



# Release 3T18

31 de outubro de 2018

— EBITDA —  
R\$ 679,6 MM

— LUCRO LÍQ. —  
R\$ 306,9 MM

— DIV. LÍQUIDA —  
R\$ 4.846,6 MM

## FINANCEIRO

**Margem Bruta**

R\$ 993,6 milhões

+15,1%  
vs 3T17

**PMSO<sup>1</sup>**

R\$ 263,9 milhões

-3,0% vs 3T17  
Abaixo da Inflação

**EBITDA**

R\$ 679,6 milhões

+23,2%  
vs 3T17

**Lucro Líquido**

R\$ 306,9 milhões

+119,1%  
vs 3T17

**Endividamento**

8,8% de custos a.a

-2,3 p.p.  
vs Dez17

**Capex**

R\$ 398,1 milhões

+143,0%  
vs 3T17

## GERAÇÃO

**Hedge Hidrológico**

17% de energia  
descontratada

Ganho de  
R\$ 371,0 milhões

**Pecém**

EBITDA de R\$ 184,0 milhões

+31,8%  
vs 3T17

## DISTRIBUIÇÃO

**Energia Distribuída**

+4,2% no trimestre

+1,8%  
nº de clientes

**Perdas Totais**

EDP SP: 8,43%  
EDP ES: 12,35%

-0,04 p.p na EDP SP  
-0,21 p.p na EDP ES  
vs 2T18

**Celesc**

Contabilização dos Resultados<sup>2</sup>

+R\$ 16,9  
milhões

## COMERCIALIZAÇÃO

**Comercialização**

EBITDA de R\$ 64,8 milhões

+63,7%  
vs 3T17

## TRANSMISSÃO

**Linha de Transmissão  
Espírito Santo**

92% de Alavancagem

79,1% das obras  
concluídas

**Linha de Transmissão  
Santa Catarina**

99,8% de Alavancagem

Licença Prévia  
Emitida

<sup>1</sup> Excluindo PECLD, contingências e Grid, uma vez que os custos da última são atrelados a projetos.

<sup>2</sup> Defasagem de 01 trimestre.

Valor de Mercado: R\$ 7,8 bi

Ações em Tesouraria: 602.236

Total de Ações: 606.850.394

Free float: 48,7%

Teleconferência de Resultados  
com webcast

01 de novembro de 2018

**Português**

12h00 (BRA)  
+55 (11) 3193-1001  
+55 (11) 2820-4001

**Inglês**

11 a.m. (NYC)  
EUA: +1 (646) 828-8246  
Outros: +1 (800) 492-3904

Relações com Investidores

[www.edp.com.br/ri](http://www.edp.com.br/ri)  
[ri@edpbr.com.br](mailto:ri@edpbr.com.br)  
+ 55 11 2185-5709

A conferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.



São Paulo, 31 de outubro de 2018 - A EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. ("EDP Energias do Brasil", "Companhia" ou "Grupo") listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (código: ENBR3) apresenta hoje seus resultados financeiros e operacionais do terceiro trimestre e do acumulado de 2018. As informações estão apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Mensagem do Presidente

Os resultados do 3º trimestre confirmam a tendência dos resultados dos dois trimestres anteriores e amplificam o crescimento frente ao ano anterior. Nesses nove meses do ano, já ultrapassamos o resultado do ano inteiro de 2017, traduzindo o compromisso e foco da Companhia com aquilo que nos diferencia: crescimento sustentado, superioridade da execução, excelência operacional e assertividade na mitigação de risco.

Nos primeiros nove meses do ano, a margem bruta expandiu 11,9%, mesmo com o crescimento dos gastos advindos da compra de energia para hedge de geração hídrica, o EBITDA cresceu 18,2% e o lucro líquido ficou 79,6% acima do mesmo período de 2017, atingindo R\$748,7 milhões.

Na Distribuição, tivemos os reajustes tarifários de ambas as distribuidoras, na EDP ES em agosto, com reajuste de 15,87%, e na EDP SP em outubro, com reajuste de 16,12%. Nos resultados do 3T18, a energia distribuída da EDP cresceu pelo quinto trimestre consecutivo, apresentando aumento de 4,2%, avanço este que sinaliza o cenário de retomada do crescimento.

Este trimestre apresentamos uma nova evolução positiva dos níveis de perdas, que seguem uma tendência de redução constante. No Espírito Santo, a redução nas perdas não-técnicas na baixa tensão segue há 14 trimestres consecutivos, fazendo com que a curva se aproxime cada vez mais da curva regulatória. Já em São Paulo, as perdas já se encontram abaixo da perda regulatória. Estes são os resultados de um esforço estruturado no combate às perdas e do reforço de investimento nas nossas redes de distribuição.

Não poderia deixar de mencionar o resultado de nossa participação na Celesc, que representou este trimestre R\$16,9 milhões no resultado via equivalência patrimonial. A EDP, através de seus representantes em todos os órgãos de governança tem-se mostrado presente no dia a dia da Companhia, e contribuído para a consolidação da trajetória de crescimento e de melhoria da eficiência.

Em Transmissão, a Companhia se mantém focada na execução dos cinco lotes adquiridos. A Linha do Espírito Santo está com 79,1% de suas obras concluídas, o que permite prever uma antecipação superior a um ano e meio face ao prazo regulatório, e com uma alavancagem acima de 92%. A Companhia também recebeu a Licença Prévia (LP) e já solicitou a Licença de Instalação (LI) da Linha de Transmissão de Santa Catarina. Concomitante a isso, viabilizamos o financiamento para esse lote, com alavancagem de aproximadamente 100% do CAPEX. A antecipação e o *funding* desses lotes possibilitaram extrapolar a banda superior de rentabilidade prevista no momento do leilão. Mais uma vez a excelência na gestão das obras e o foco na execução mostra o comprometimento da Companhia com o resultado e com o retorno para os nossos acionistas.

Nos segmentos de Comercialização e Geração, a estratégia de integração, mais uma vez permitiu resultados positivos e consistentes em ambos os negócios. A comercializadora, pelo oitavo trimestre consecutivo, apresentou resultados crescentes com Margem Bruta de R\$ 68,8 milhões. Na Geração, mesmo com o desafio do cenário hidrológico, a Companhia conseguiu mitigar a maior parte desse efeito no resultado, através da estratégia de mitigação do risco hidrológico com sazonalização dos contratos, descontração e compra de energia. A Companhia segue gerindo seu *hedge* continuamente, de forma a acompanhar as oscilações de mercado, e se proteger dos impactos do GSF e PLD, reduzindo substancialmente impactos econômicos neste segmento.

Em relação a Pecém, este trimestre voltamos a entregar uma trajetória ascendente de performance operacional e financeira. A máquina UG02 passou pela manutenção programada realizada a cada cinco anos, conforme cronograma definido, que durou aproximadamente 60 dias. Por este motivo, a disponibilidade da Usina ficou em 89,3%, abaixo da disponibilidade média atingida nos trimestres anteriores.

No que concerne ao resultado financeiro, a Companhia continua mantendo sua estratégia de disciplina. Com foco na otimização da estrutura de capital, a alavancagem consolidada da EDP alcançou 2,0x no final de setembro. Portanto, seguimos com uma alavancagem baixa e com espaço para continuar investindo, mas sempre com a visão estratégica de alocação ótima de capital. Além disso, a melhora da avaliação de crédito da EDP e de suas controladas, associada à queda nas taxas de juros, refletiu-se na melhora do nosso Resultado Financeiro.

Destaco, também, para o terceiro trimestre, a conclusão da venda da participação da Companhia na PCH Costa Rica, localizada no estado do Mato Grosso do Sul, por R\$ 43,5 milhões, e, mais recentemente, a assinatura do contrato de venda da EDP PCH e da Usina de Santa Fé, concluindo esta fase do processo de reciclagem de capital definido pela Companhia.

Termino reiterando nossos compromissos com os nossos acionistas, com as nossas pessoas e com os nossos clientes e parceiros. Continuaremos focados na nossa agenda de criação de valor, entregando um crescimento rentável e tornando a nossa operação cada vez mais eficiente e competitiva.

**Miguel Setas | Diretor-Presidente**

## Destaques do Trimestre

Principais Indicadores						
Indicadores (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
Receita Líquida	3.803.053	3.309.164	14,9%	9.893.169	8.194.484	20,7%
Gastos Não Gerenciáveis	(2.809.413)	(2.445.739)	14,9%	(6.987.122)	(5.597.403)	24,8%
Margem Bruta	993.640	863.425	15,1%	2.906.047	2.597.081	11,9%
PMSO	(319.190)	(292.268)	9,2%	(954.081)	(920.329)	3,7%
Outros Resultados	(378.206)	(168.893)	123,9%	(731.775)	(470.482)	55,5%
EBITDA	679.575	551.540	23,2%	1.920.668	1.624.821	18,2%
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	637.504	535.121	19,1%	1.798.960	1.601.319	12,3%
Depreciação e Amortização	(151.505)	(144.223)	5,0%	(458.392)	(423.378)	8,3%
Resultado das participações societárias	4.762	(2.573)	n.d.	(2.248)	(7.386)	-69,6%
Resultado financeiro líquido	(71.410)	(128.300)	-44,3%	(247.108)	(396.884)	-37,7%
IR e Contribuição social	(125.977)	(108.178)	16,5%	(369.351)	(287.936)	28,3%
Participações de minoritários	(28.503)	(28.194)	1,1%	(94.835)	(92.408)	2,6%
Lucro Líquido	306.942	140.072	119,1%	748.734	416.829	79,6%
Lucro Líquido Ajustado <sup>1</sup>	279.175	129.235	116,0%	626.369	401.318	56,1%
Capex <sup>2</sup>	398.117	163.859	143,0%	743.847	487.553	52,6%
Dívida Líquida <sup>3</sup>	4.846.643	4.342.047	11,6%	4.846.643	4.342.047	11,6%

<sup>1</sup> Excluindo os efeitos não caixa e a Provisão do Encargo Hídrico de Pecém. <sup>2</sup> Capex considera ativos consolidados. <sup>3</sup> Saldo de Dívida Líquida em 30/09/2018 e 31/12/2017 (caixa considera disponibilidade e títulos e valores mobiliários).

**Receita Líquida: R\$ 3,8 bilhões**, aumento de 14,9%, decorrente dos reajustes tarifários (na EDP SP referente ao ano de 2017 e na EDP ES referente ao ano de 2018) e do aumento do volume de energia distribuída nas distribuidoras e do maior volume de energia comercializada.

**Gastos não gerenciáveis: R\$ 2,8 bilhões**, aumento de 14,9%, decorrente do aumento dos gastos nas distribuidoras, resultante do maior custo com despacho termoeletrico, dos contratos de energia no ACL e do aumento nos custos de transporte de energia. Ainda, aumento de gastos na EDP Comercializadora e na EDP GRID, reflexo do aumento da energia comprada e dos custos associados aos projetos de eficiência energética e solar.

**Margem Bruta: R\$ 993,6 milhões**, aumento de 15,1%, impactado pela estratégia da Comercializadora, devido ao aumento do volume comercializado e da tarifa média de venda. A redução das perdas e o crescimento do mercado das distribuidoras também contribuíram para a melhora da margem, assim como o ADOMP contabilizado em Pecém.

**Gastos Gerenciáveis (PMSO): redução de 3,0%** no PMSO, excluindo PECLD, contingências e EDP Grid, uma vez que os custos desta última são atrelados a projetos. Incluindo esses itens, o PMSO aumentou 9,2% no trimestre. A Companhia segue com o controle dos custos por meio de medidas de eficiência do Orçamento Base Zero ("OBZ") e robotização.

**EBITDA: 23,2% acima**, advindo da melhora do resultado da geração térmica e da distribuição.

**Lucro Líquido: R\$ 306,9 milhões**, aumento de 119,1% em função do aumento da margem e da melhora do resultado.

**Dívida Líquida:** A razão Dívida Líquida/EBITDA finalizou o período em 2,0x, demonstrando a capacidade da Companhia em continuar investindo e mantendo a disciplina financeira.

### Gestão Energética:

- **Hídricas:** as medidas adotadas para proteção do portfólio frente aos impactos do GSF (*Generation Scaling Factor*) e do elevado PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) mitigaram custos, gerando impacto positivo de R\$ 371,0 milhões.
- **Comercialização:** o **aumento do volume** de energia comercializada de **1,1%** é resultante da estratégia de alocação do portfólio.
- **Térmica:** o ADOMP em decorrência da revisão do FID (Ofício ANEEL nº 252/2016-SRG/ANEEL) e da reversão da provisão do ADOMP resultaram em um **aumento de 19,9%** na Margem Bruta.
- **Distribuição:** **aumento no volume** de energia distribuída de **4,2%**, impactado pelo crescimento das classes industrial (+3,5%), rural (+15,6%) e outros (+10,5%).
- **Transmissão:** **79,1% das obras** da Linha de Transmissão do Espírito Santo **concluídas**. A Linha de Transmissão de Santa Catarina teve a licença prévia emitida no dia 18 de outubro, enquanto as demais linhas de transmissão já estão com licenças prévias requeridas, reforçando o compromisso de antecipação da Companhia.

# Índice

1. Eventos Relevantes	5
2. Consolidado	6
2.1 Resultado Consolidado	6
2.1.1 Eventos Não recorrentes	7
2.1.2 Receita e Margem Bruta	7
2.1.3 Gastos Gerenciáveis	8
2.1.4 Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	9
2.1.5. Resultado das Participações Societárias	9
2.1.6 EBITDA	9
2.1.7. Resultado Financeiro	11
2.1.8. Imposto de Renda e Contribuição Social (IR/CS)	12
2.1.9. Lucro Líquido	12
2.2. Endividamento	13
2.2.1. Dívida Bruta	13
2.2.2 Fluxo de Caixa Operacional, Dívida Líquida e Alavancagem	15
2.3. Variação do Imobilizado	16
3. Desempenho por Segmento de Negócio	17
3.1. Distribuição	17
3.1.1. Resultado	17
3.1.2 Balanço Energético Consolidado	21
3.1.3 Perdas	21
3.1.4. Indicadores de Qualidade	22
3.1.5. PECLD - Perda Estimada em créditos de liquidação Duvidosa e Inadimplência	22
3.1.6. Ativos e Passivos Regulatórios	23
3.2. Geração	24
3.2.1 Geração Hídrica	24
3.2.1.1 Resultado	24
3.2.1.2. Resultado da Gestão Energética Integrada	27
3.2.1.3. Capacidade Instalada	28
3.2.2 Projetos Não Consolidados	28
3.2.2.1 Resultados	28
3.2.2.1.1 UHE Santo Antônio Do Jari	28
3.2.2.1.2 UHE Cachoeira Caldeirão	29
3.2.2.1.3 UHE São Manoel	30
3.3. Geração Térmica	30
3.3.1. Resultado	30
3.3.2. Manutenção	31
3.4 Comercialização e Serviços	32
3.4.1. Resultado	32
3.5. Transmissão	32
4. Desempenho em Sustentabilidade	33
4.1. Desempenho em relação aos compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	33
4.2 Indicadores de Sustentabilidade	34
5. Mercado de Capitais	35
5.1. Desempenho das Ações	35
5.2. Capital Social	36
5.3. Composição Acionária do Free Float- Região	36
6. Anexos	37

## 1. EVENTOS RELEVANTES

### **Melhora dos ratings das discos pela S&P**

Em 11 de julho, a Companhia teve os ratings na escala nacional Brasil das suas distribuidoras alterados pela S&P, após atualização da metodologia utilizada pela agência. Nesse contexto, o rating de crédito da EDP São Paulo ("EDP SP") passou de brAA- com perspectiva estável para brAAA mantendo a mesma perspectiva, e o rating de crédito da EDP Espírito Santo ("EDP ES") passou de brAA- com perspectiva estável para brAAA mantendo-se também a mesma perspectiva.

### **EDP Espírito Santo tem ajuste tarifário aprovado pela ANEEL**

Em 7 de agosto, a Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") homologou o Reajuste Tarifário Anual da EDP ES, aplicado a partir daquela data. O efeito médio percebido foi de +15,87%, sendo +14,99% para as unidades consumidoras atendidas em alta e média tensão, e de +16,30% para as de baixa tensão.

O reajuste da parcela B foi de 7,19% atingindo o montante de R\$ 861.849.436,69. O IGP-M apurado para o período tarifário foi de +8,24% e o Fator X de +1,05%.

O ajuste dos itens financeiros reconhecido pela ANEEL neste processo foi de +R\$ 242,3 milhões, referente à diferença entre os custos não gerenciáveis homologados (energia, transporte e encargos) e os efetivamente incorridos no período tarifário de 2017 a 2018, e a previsão dos custos futuros, principalmente em relação ao risco hidrológico (R\$ 107,6 milhões).

### **Alienação de participação na Costa Rica Energética ("Costa Rica")**

Em 6 de setembro, a Companhia concluiu a venda dos 51% do capital social que detinha na Costa Rica, uma PCH localizada no estado do Mato Grosso do Sul, com capacidade instalada de 16MW, conforme previamente anunciado em comunicado divulgado no dia 24 de maio. O valor total da venda foi de R\$ 43,5 milhões, recebidos nessa mesma data, que já incorpora os ajustes entre a data de assinatura e a data de fechamento da transação.

### **Pagamento da 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações da EDP Brasil**

Em 17 de setembro, a Companhia realizou o pagamento de juros e principal, referente à 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 358,2 milhões. Do valor total, R\$ 346,6 milhões decorrem do pagamento do principal acrescido da parcela de juros da 1ª série, e o valor remanescente referente aos juros da 2ª série no total de R\$ 9,1 milhões, e da 3ª série no total de R\$ 2,4 milhões.

### **Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio**

Em 25 de setembro, a Companhia realizou o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 367,1 milhões, sendo R\$ 72,7 milhões como juros sobre capital próprio (JCP), equivalente a R\$ 0,119949205 por ação e, R\$ 294,4 milhões como dividendos, equivalente a R\$ 0,485702865 por ação.

### **Pagamento da 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações da EDP Brasil**

Em 15 de outubro, a Companhia realizou o pagamento de juros referente à 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, série única, no valor total de R\$ 11,3 milhões.

### **EDP São Paulo tem ajuste tarifário aprovado pela ANEEL**

Em 16 de outubro, a ANEEL homologou o Reajuste Tarifário Anual da EDP SP, aplicado a partir de 23 de outubro de 2018.

Em relação à tarifa praticada até esta data, o efeito médio percebido pelos consumidores foi de +16,12%, sendo: +17,84 % para as unidades consumidoras atendidas em alta e média tensão e +15,13 % para aquelas atendidas em baixa tensão.

O reajuste da parcela B foi de 9,48%, atingindo o montante de R\$ 961 milhões. O IGP-M apurado para o período tarifário foi de +10,04% e Fator X de 0,56%.

O ajuste dos itens financeiros reconhecido pela ANEEL neste processo foi de +R\$ 435 milhões, referente à diferença entre os custos não gerenciáveis homologados (energia, transporte e encargos) e os efetivamente incorridos no período tarifário de 2017 a 2018, e a previsão dos custos futuros, principalmente em relação a previsão de risco hidrológico (R\$ 138 milhões).

### **Licença Prévia da Linha de Transmissão de Santa Catarina**

Em 18 de outubro, a Licença Prévia nº 8965/2018 foi emitida para a **EDP Transmissão Aliança SC**, localizada em Santa Catarina. O Projeto Básico Ambiental – PBA já havia sido encaminhado ao IMA-SC e a Licença de Instalação, requerida em 05 de julho, continua sujeita à aprovação.

Os requerimentos das Licenças Prévias antes do prazo previsto favorecem o início da Licença de Instalação e, conseqüentemente, o início das obras antecipadas para construção dos projetos.

### **Venda de Ativos de Geração no Espírito Santo**

Em 25 de outubro, a Companhia assinou um contrato de compra e venda de ações com a Statkraft Energias Renováveis S.A. para alienar a EDP PCH, composta por sete usinas hidrelétricas, e a Santa Fé Energia, totalizando 131,9 MW de capacidade instalada e 68,8 MW médios de garantia física.

O valor total da transação foi de R\$ 704 milhões, incluindo dívida líquida estimada em R\$ 113 milhões. Deste modo, o valor a ser recebido será de R\$ 591 milhões, ajustado entre a presente data e a data de fechamento. A operação está sujeita à verificação de determinadas condições precedentes usuais a esse tipo de transação, dentre elas: (a) a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; e (b) a ANEEL.

### **1ª Emissão de Debêntures da EDP Transmissão Aliança SC**

Em 25 de outubro a EDP concluiu a oferta pública de distribuição de debêntures simples emitidas pela EDP Aliança, não conversíveis em ações, nos termos da Instrução da CVM nº 476/2009, perfazendo o montante de R\$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais) e vencimento em 2028. As debêntures contam com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, conforme alterada e demais normas aplicáveis.

Esta emissão viabilizou uma alavancagem de 99,8% do CAPEX, com prazo total de 10 anos e *duration* de 6,4 anos. O custo da emissão é de IPCA+6,72% a.a. perfazendo um custo da dívida pós-tax de IPCA + 3,34% a.a. para acionista. Em comparação ao retorno apresentado no âmbito do leilão, a estrutura de financiamento extrapola a banda superior, trazendo ganhos em IRRa e NPVa.

As informações a seguir referem-se ao terceiro trimestre e acumulado do ano de 2018, em comparação aos períodos homólogos de 2017.

## 2. CONSOLIDADO

### 2.1 RESULTADO CONSOLIDADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado <sup>2</sup>
	3T18	3T18	3T18	3T18	3T18	3T18	3T18	3T18
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>352.266</b>	<b>485.983</b>	<b>2.002.599</b>	<b>1.315.987</b>	<b>6.897</b>	<b>1.183</b>	<b>(361.862)</b>	<b>3.803.053</b>
Receita de Construção	-	-	(192.030)	-	157.233	-	384.060	349.263
<b>Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(144.589)</b>	<b>(274.463)</b>	<b>(1.541.317)</b>	<b>(1.211.538)</b>	-	-	<b>362.494</b>	<b>(2.809.413)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>207.677</b>	<b>211.520</b>	<b>461.282</b>	<b>104.449</b>	<b>6.897</b>	<b>1.183</b>	<b>632</b>	<b>993.640</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(65.665)</b>	<b>(68.730)</b>	<b>(479.886)</b>	<b>(31.042)</b>	<b>(158.659)</b>	<b>969</b>	<b>(11.820)</b>	<b>(814.833)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(23.570)</b>	<b>(27.768)</b>	<b>(206.896)</b>	<b>(29.563)</b>	<b>(1.426)</b>	<b>4.463</b>	<b>(361)</b>	<b>(285.121)</b>
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	69	212	(29.227)	2	(157.233)	-	157.233	(28.944)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	34.068	-	34.068
<b>EBITDA</b>	<b>184.176</b>	<b>183.964</b>	<b>225.159</b>	<b>74.888</b>	<b>5.471</b>	<b>5.646</b>	<b>271</b>	<b>679.575</b>
Depreciação e Amortização	(42.164)	(41.174)	(51.733)	(1.481)	-	(3.494)	(11.459)	(151.505)
Resultado das Participações Societárias	(12.313)	-	-	-	-	314.306	(297.231)	4.762
Resultado Financeiro Líquido	13.491	(35.862)	(38.988)	65	(114)	(10.056)	54	(71.410)
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>103.874</b>	<b>86.662</b>	<b>90.424</b>	<b>48.601</b>	<b>3.363</b>	<b>306.942</b>	<b>(304.421)</b>	<b>335.445</b>
Participações de Minoritários	(28.407)	-	-	-	-	-	(96)	(28.503)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>75.467</b>	<b>86.662</b>	<b>90.424</b>	<b>48.601</b>	<b>3.363</b>	<b>306.942</b>	<b>(304.517)</b>	<b>306.942</b>

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado <sup>2</sup>
	3T17	3T17	3T17	3T17	3T17	3T17	3T17	3T17
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>370.763</b>	<b>446.871</b>	<b>1.779.580</b>	<b>1.085.481</b>	<b>149</b>	<b>1.442</b>	<b>(375.122)</b>	<b>3.309.164</b>
Receita de Construção	-	-	(146.042)	-	3.234	-	292.084	149.276
<b>Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(149.761)</b>	<b>(270.406)</b>	<b>(1.369.704)</b>	<b>(1.030.990)</b>	-	-	<b>375.122</b>	<b>(2.445.739)</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>221.002</b>	<b>176.465</b>	<b>409.876</b>	<b>54.491</b>	<b>149</b>	<b>1.442</b>	-	<b>863.425</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(65.184)</b>	<b>(77.151)</b>	<b>(403.904)</b>	<b>(13.371)</b>	<b>(3.600)</b>	<b>(28.469)</b>	<b>(13.705)</b>	<b>(605.384)</b>
<b>PMSO</b>	<b>(25.645)</b>	<b>(37.051)</b>	<b>(190.308)</b>	<b>(11.475)</b>	<b>(366)</b>	<b>(25.337)</b>	<b>(2.086)</b>	<b>(292.268)</b>
Ganhos/Perdas na Desativação/Alienação de Bens	19	138	(19.774)	-	-	-	-	(19.617)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>195.376</b>	<b>139.552</b>	<b>199.794</b>	<b>43.016</b>	<b>(217)</b>	<b>(23.895)</b>	<b>(2.086)</b>	<b>551.540</b>
Depreciação e Amortização	(39.558)	(40.238)	(47.780)	(1.896)	-	(3.132)	(11.619)	(144.223)
Resultado das Participações Societárias	(1.614)	-	-	-	-	171.360	(172.319)	(2.573)
Resultado Financeiro Líquido	(2.194)	(48.738)	(74.611)	(34)	-	(2.751)	28	(128.300)
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>104.026</b>	<b>33.335</b>	<b>44.877</b>	<b>26.134</b>	<b>(181)</b>	<b>140.072</b>	<b>(179.997)</b>	<b>168.266</b>
Participações de Minoritários	(28.203)	-	-	-	-	-	9	(28.194)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>75.823</b>	<b>33.335</b>	<b>44.877</b>	<b>26.134</b>	<b>(181)</b>	<b>140.072</b>	<b>(179.988)</b>	<b>140.072</b>

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica <sup>2</sup>	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado <sup>2</sup>
	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>-5,0%</b>	<b>8,8%</b>	<b>12,5%</b>	<b>21,2%</b>	<b>n.d.</b>	<b>-18,0%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>14,9%</b>
Receita de Construção	n.d.	n.d.	31,5%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	134,0%
<b>Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>-3,5%</b>	<b>1,5%</b>	<b>12,5%</b>	<b>17,5%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>-3,4%</b>	<b>14,9%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>-6,0%</b>	<b>19,9%</b>	<b>12,5%</b>	<b>91,7%</b>	<b>n.d.</b>	<b>-18,0%</b>	<b>n.d.</b>	<b>15,1%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>0,7%</b>	<b>-10,9%</b>	<b>18,8%</b>	<b>132,2%</b>	<b>n.d.</b>	<b>16,3%</b>	<b>-13,8%</b>	<b>40,2%</b>
<b>PMSO</b>	<b>-8,1%</b>	<b>-25,1%</b>	<b>8,7%</b>	<b>157,6%</b>	<b>n.d.</b>	<b>16,8%</b>	<b>n.d.</b>	<b>9,2%</b>
Ganhos/Perdas na Desativação/Alienação de Bens	263,2%	n.d.	47,8%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	47,5%
Ganho na Alienação de Investimento	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>-5,7%</b>	<b>31,8%</b>	<b>12,7%</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>18,9%</b>	<b>n.d.</b>	<b>23,2%</b>
Depreciação e Amortização	6,6%	2,3%	8,3%	-21,9%	n.d.	11,6%	-1,4%	5,0%
Resultado das Participações Societárias	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	83,4%	72,5%	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	-714,9%	-26,4%	-47,7%	-291,2%	n.d.	265,5%	n.d.	-44,3%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>-0,1%</b>	<b>160,0%</b>	<b>101,5%</b>	<b>86,0%</b>	<b>n.d.</b>	<b>119,1%</b>	<b>69,1%</b>	<b>99,4%</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>-0,5%</b>	<b>160,0%</b>	<b>101,5%</b>	<b>86,0%</b>	<b>n.d.</b>	<b>119,1%</b>	<b>69,2%</b>	<b>119,1%</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Considera eliminação intragrupo.

## 2.1.1 EVENTOS NÃO RECORRENTES

Os eventos não recorrentes que impactaram a análise do 3T18 versus 3T17 são:

Impactos no 3T18:

- (i) Ganho de alienação de investimento de R\$ 34,1 milhões advindo da venda da PCH Costa Rica; e
- (ii) Ganho referente a revisão da provisão de R\$ 45,1 milhões relacionada à aplicação de juros de IGP-M de 1% ao mês sobre o saldo passivo do GSF na Enerpeixe.

Impactos no 3T17:

- (iii) Ressarcimento do seguro de Pecém de R\$ 9,0 milhões.

No acumulado do ano, tivemos ainda o impacto de R\$ 63,7 milhões no 2T18, advindo da compra vantajosa da participação na Celesc e o impacto positivo de R\$ 33,4 milhões no 2T17 (Bruto de PIS/COFINS e P&D) referente ao ressarcimento do encargo hídrico em Pecém.

## 2.1.2 RECEITA E MARGEM BRUTA

Itens em R\$ Mil ou %	Consolidado					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.803.053</b>	<b>3.309.164</b>	<b>14,9%</b>	<b>9.893.169</b>	<b>8.194.484</b>	<b>20,7%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(2.809.413)</b>	<b>(2.445.739)</b>	<b>14,9%</b>	<b>(6.987.122)</b>	<b>(5.597.403)</b>	<b>24,8%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.406.796)	(2.076.847)	15,9%	(5.642.375)	(4.621.743)	22,1%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(213.701)	(188.432)	13,4%	(741.395)	(436.023)	70,0%
Outros	(188.916)	(180.460)	4,7%	(603.352)	(539.637)	11,8%
<b>Margem Bruta</b>	<b>993.640</b>	<b>863.425</b>	<b>15,1%</b>	<b>2.906.047</b>	<b>2.597.081</b>	<b>11,9%</b>

Nota: Margem Bruta desconsidera Receita de Construção.

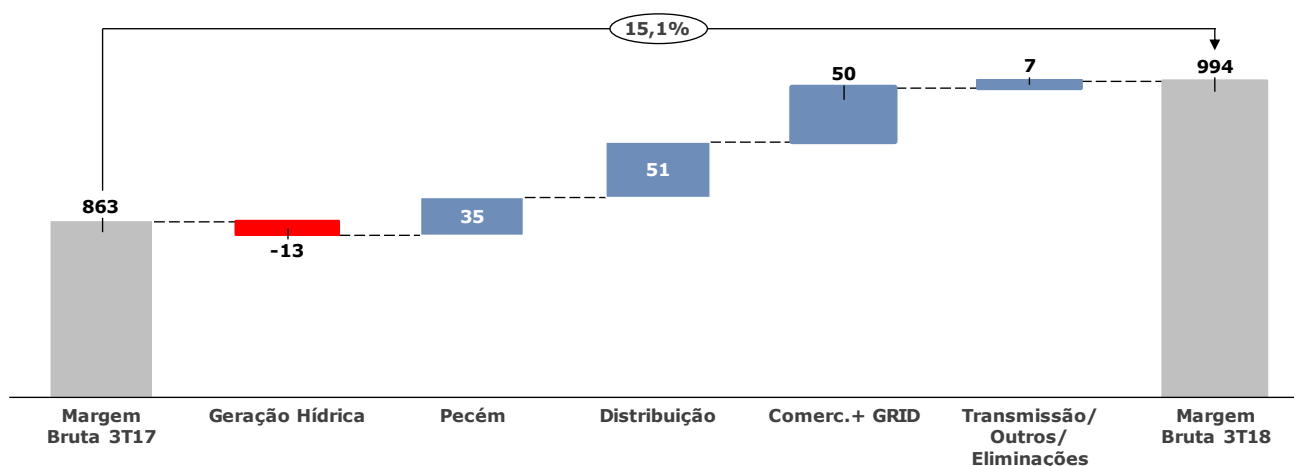
A Receita Líquida Consolidada no trimestre foi de R\$ 3,8 bilhões, 14,9% acima, e no acumulado de R\$ 9,9 bilhões, aumento de 20,7%, decorrente de:

- (i) **Hídrica:** efeito positivo contabilizado no 3T17 na Enerpeixe, refletindo a mudança de apuração de PIS e COFINS para alguns contratos assinados antes de 31 de dezembro de 2003, com enquadramento no regime cumulativo (alíquota de 3,65% PIS e COFINS) ao invés do regime não cumulativo com alíquota de 9,25% de PIS e COFINS.
- (ii) **Pecém:** efeito da reversão da provisão e do ressarcimento do ADOMP em decorrência da revisão do FID, conforme Ofício ANEEL nº 252/2016-SRG/ANEEL, mitigado pela menor receita advindo de contratos de energia de curto prazo;
- (iii) **Distribuição:** aumento das tarifas médias de vendas decorrente dos reajustes tarifários ocorridos em outubro de 2017 na EDP SP e em agosto de 2018 na EDP ES, além do aumento do volume de energia distribuída em ambas distribuidoras; e
- (iv) **Comercialização:** reflexo das operações de posicionamento "long e short" com a captura das oportunidades do mercado de curto-prazo quando houve mais energia disponível no mercado.

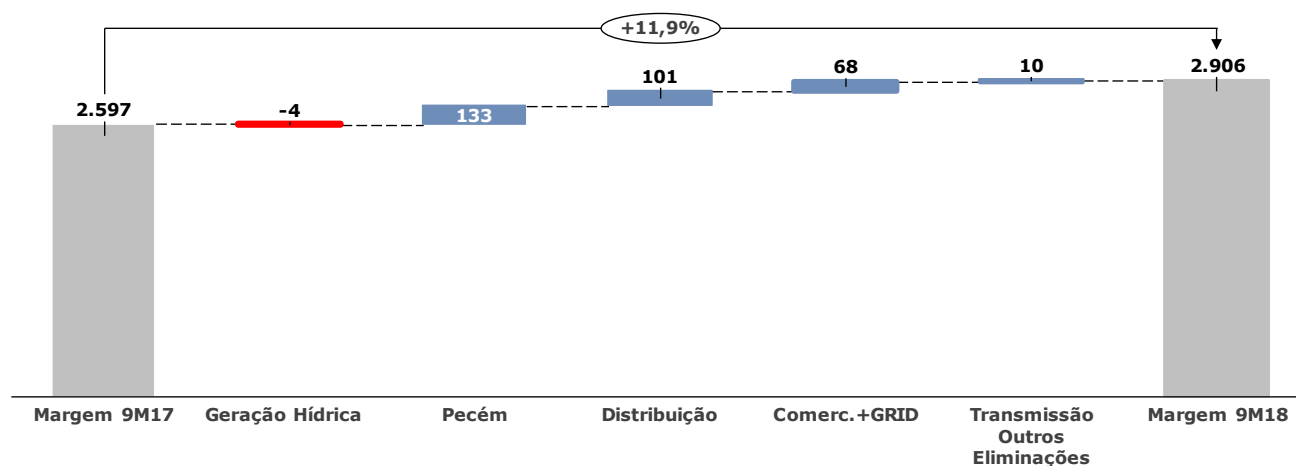
Os gastos não gerenciáveis no trimestre foram de R\$ 2,8 bilhões, 14,9% acima, e no acumulado de R\$ 7,0 bilhões, aumento de 24,8%, decorrente de:

- (i) **Hídrica:** redução do custo de energia comprada para revenda, impactado pela curva de sazonalização da Companhia.
- (ii) **Pecém:** resultante do aumento do CVU médio, mitigado pela redução do custo com energia elétrica para revenda;
- (iii) **Distribuição:** aumento do custo com despacho termelétrico e dos contratos de energia no ACR; e
- (iv) **Comercialização:** preço médio de compra acima devido às condições de mercado acima do ano anterior, além do aumento do volume de energia comprada.

### Formação da Margem Bruta 3T18 (R\$ milhões)



### Formação da Margem Bruta 9M18 (R\$ milhões)



Nota: A Margem Bruta da Transmissão refere-se a Receita com a Remuneração do Ativo Financeiro Indenizável.

A Margem Bruta foi de R\$ 993,6 milhões e de R\$ 2,9 bilhões, no 3T18 e no acumulado do ano, aumento de 15,1% e de 11,9%, respectivamente.

Vale ressaltar que a Margem Bruta da geração hídrica e da comercialização reflete a sazonalização da energia vendida e os efeitos do PLD e do GSF entre os períodos comparados.

#### 2.1.3 GASTOS GERENCIÁVEIS

Em 2018, a Companhia deu início ao "OBZ 3.0" que tem como foco a otimização dos custos do Centro de Serviços Partilhados (CSP) e demais áreas de suporte ao negócio, através de iniciativas distribuídas em 3 frentes: (i) *Sourcing* estratégico – visa a otimização do escopo e renegociação de contratos existentes; (ii) Produtividade – tem como principal objetivo a consolidação de atividades, além da melhoria, automação e robotização de processos; e (iii) Revisão do modelo de rateio de custos – cujo objetivo é a definição de indicadores de custos por área e/ou atividades possibilitando assim, a melhor redistribuição de custos e otimização da estrutura de alocação entre as empresas do grupo.

Desde 2017, a Companhia possui uma área de *Analytics*, formado por uma equipe de ciência e engenharia de dados, que visa auxiliar nas decisões estratégicas, na otimização dos processos e na redução contínua de custos, além de trabalhar com algoritmos em ambiente (arquitetura) analítico para processamento de grandes volumes de dados, nomeadamente com o intuito de maior assertividade nas ações de combate a perdas, redução de PECLD e Inadimplência, entre outras ações estratégicas.

A Companhia também está trabalhando constantemente em iniciativas de automação e robotização de processos administrativos, através do CSP, afim de aumentar a eficiência operacional de financeira. Atualmente, a Companhia já possui 87 processos robotizados.

O PMSO reduziu 3,0% no 3T18 e 1,2% no acumulado, desconsiderando as Provisões (PECLD e Contingências), além dos custos incorridos na EDP Grid, que estão atrelados aos projetos em andamento. Isso demonstra o comprometimento da Companhia em manter o crescimento dos custos abaixo da inflação (considerando os últimos 12 meses do ano IPCA: 4,5% e IGP-M:10,0%).

Itens em R\$ Mil ou %	CONSOLIDADO					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
Pessoal	(110.440)	(110.930)	-0,4%	(340.926)	(337.818)	0,9%
Material	(13.194)	(12.817)	2,9%	(36.804)	(38.413)	-4,2%
Serviços de Terceiros	(116.648)	(120.502)	-3,2%	(337.211)	(354.089)	-4,8%
Provisões	(30.603)	(13.273)	130,6%	(104.519)	(87.480)	19,5%
Outros	(23.631)	(27.712)	-14,7%	(88.866)	(83.534)	6,4%
<b>Total PMSO com Provisões</b>	<b>(294.516)</b>	<b>(285.234)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(908.326)</b>	<b>(901.334)</b>	<b>0,8%</b>
<b>Total PMSO (excluindo Provisões)</b>	<b>(263.913)</b>	<b>(271.961)</b>	<b>-3,0%</b>	<b>(803.807)</b>	<b>(813.854)</b>	<b>-1,2%</b>
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(28.945)	(19.619)	47,5%	(65.712)	(51.906)	26,6%
Custo com Construção da Infraestrutura	(349.263)	(149.277)	134,0%	(666.409)	(418.551)	59,2%
Depreciação e Amortização	(150.203)	(142.921)	5,1%	(454.478)	(419.944)	8,2%
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(822.927)</b>	<b>(597.051)</b>	<b>37,8%</b>	<b>(2.094.925)</b>	<b>(1.791.735)</b>	<b>16,9%</b>

**Pessoal** – redução de 0,4% (-R\$ 0,5 milhão):

- (i) Reestruturação do quadro de funcionários, parcialmente mitigado pelo aumento das despesas salariais em virtude do dissídio coletivo efetivado em janeiro, retroativo a novembro de 2017. Além disso, impacto da capitalização de pessoal em Pecém devido a manutenção na UG02.

**Material** – aumento de 2,9% (+ R\$ 0,4 milhão):

- (i) Aumento dos gastos com equipamentos de segurança (EPIs, EPC's e uniformes) na EDP SP (+R\$ 0,4 milhão).

**Serviços de Terceiros** – redução de 3,2% (-R\$ 3,9 milhões):

- (i) Redução dos gastos com manutenções devido a alocação de recursos para o último trimestre do ano (-R\$ 4,6 milhões); e
- (ii) Aumento dos custos relacionados com podas nas duas distribuidoras (+R\$ 0,5 milhão).

**Provisões** – aumento de 130,6% (+R\$ 17,3 milhões):

- (i) Aumento da PECLD, que está detalhado no capítulo de PECLD (+R\$ 13,0 milhões); e
- (ii) Aumento de custos com contingências cíveis e indenizações trabalhistas nas distribuidoras (+R\$ 4,7 milhões).

**Outros** – redução de 14,7% (-R\$ 4,1 milhões):

- (i) Redução de gastos com IPTU na EDP São Paulo (+R\$ 4,0 milhões)

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** foi de R\$ 28,9 milhões, aumento de R\$ 9,3 milhões, em função da substituição de medidores e religadores, principalmente nas duas distribuidoras. No acumulado do ano, o montante foi de R\$ 65,7 milhões, aumento de R\$ 13,8 milhões.

A conta de **Depreciação e Amortização** cresceu 5,0%, refletindo o aumento da base das distribuidoras (+R\$ 7,3 milhões).

Considerando os gastos da EDP GRID e desconsiderando as Provisões, o PMSO aumentou 3,3% no trimestre e 2,0% no acumulado.

Itens em R\$ Mil ou %	Consolidado					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
Pessoal	(114.541)	(114.219)	0,3%	(352.533)	(347.455)	1,5%
Material	(31.466)	(13.062)	140,9%	(58.210)	(39.022)	49,2%
Serviços de Terceiros	(118.472)	(124.033)	-4,5%	(349.474)	(362.350)	-3,6%
Provisões	(30.923)	(13.242)	133,5%	(104.840)	(87.965)	19,2%
Outros	(23.788)	(27.712)	-14,2%	(89.024)	(83.537)	6,6%
<b>Total PMSO com Provisões</b>	<b>(319.190)</b>	<b>(292.268)</b>	<b>9,2%</b>	<b>(954.081)</b>	<b>(920.329)</b>	<b>3,7%</b>
<b>Total PMSO (excluindo Provisões)</b>	<b>(288.267)</b>	<b>(279.026)</b>	<b>3,3%</b>	<b>(849.241)</b>	<b>(832.364)</b>	<b>2,0%</b>
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(28.943)	(19.617)	47,5%	(65.366)	(51.931)	25,9%
Custo com Construção da Infraestrutura	(349.263)	(149.276)	134,0%	(666.409)	(418.551)	59,2%
Depreciação e Amortização	(151.505)	(144.223)	5,0%	(458.392)	(423.378)	8,3%
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(848.901)</b>	<b>(605.384)</b>	<b>40,2%</b>	<b>(2.144.248)</b>	<b>(1.814.189)</b>	<b>18,2%</b>

#### 2.1.4 GANHO DE ALIENAÇÃO/AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Ganho de R\$ 34,1 milhões referente a alienação dos 51% do capital social detidos pela Companhia na PCH Costa Rica. O valor total da transação foi de R\$ 43,5 milhões (caixa) recebidos em 06 de setembro.

#### 2.1.5. RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Itens em R\$ Mil ou %	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
Santo Antônio do Jari (50%) <sup>1</sup>	2,327	919	153.2%	11,539	4,817	139.5%
Cachoeira Caldeirão (50%) <sup>1</sup>	(2,822)	(2,133)	-32.3%	(6,318)	(9,428)	33.0%
São Manoel (33,33%) <sup>1</sup>	(11,817)	(399)	-2861.7%	(21,892)	(1,849)	-1084.0%
Celesc (19,62%) <sup>1</sup>	16,895	-	n.d.	16,895	-	n.d.
Outros <sup>2</sup>	178	(960)	n.d.	(2,474)	(926)	-167.2%
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>4,762</b>	<b>(2,573)</b>	<b>285.1%</b>	<b>(2,248)</b>	<b>(7,386)</b>	<b>69.6%</b>

<sup>1</sup> Considera participação dos ativos

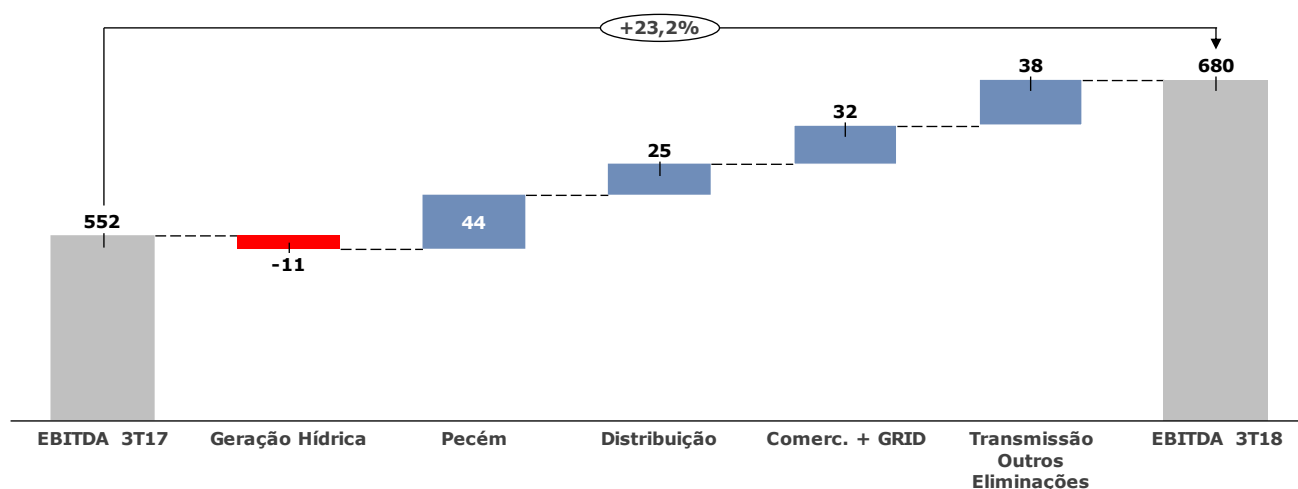
<sup>2</sup> Considera equivalência de Porto do Pecém Transportadora de Minérios (Pecém TM), Pecém Operação e Manutenção (Pecém OM) e Mabe.

O Resultado das Participações Societárias foi de R\$ 4,8 milhões, resultante da consolidação da participação da Companhia na Celesc (19,62%), que passou a ser incorporado no resultado neste trimestre. Cabe destacar que os resultados da Celesc apresentam defasagem de um trimestre devido ao descasamento das publicações trimestrais de ambas as empresas.

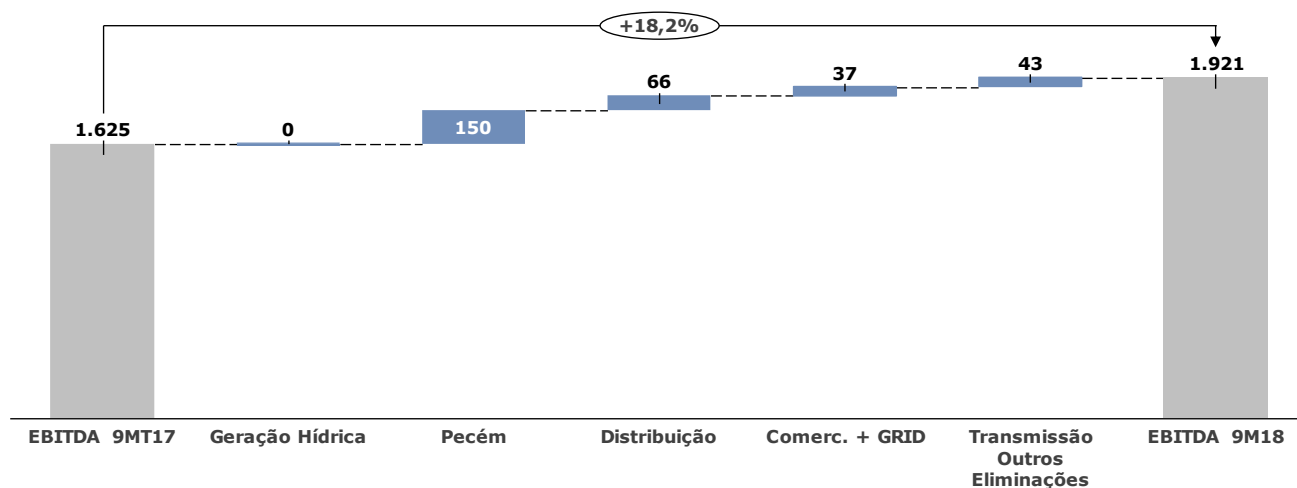
#### 2.1.6 EBITDA

No 3T18, o EBITDA foi de R\$ 679,6 milhões, aumento de 23,2%, e no acumulado foi de R\$ 1,9 bilhão, 18,2% acima do ano anterior.

### Formação do EBITDA 3T18 (R\$ milhões)



### Formação do EBITDA 9M18 (R\$ milhões)



Nota: A contabilização do resultado do segmento de Transmissão está de acordo com o ICPC 01,IFRIC12

Itens em R\$ Mil ou %	3T18	3T17	Var	2018	2017	Var
EBITDA	679.575	551.540	23,2%	1.920.668	1.624.821	18,2%
Atualização do Ativo Financeiro Indenizável (VNR)	(8.003)	(7.416)	7,9%	(57.640)	(14.499)	297,5%
Ganho na alienação de investimento	(34.068)	-	n.d.	(34.068)	-	n.d.
Ressarcimento do seguro de Pecém	-	(9.003)	n.d.	-	(9.003)	n.d.
Provisão do Ressarcimento do Encargo Hídrico de Pecém	-	-	n.d.	(30.000)	-	n.d.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>637.504</b>	<b>535.121</b>	<b>19,1%</b>	<b>1.798.960</b>	<b>1.601.319</b>	<b>12,3%</b>
Resultado das Participações Societárias	4.762	(2.573)	285,1%	(2.248)	(7.386)	69,6%
<b>EBITDA conforme "Instrução CVM 527"</b>	<b>684.337</b>	<b>548.967</b>	<b>24,7%</b>	<b>1.918.420</b>	<b>1.617.435</b>	<b>18,6%</b>

O EBITDA ajustado pelos efeitos não recorrentes e os efeitos não caixa no 3T18, foi de R\$ 637,5 milhões, 19,1% superior. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado foi de R\$ 1,8 bilhão, 12,3% superior.

Conforme instrução CVM 527, o Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Lajida) foi de R\$ 684,3 milhões no 3T18, 24,7% superior.

## 2.1.7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	Consolidado					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Financeira</b>	<b>101.188</b>	<b>146.818</b>	<b>-31,1%</b>	<b>410.214</b>	<b>330.198</b>	<b>24,2%</b>
Juros e variações monetárias	95.770	154.979	-38,2%	307.238	344.601	-10,8%
Operações de swap e hedge	9.473	-	n.d.	40.055	-	n.d.
Ganho com aquisição de investimento	-	-	n.d.	63.694	-	n.d.
Variações em moeda estrangeira	(589)	6.863	n.d.	-	6.863	-100,0%
Ajustes a valor presente	1.526	(800)	n.d.	11.173	771	1349,2%
(-) Juros capitalizados	(852)	-	n.d.	(1.235)	-	n.d.
(-) Tributos sobre Receitas financeiras	(6.132)	(16.670)	-63,2%	(18.569)	(30.097)	-38,3%
Outras receitas financeiras	1.992	2.446	-18,6%	7.858	8.060	-2,5%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(172.598)</b>	<b>(275.118)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(657.322)</b>	<b>(727.082)</b>	<b>-9,6%</b>
Encargos de dívida	(144.065)	(148.986)	-3,3%	(447.084)	(495.723)	-9,8%
Juros e variações monetárias	(12.550)	(108.487)	-88,4%	(171.894)	(181.401)	-5,2%
Variações em moeda estrangeira	(489)	(117)	317,9%	(2.179)	(408)	434,1%
Operações de swap e hedge	-	(759)	-100,0%	(313)	(759)	-58,8%
Ajustes a valor presente	(3.763)	(6.809)	-44,7%	(7.369)	(19.794)	-62,8%
Outras despesas financeiras	(11.731)	(9.960)	17,8%	(28.483)	(28.997)	-1,8%
<b>Total</b>	<b>(71.410)</b>	<b>(128.300)</b>	<b>-44,3%</b>	<b>(247.108)</b>	<b>(396.884)</b>	<b>-37,7%</b>

Nota: A tabela detalhada encontra-se na Nota Explicativa 47 do ITR.

A Receita Financeira reduziu 31,1%, atingindo R\$ 101,2 milhões, em decorrência de:

Redução de R\$ 59,2 milhões na rubrica de juros e variações monetárias, reflexo:

- i) Da redução de R\$ 71,4 milhões na linha de Juros e multas sobre tributos, impacto do resultado positivo no 3T17 referente a contabilização do recálculo dos tributos sobre os ativos e passivos setoriais (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS), e posterior adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT). O recálculo refletiu a mudança de metodologia de cálculo dos tributos, anteriormente apurados pelo consumo efetivo da energia, ou seja, no faturamento, passando a ser considerado a partir do reconhecimento contábil da provisão, ou seja, da data da constituição da CVA, de acordo com o regime de competência. Este recálculo foi retroativo a 2014, ano de início do reconhecimento dos ativos e passivos setoriais. Adicionalmente, vê-se esse impacto também para Enerpeixe, reflexo da mudança de apuração de PIS e COFINS, para alguns contratos assinados antes de 31 de dezembro de 2003, com enquadramento no regime cumulativo (alíquota de 3,65% PIS e COFINS) ao invés do regime não cumulativo (alíquota de 9,25% de PIS e COFINS). Os débitos apurados também foram incluídos no PERT;
- ii) Da redução de R\$ 19,4 milhões na linha de renda de aplicações financeiras e cauções, devido à redução do saldo de caixa e do CDI entre os períodos comparados; e
- iii) Do aumento de R\$ 18,3 milhões na linha de energia vendida devido ao impacto da receita financeira advinda de juros e multa sobre atrasos de clientes.

A Despesa Financeira apresentou redução de 37,3%, atingindo R\$ 172,6 milhões, em decorrência de:

Redução na rubrica de juros e variações monetárias de R\$ 95,9 milhões, reflexo:

- (i) Da redução de R\$ 64,0 milhões na linha de Juros e multas sobre tributos, conforme mencionado na receita financeira, resultando em uma variação negativa de R\$ 7,4 milhões; e
- (ii) Do aumento de R\$ 50,0 milhões na linha de GSF na Enerpeixe, reflexo da reversão da provisão relacionada à aplicação de juros de IGP-M+ 1% a.m. sobre o saldo passivo em discussão judicial. A Companhia contratou uma assessoria jurídica para obter esclarecimentos sobre a incidência, ou não, dos juros sobre os montantes relativos à aplicação do GSF e teve como conclusão que a aplicação de juros está regulamentada atualmente pela Resolução ANEEL nº 552/02, que trata dos procedimentos relativos às liquidações das operações junto à CCEE, não prevendo juros para a hipótese em que a ausência de pagamento ocorre por força de decisão judicial (liminar da APINE vigente). Ainda que o julgamento do mérito pela ANEEL conclua pela aplicação de juros mesmo nos casos de não pagamento respaldado em decisão judicial, a mudança regulatória não poderá ter carácter retroativo.

A Receita Financeira aumentou 24,2% no acumulado, atingindo R\$ 410,2 milhões, reflexo dos impactos abaixo:

- (i) Redução de R\$ 37,4 milhões na linha de juros e variações monetárias, reflexo de:
  - (a) Redução de R\$ 70,9 milhões na linha de renda de aplicações financeiras e cauções, reflexo da redução de caixa e de CDI entre os períodos comparados;
  - (b) Redução de Juros e Multas sobre Tributos no valor de R\$ 57,0 milhões; e
  - (c) Aumento de R\$ 56,2 milhões na linha de Energia Comprada/Vendida devido ao impacto da receita financeira advinda de juros e multa sobre atrasos de clientes.
- (ii) Aumento de R\$ 63,7 milhões na linha de Ganho com Aquisição de Investimento, relativo a compra da participação da Celesc;

- (iii) Aumento de R\$ 40,1 milhões na linha de Operações de Swap e hedge, devido à variação cambial entre os períodos comparados;
- (iv) Aumento de R\$ 28,1 milhões, na linha de Depósitos judiciais e provisões cíveis, fiscais e trabalhistas em função da correção monetária dos depósitos judiciais em todas as empresas do grupo.

A Despesa Financeira reduziu 9,6% no acumulado, atingindo R\$ 657,3 milhões, decorrente do efeito de Juros e Multas sobre Tributos comentado no trimestre, e impactando os períodos acumulados em +R\$ 51,0 milhões, além dos impactos decorrentes de:

- (i) Redução de R\$ 48,6 milhões na linha de Encargos de dívida, resultante do menor custo entre os períodos comparados; e
- (ii) Aumento de R\$ 38,5 milhões referente a atualização pelo IGP-M do saldo de UBP na Enerpeixe.

### 2.1.8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (IR/CS)

	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>461.422</b>	<b>276.444</b>	<b>66,9%</b>	<b>1.212.920</b>	<b>797.173</b>	<b>52,2%</b>
Alíquota	34%	34%		34%	34%	
IR/CS	(156.883)	(93.991)	<b>66,9%</b>	(412.393)	(271.039)	<b>52,2%</b>
<b>Efeitos Não Recorrentes</b>						
Impostos Diferidos Não Reconhecidos	(3.990)	(11.842)	<b>-66,3%</b>	(33.593)	(37.505)	<b>-10,4%</b>
Ajustes decorrentes de exercícios sociais anteriores	(149)	(7.073)	<b>-97,9%</b>	1.831	(6.596)	<b>-127,8%</b>
Resultados de Equivalência Patrimonial	1.619	(875)	<b>-285,0%</b>	(764)	(2.511)	<b>-69,6%</b>
SUDAM / SUDENE	32.155	2.978	<b>979,8%</b>	73.469	14.134	<b>419,8%</b>
Outras	1.271	2.625	<b>-51,6%</b>	2.099	15.581	<b>-86,5%</b>
<b>Total</b>	<b>(125.977)</b>	<b>(108.178)</b>	<b>16,5%</b>	<b>(369.351)</b>	<b>(287.936)</b>	<b>28,3%</b>
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>27,3%</b>	<b>39,1%</b>	<b>-11,8%</b>	<b>30,5%</b>	<b>36,1%</b>	<b>-5,7%</b>

O IR/CS no trimestre foi de R\$ 126,0 milhões, crescimento de R\$ 17,8 milhões, com uma alíquota efetiva de 27,3%, advindo da melhora do lucro antes do imposto de renda. Tal crescimento foi parcialmente mitigado para fins de cálculo de imposto, pelos efeitos de adições e exclusões, que reduziram a base de cálculo em R\$ 30,9 milhões e a alíquota efetiva em 11,8 p.p..

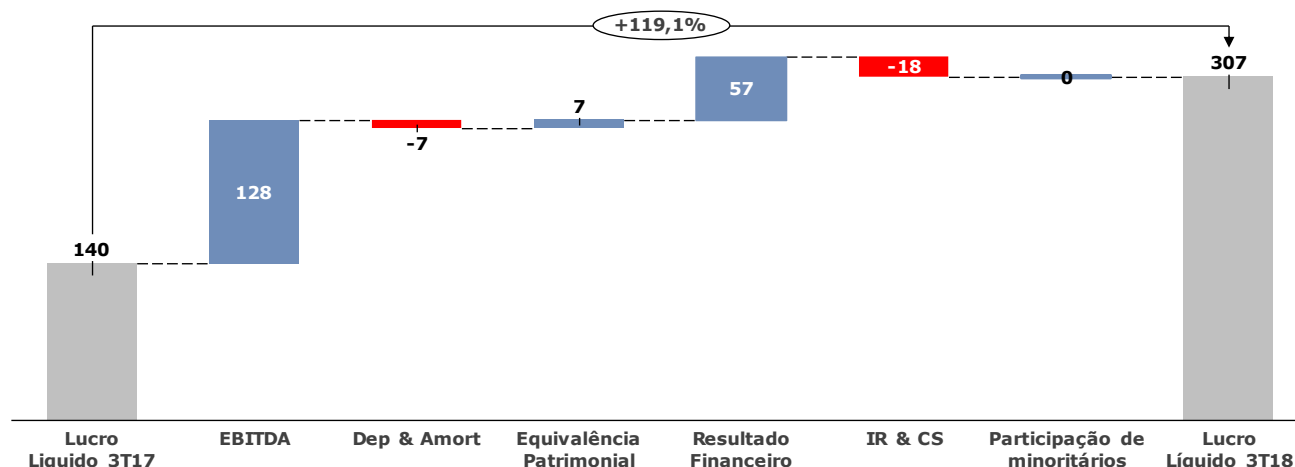
Os principais efeitos que impactaram a alíquota efetiva no trimestre foram: (i) R\$ 32,2 milhões de SUDAM/SUDENE, que se referem à realização do benefício fiscal em Pecém (realização de lucro fiscal), Enerpeixe, Energest e EDP ES; e (ii) -R\$ 4,0 milhões referentes a impostos diferidos não reconhecidos na EDP Holding.

No acumulado do ano, o IR/CS foi de R\$ 369,4 milhões, alíquota efetiva de 30,5%, sendo que os principais efeitos que impactaram a redução da base tributária foram de +R\$ 73,5 milhões de SUDAM/SUDENE e de -R\$33,6 milhões de impostos diferidos não reconhecidos.

### 2.1.9. LUCRO LÍQUIDO

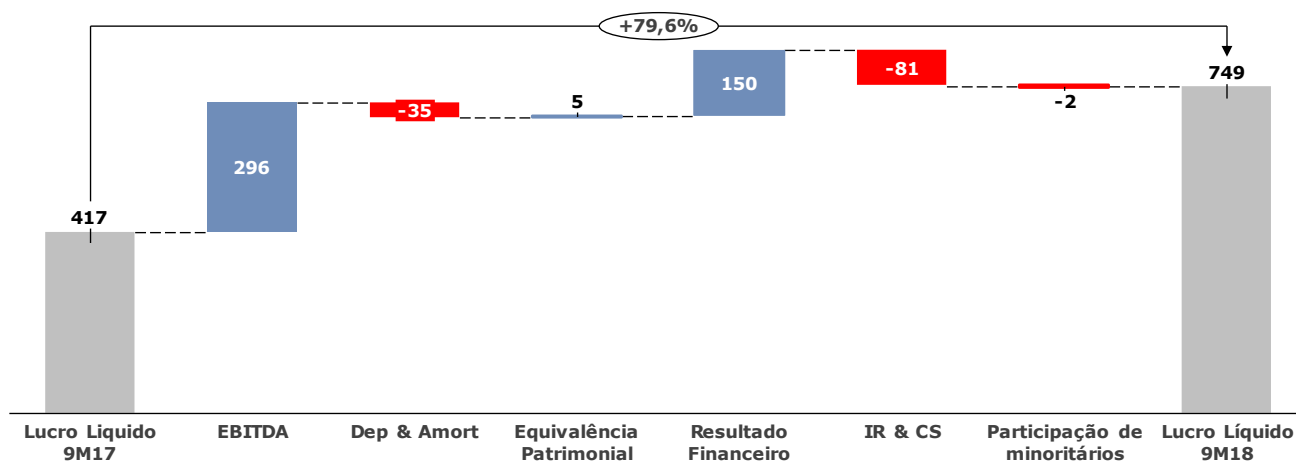
O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 306,9 milhões, aumento de R\$ 166,9 milhões, resultante dos efeitos mencionados acima, mitigado pela maior despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 17,8 milhões, devido ao aumento da base tributável em R\$ 185,0 milhões entre os períodos comparados.

#### Formação do Lucro Líquido 3T18 (R\$ milhões)



No acumulado do ano, o Lucro Líquido consolidado foi de R\$ 748,7 milhões, 79,6% acima.

### Formação do Lucro Líquido 9M18 (R\$ milhões)



O Lucro Líquido ajustado, pelos efeitos citados no capítulo de EBITDA e pelo efeito da compra vantajosa de participação na Celesc, foi de R\$ 279,2 milhões no 3T18, aumento de 116,0% e de R\$ 626,4 milhões, aumento de 56,1%.

Itens em R\$ Mil ou %	3T18	3T17	Var	2018	2017	Var
<b>Lucro</b>	<b>306.942</b>	<b>140.072</b>	<b>119,1%</b>	<b>748.734</b>	<b>416.829</b>	<b>79,6%</b>
Atualização do Ativo Financeiro Indenizável (VNR)	(5.282)	(4.895)	n.d.	(38.042)	(9.569)	n.d.
Ganho na alienação de investimento	(22.485)	-	n.d.	(22.485)	-	n.d.
Ressarcimento do seguro de Pecém	-	(5.942)	n.d.	-	(5.942)	n.d.
Provisão do Ressarcimento do Encargo Hídrico de Pecém	-	-	n.d.	(19.800)	-	n.d.
Ganho com aquisição de investimento Celesc	-	-	n.d.	(42.038)	-	n.d.
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>279.175</b>	<b>129.235</b>	<b>116,0%</b>	<b>626.369</b>	<b>401.318</b>	<b>56,1%</b>

## 2.2. ENDIVIDAMENTO

### 2.2.1. DÍVIDA BRUTA

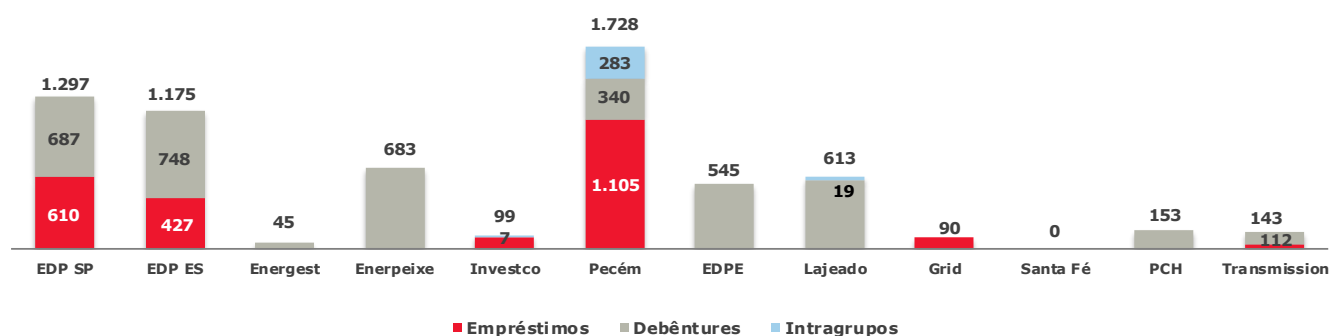
A Companhia finalizou o trimestre com Dívida Bruta de R\$ 6,3 bilhões, aumento de 3,2% em relação a dezembro de 2017. A Dívida Bruta desconsidera as dívidas das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel (total de dívida dos ativos não consolidados: R\$ 1,4 bilhão). As principais captações feitas no período foram:

Consolidado			
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Milhões)
EDP São Paulo	Debêntures - 8ª Emissão (2ª Integralização)	jan-18	100
	BNDES FINEM - Liberação	fev-18	37
	Debêntures- 9ª Emissão	ago-18	260
EDP Espírito Santo	Debêntures - 6ª Emissão (2ª Integralização)	jan-18	100
	BNDES FINEM - Liberação	fev-18	38
	BNDES FINEM - Liberação	mar-18	50
	Debêntures -7ª Emissão	ago-18	190
Investco	Cédula de Crédito Bancário	fev-18	40
EDP Transmissão	Empréstimo ponte <sup>1</sup>	abr-18	27
	Debêntures - 1ª emissão	mai-18	115
EDP GRID	Cédula de Crédito Bancário	ago-18	82
EDP Transmissão Aliança SC	Cédula de Crédito Bancário	jul-18	30
	Nota Promissória	out-18	200

Não consolidado			
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Milhões)
São Manoel	BNDES FINEM - Liberação	fev-18	20
	BNDES FINEM - Liberação	mar-18	26
	Debêntures - 4ª Emissão	ago-18	340

<sup>1</sup> Cédula de crédito bancário. Reembolso com emissão de debênture.

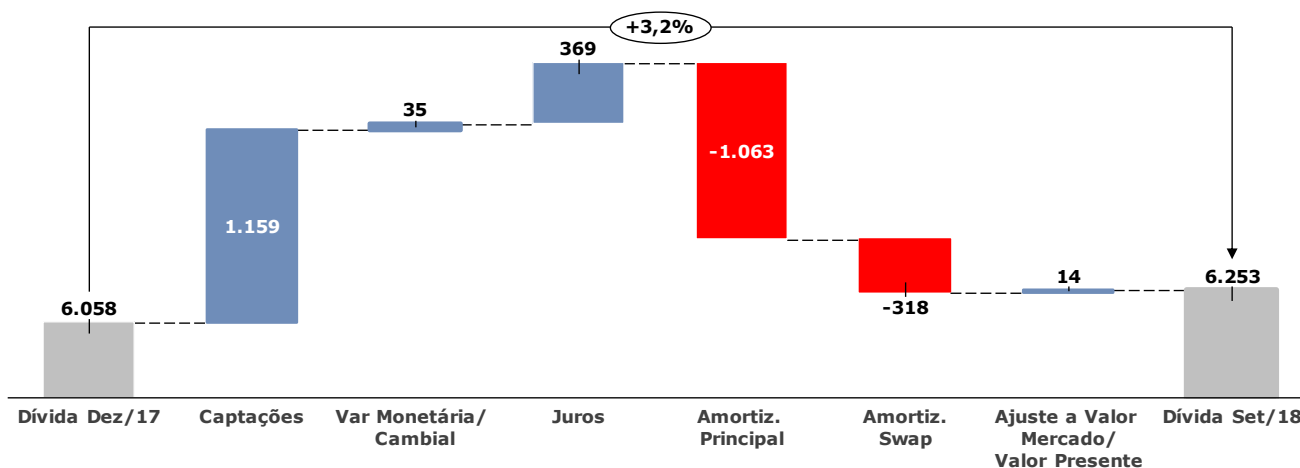
### Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)



Nota: No consolidado não considera eliminações intragrupo de R\$ 318 milhões. As eliminações são: ações preferenciais da Investco que estão classificadas como dívida e os mútuos entre empresas do grupo são eliminados.

As amortizações de Principal e Juros verificadas no gráfico abaixo, referem-se a: (i) BNDES, na modalidade FINEM, na EDP SP, na EDP ES e em Pecém; (ii) Capital de Giro Externo Res. nº 4131 na EDP SP; (iii) 4ª Emissão de Debêntures na Holding; (iv) 5ª Emissão de Debêntures na EDP SP; (v) 1ª série da 2ª Emissão de Debêntures da Energest; (vii) Cédula de Crédito de Câmbio na EDP SP; e (viii) Cédula de Crédito de Câmbio na EDP ES.

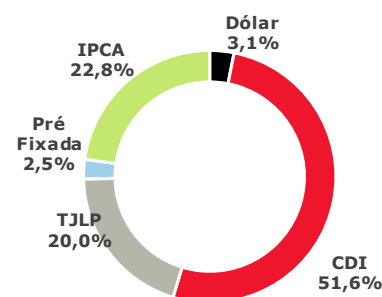
### Composição da Dívida Bruta Consolidada (9M18 em R\$ milhões)



Nota: Captações considerar os custos de transação com a emissão de debêntures.

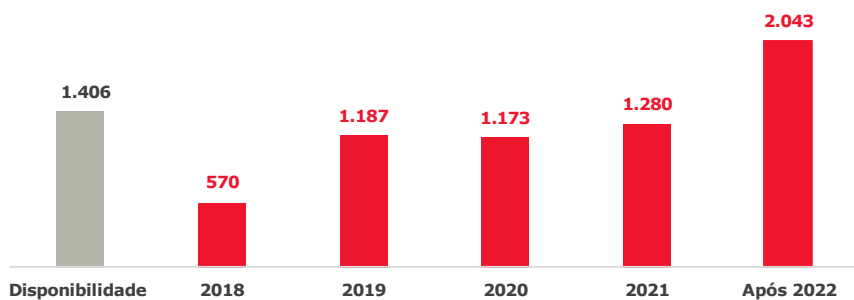
O custo médio da dívida fechou o trimestre em 8,8% a.a., em comparação aos 11,1% a.a. no final de 2017, levando em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A redução do custo médio é resultante da queda do CDI (de 9,9% a.a. em dez/2017 para 6,7% a.a. em set/2018), atenuado pelo aumento do IPCA (de 2,9% a.a. em dezembro de 2017 para 4,5% a.a. em setembro de 2018). O prazo médio da dívida consolidada atingiu 2,9 anos. Considerando as dívidas das empresas em que a Companhia detém participação - Jari (50,0%), Cachoeira Caldeirão (50,0%) e São Manoel (33,334%) - o prazo médio seria de 3,9 anos e o custo médio de 8,8% a.a..

### Dívida Bruta por Indexador em 30/09/2018



Nota: considerando que os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD), o percentual de indexadores seria: CDI 54,7%, com os demais indexadores mantidos.

### Cronograma de Vencimento da Dívida<sup>1</sup> (R\$ milhões)

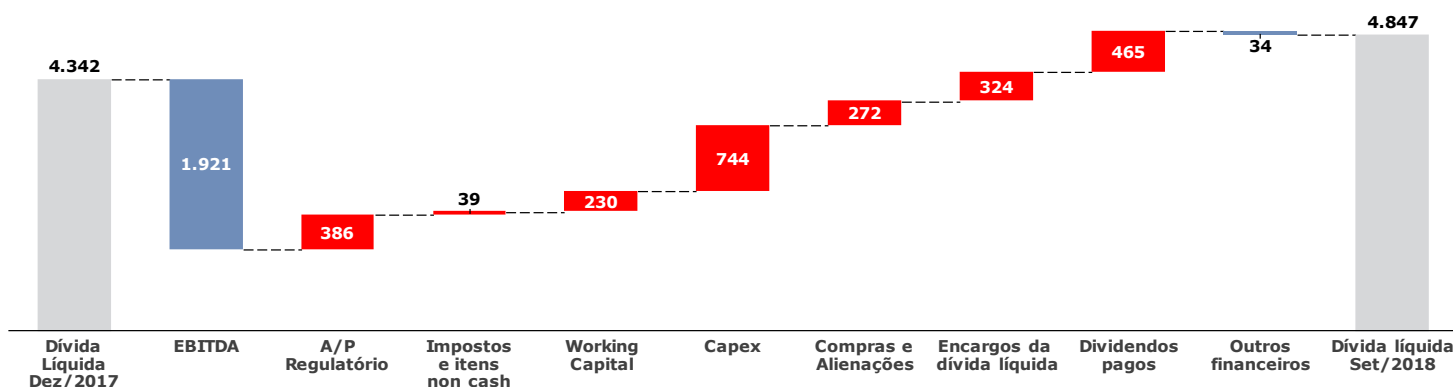


Nota: <sup>1</sup>Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

### 2.2.2 FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL, DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM

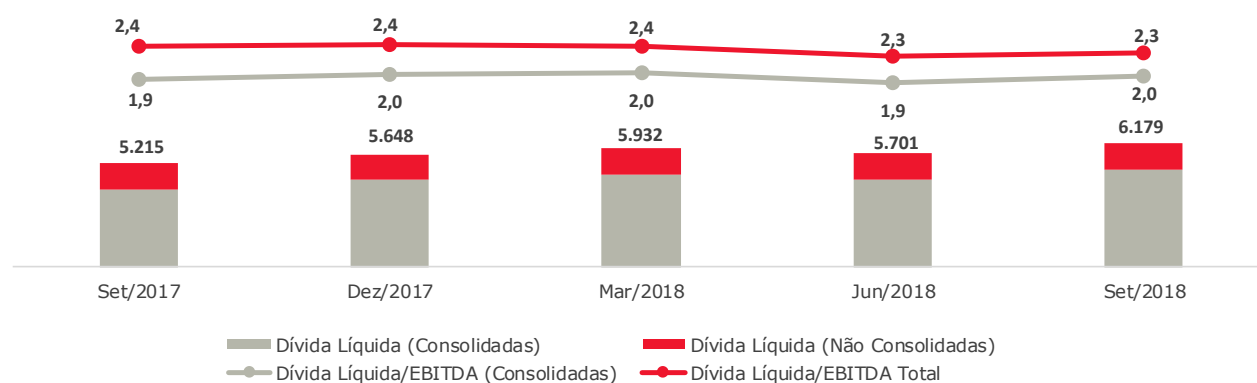
A Dívida Líquida, considerando a geração operacional e os dispêndios de caixa no período, alcançou R\$ 4,8 bilhões, aumento de 11,6% em relação ao saldo final do ano de 2017.

### Evolução da Dívida Líquida (R\$ milhões)



A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 2,0 vezes.

Considerando a proporção da participação da Companhia em Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, a relação Dívida Líquida/EBITDA seria de 2,3 vezes.



Nota: Números apresentados na proporção da participação detida pela EDP. O caixa considera disponibilidade e títulos e valores mobiliários.

### 2.3. VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO

No trimestre, a variação do imobilizado aumentou 143,0%, resultante das obras de Transmissão.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	Total					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Distribuição</b>	<b>192.030</b>	<b>146.042</b>	<b>31,5%</b>	<b>443.673</b>	<b>412.966</b>	<b>7,4%</b>
EDP São Paulo	88.981	66.024	34,8%	210.436	213.529	-1,4%
EDP Espírito Santo	103.049	80.018	28,8%	233.237	199.437	16,9%
<b>Geração</b>	<b>45.535</b>	<b>12.902</b>	<b>252,9%</b>	<b>71.970</b>	<b>57.941</b>	<b>24,2%</b>
Enerpeixe	832	1.761	-52,8%	3.101	2.909	6,6%
Energest	193	641	-69,9%	732	2.190	-66,6%
EDP PCH	1.493	2.344	-36,3%	5.837	5.782	1,0%
Lajeado / Investco	2.101	2.800	-25,0%	4.522	8.115	-44,3%
Pecém	40.777	4.832	743,9%	57.458	37.733	52,3%
Costa Rica	-	50	-100,0%	-	150	n.d.
Santa Fé	139	474	n.d.	320	1.062	n.d.
<b>Transmissão</b>	<b>157.233</b>	<b>3.234</b>	<b>4761,3%</b>	<b>222.736</b>	<b>5.586</b>	<b>3887,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>3.319</b>	<b>1.681</b>	<b>97,4%</b>	<b>5.468</b>	<b>11.060</b>	<b>-50,6%</b>
<b>Total</b>	<b>398.117</b>	<b>163.859</b>	<b>143,0%</b>	<b>743.847</b>	<b>487.553</b>	<b>52,6%</b>

No segmento de Distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 192,0 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), aumento de 31,5% no trimestre, reflexo da estratégia de investimento adotada pela Companhia, na qual parte representativa do orçamento foi alocada para o 2º semestre do ano. Do total de investimento bruto, 52,6% foram destinados à instalação de sistemas de medição, expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes, 20,3% foram destinados à melhoria da rede, substituição de equipamentos e de medidores, tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondução de redes em final de vida útil, 15,1% foram investidos em combate à perdas, 11,1% foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura e projetos comerciais e 0,9% foram destinados à universalização urbana e rural, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia.

No acumulado do ano, o investimento foi de R\$ 443,7 milhões, mantendo-se a projeção de CAPEX de investir R\$ 630,0 milhões até o final do ano nas duas distribuidoras.

EDP São Paulo						
Variação do Imobilizado - Distribuição	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	94.013	74.809	25,7%	220.184	236.749	-7,0%
(+) Juros Capitalizados	929	1.137	-18,3%	1.800	3.677	-51,0%
Valor Bruto	94.942	75.946	25,0%	221.984	240.426	-7,7%
(-) Obrigações Especiais	(5.961)	(9.922)	-39,9%	(11.548)	(26.897)	-57,1%
<b>Valor Líquido de Obrig. Especiais</b>	<b>88.981</b>	<b>66.024</b>	<b>34,8%</b>	<b>210.436</b>	<b>213.529</b>	<b>-1,4%</b>

EDP Espírito Santo						
Variação do Imobilizado - Distribuição	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	104.091	80.487	29,3%	244.715	208.852	17,2%
(+) Juros Capitalizados	1.260	1.393	-9,5%	2.752	2.866	-4,0%
Valor Bruto	105.351	81.880	28,7%	247.467	211.718	16,9%
(-) Obrigações Especiais	(2.301)	(1.863)	23,5%	(14.230)	(12.282)	15,9%
<b>Valor Líquido de Obrig. Especiais</b>	<b>103.049</b>	<b>80.017</b>	<b>28,8%</b>	<b>233.237</b>	<b>199.437</b>	<b>16,9%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>192.030</b>	<b>146.041</b>	<b>31,5%</b>	<b>443.673</b>	<b>412.966</b>	<b>7,4%</b>

No segmento de Geração, o investimento foi de R\$ 45,5 milhões, aumento de 252,9%, reflexo principalmente da manutenção preventiva periódica da UG02 em Pecém. No acumulado do ano, os investimentos foram de R\$ 72,0 milhões, aumento de 24,2%. A variação de -44,3% em Lajeado reflete a execução de projetos de modernização, em fase de conclusão ao longo do segundo semestre do ano. Na Energest, a redução de 66,6% é justificada pela execução de projetos de modernização ao longo de 2017.

No segmento de Transmissão, foi investido R\$ 157,2 milhões no trimestre, conforme avanço das obras no lote do Espírito Santo e da antecipação do cronograma no lote de Santa Catarina, com investimentos em compra de terrenos, estudos ambientais, administração e construção (pagamento aos Epecistas referentes ao projeto básico e executivo, além do início da fabricação de materiais). No acumulado do ano, os investimentos aumentaram R\$ 217,2 milhões.

Considerando o investimento de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica em Jari (R\$ 0,3 milhão), Cachoeira Caldeirão (R\$ 0,3 milhão) e São Manoel (R\$ 6,9 milhões), os investimentos da Companhia alcançaram R\$ 405,3 milhões, aumento de 43,7%. No acumulado do ano, os investimentos foram de R\$ 809,9 milhões, aumento de 9,1%.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Distribuição</b>	<b>192.030</b>	<b>146.042</b>	<b>31,5%</b>	<b>443.673</b>	<b>412.966</b>	<b>7,4%</b>
<b>Geração</b>	<b>52.731</b>	<b>131.188</b>	<b>-59,8%</b>	<b>138.004</b>	<b>312.979</b>	<b>-55,9%</b>
Geração outros	45.535	12.902	252,9%	71.970	57.941	24,2%
UHE Santo Antonio do Jari <sup>1</sup>	26	1.297	-98,0%	320	1.903	-83,2%
UHE Cachoeira Caldeirão <sup>1</sup>	285	1.228	-76,8%	1.149	1.442	-20,3%
UHE São Manoel <sup>2</sup>	6.884	115.762	-94,1%	64.564	251.694	-74,3%
<b>Transmissão</b>	<b>157.233</b>	<b>3.234</b>	<b>4761,3%</b>	<b>222.736</b>	<b>5.586</b>	<b>3887,6%</b>
<b>Outros</b>	<b>3.319</b>	<b>1.681</b>	<b>97,4%</b>	<b>5.468</b>	<b>11.060</b>	<b>-50,6%</b>
<b>Total</b>	<b>405.312</b>	<b>282.146</b>	<b>43,7%</b>	<b>809.881</b>	<b>742.591</b>	<b>9,1%</b>

<sup>1</sup> Considera a participação da EDP = 50,0%

<sup>2</sup> Considera a participação da EDP = 33,3%

### 3. DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

#### 3.1. DISTRIBUIÇÃO

##### 3.1.1. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Consolidado		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.124.468</b>	<b>1.004.373</b>	<b>12,0%</b>	<b>878.131</b>	<b>775.207</b>	<b>13,3%</b>	<b>2.002.599</b>	<b>1.779.580</b>	<b>12,5%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(906.678)</b>	<b>(796.073)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(634.639)</b>	<b>(573.631)</b>	<b>10,6%</b>	<b>(1.541.317)</b>	<b>(1.369.704)</b>	<b>12,5%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(802.561)	(726.752)	10,4%	(563.911)	(492.063)	14,6%	(1.366.472)	(1.218.815)	12,1%
Encargos de uso da rede elétrica	(103.868)	(69.321)	49,8%	(70.539)	(81.568)	-13,5%	(174.407)	(150.889)	15,6%
Outros	(249)	-	n.d.	(189)	-	n.d.	(438)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>217.790</b>	<b>208.300</b>	<b>4,6%</b>	<b>243.492</b>	<b>201.576</b>	<b>20,8%</b>	<b>461.282</b>	<b>409.876</b>	<b>12,5%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(235.447)</b>	<b>(192.829)</b>	<b>22,1%</b>	<b>(244.439)</b>	<b>(211.075)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(479.886)</b>	<b>(403.904)</b>	<b>18,8%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(108.666)</b>	<b>(94.960)</b>	<b>14,4%</b>	<b>(98.230)</b>	<b>(95.348)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(206.896)</b>	<b>(190.308)</b>	<b>8,7%</b>
Pessoal	(39.168)	(39.026)	0,4%	(33.319)	(34.748)	-4,1%	(72.487)	(73.774)	-1,7%
Material	(4.414)	(3.227)	36,8%	(3.773)	(2.219)	70,0%	(8.187)	(5.446)	50,3%
Serviços de terceiros	(41.675)	(40.143)	3,8%	(44.785)	(42.241)	6,0%	(86.460)	(82.384)	4,9%
Provisões	(16.798)	(2.948)	469,8%	(13.399)	(9.116)	47,0%	(30.197)	(12.064)	150,3%
Outros	(6.611)	(9.616)	-31,3%	(2.954)	(7.024)	-57,9%	(9.565)	(16.640)	-42,5%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(12.583)	(8.546)	47,2%	(16.644)	(11.228)	48,2%	(29.227)	(19.774)	47,8%
<b>EBITDA</b>	<b>96.541</b>	<b>104.794</b>	<b>-7,9%</b>	<b>128.618</b>	<b>95.000</b>	<b>35,4%</b>	<b>225.159</b>	<b>199.794</b>	<b>12,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,6%</b>	<b>10,4%</b>	<b>-1,8%</b>	<b>14,6%</b>	<b>12,3%</b>	<b>2,4%</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,2%</b>	<b>0,0%</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Consolidado		
	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.993.828</b>	<b>2.585.688</b>	<b>15,8%</b>	<b>2.363.143</b>	<b>1.987.440</b>	<b>18,9%</b>	<b>5.356.971</b>	<b>4.573.128</b>	<b>17,1%</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(2.296.255)</b>	<b>(1.919.585)</b>	<b>19,6%</b>	<b>(1.685.885)</b>	<b>(1.380.140)</b>	<b>22,2%</b>	<b>(3.982.140)</b>	<b>(3.299.725)</b>	<b>20,7%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.907.961)	(1.745.618)	9,3%	(1.447.116)	(1.228.617)	17,8%	(3.355.077)	(2.974.235)	12,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(387.474)	(173.967)	122,7%	(238.086)	(151.523)	57,1%	(625.560)	(325.490)	92,2%
Outros	(820)	-	n.d.	(683)	-	n.d.	(1.503)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>697.573</b>	<b>666.103</b>	<b>4,7%</b>	<b>677.258</b>	<b>607.300</b>	<b>11,5%</b>	<b>1.374.831</b>	<b>1.273.403</b>	<b>8,0%</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(652.850)</b>	<b>(635.705)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(665.834)</b>	<b>(605.814)</b>	<b>9,9%</b>	<b>(1.318.684)</b>	<b>(1.241.519)</b>	<b>6,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(339.067)</b>	<b>(326.804)</b>	<b>3,8%</b>	<b>(318.720)</b>	<b>(309.462)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(657.787)</b>	<b>(636.266)</b>	<b>3,4%</b>
Pessoal	(124.319)	(121.300)	2,5%	(102.230)	(107.417)	-4,8%	(226.549)	(228.717)	-0,9%
Material	(12.204)	(10.219)	19,4%	(10.081)	(9.807)	2,8%	(22.285)	(20.026)	11,3%
Serviços de terceiros	(121.367)	(127.011)	-4,4%	(131.079)	(125.567)	4,4%	(252.446)	(252.578)	-0,1%
Provisões	(48.570)	(35.464)	37,0%	(56.502)	(48.766)	15,9%	(105.072)	(84.230)	24,7%
Outros	(820)	-	n.d.	(683)	-	n.d.	(1.503)	-	n.d.
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(28.721)	(27.185)	5,7%	(37.135)	(24.284)	52,9%	(65.856)	(51.469)	28,0%
<b>EBITDA</b>	<b>329.785</b>	<b>312.114</b>	<b>5,7%</b>	<b>321.403</b>	<b>273.554</b>	<b>17,5%</b>	<b>651.188</b>	<b>585.668</b>	<b>11,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>-1,1%</b>	<b>13,6%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-0,2%</b>	<b>12,2%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-0,7%</b>

Nota: Margem Bruta desconsidera Receita de Construção.

A Receita Líquida, excluindo a Receita de Construção, foi de R\$ 2,0 bilhões no trimestre e de R\$ 5,4 bilhões no acumulado, aumento de 12,5% e de 17,1%, respectivamente, impactada pelo aumento do volume da energia distribuída, pelos reajustes tarifários da EDP SP em outubro de 2017 e da EDP ES em agosto de 2018, pela bandeira tarifária na cor "vermelha - patamar 2", e pelo efeito da sobrecontratação na EDP SP.

EDP Distribuição									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var	3T18	3T17	Var
<b>Residencial</b>	<b>1.407.747</b>	<b>1.383.559</b>	<b>1,7%</b>	<b>4.506.602</b>	<b>4.421.249</b>	<b>1,9%</b>	<b>2.916.776</b>	<b>2.863.952</b>	<b>1,8%</b>
<b>Industrial</b>	<b>2.936.009</b>	<b>2.835.791</b>	<b>3,5%</b>	<b>8.452.885</b>	<b>8.158.660</b>	<b>3,6%</b>	<b>24.374</b>	<b>24.282</b>	<b>0,4%</b>
Livre	2.456.312	2.319.015	5,9%	7.021.630	6.634.030	5,8%	433	386	12,2%
Cativo	479.698	516.777	-7,2%	1.431.255	1.524.630	-6,1%	23.941	23.896	0,2%
<b>Comercial</b>	<b>946.476</b>	<b>922.599</b>	<b>2,6%</b>	<b>3.113.616</b>	<b>3.032.651</b>	<b>2,7%</b>	<b>251.898</b>	<b>250.312</b>	<b>0,6%</b>
Livre	224.807	219.926	2,2%	748.815	694.759	7,8%	348	283	23,0%
Cativo	721.668	702.673	2,7%	2.364.801	2.337.892	1,2%	251.550	250.029	0,6%
<b>Rural</b>	<b>226.743</b>	<b>196.143</b>	<b>15,6%</b>	<b>648.560</b>	<b>650.875</b>	<b>-0,4%</b>	<b>197.861</b>	<b>193.386</b>	<b>2,3%</b>
<b>Outros</b>	<b>505.193</b>	<b>457.382</b>	<b>10,5%</b>	<b>1.508.170</b>	<b>1.438.578</b>	<b>4,8%</b>	<b>27.630</b>	<b>27.368</b>	<b>1,0%</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>8.048</b>	<b>11.626</b>	<b>-30,8%</b>	<b>32.304</b>	<b>34.503</b>	<b>-6,4%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>133.212</b>	<b>109.332</b>	<b>21,8%</b>	<b>373.695</b>	<b>317.243</b>	<b>17,8%</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>6.163.427</b>	<b>5.916.433</b>	<b>4,2%</b>	<b>18.635.832</b>	<b>18.053.759</b>	<b>3,2%</b>	<b>3.418.568</b>	<b>3.359.329</b>	<b>1,8%</b>

EDP São Paulo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var	3T18	3T17	Var
<b>Residencial</b>	<b>901.951</b>	<b>903.662</b>	<b>-0,2%</b>	<b>2.788.692</b>	<b>2.744.540</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.708.795</b>	<b>1.668.007</b>	<b>2,4%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.905.928</b>	<b>1.855.234</b>	<b>2,7%</b>	<b>5.509.065</b>	<b>5.318.636</b>	<b>3,6%</b>	<b>13.221</b>	<b>12.931</b>	<b>2,2%</b>
Livre	1.576.038	1.497.658	5,2%	4.528.662	4.284.951	5,7%	291	271	7,4%
Cativo	329.889	357.576	-7,7%	980.403	1.033.685	-5,2%	12.930	12.660	2,1%
<b>Comercial</b>	<b>570.124</b>	<b>557.799</b>	<b>2,2%</b>	<b>1.844.587</b>	<b>1.784.833</b>	<b>3,3%</b>	<b>128.039</b>	<b>127.033</b>	<b>0,8%</b>
Livre	131.069	118.506	10,6%	431.289	384.908	12,0%	183	150	22,0%
Cativo	439.055	439.293	-0,1%	1.413.298	1.399.924	1,0%	127.856	126.883	0,8%
<b>Rural</b>	<b>19.841</b>	<b>20.002</b>	<b>-0,8%</b>	<b>62.049</b>	<b>61.171</b>	<b>1,4%</b>	<b>7.977</b>	<b>7.905</b>	<b>0,9%</b>
<b>Outros</b>	<b>290.291</b>	<b>285.110</b>	<b>1,8%</b>	<b>854.371</b>	<b>842.413</b>	<b>1,4%</b>	<b>13.925</b>	<b>13.826</b>	<b>0,7%</b>
<b>Permissionárias</b>	<b>8.048</b>	<b>11.626</b>	<b>-30,8%</b>	<b>32.304</b>	<b>34.503</b>	<b>-6,4%</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,0%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>84.673</b>	<b>71.632</b>	<b>18,2%</b>	<b>248.816</b>	<b>189.267</b>	<b>31,5%</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.780.856</b>	<b>3.705.064</b>	<b>2,0%</b>	<b>11.339.884</b>	<b>10.975.363</b>	<b>3,3%</b>	<b>1.871.967</b>	<b>1.829.712</b>	<b>2,3%</b>

EDP Espírito Santo									
	Volume (MWh)			Volume (MWh)			Clientes (unid)		
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var	3T18	3T17	Var
<b>Residencial</b>	<b>505.795</b>	<b>479.897</b>	<b>5,4%</b>	<b>1.717.910</b>	<b>1.676.709</b>	<b>2,5%</b>	<b>1.207.981</b>	<b>1.195.945</b>	<b>1,0%</b>
<b>Industrial</b>	<b>1.030.081</b>	<b>980.557</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.943.820</b>	<b>2.840.024</b>	<b>3,7%</b>	<b>11.153</b>	<b>11.351</b>	<b>-1,7%</b>
Livre	880.273	821.356	7,2%	2.492.968	2.349.079	6,1%	142	115	23,5%
Cativo	149.808	159.201	-5,9%	450.852	490.945	-8,2%	11.011	11.236	-2,0%
<b>Comercial</b>	<b>376.351</b>	<b>364.800</b>	<b>3,2%</b>	<b>1.269.029</b>	<b>1.247.818</b>	<b>1,7%</b>	<b>123.859</b>	<b>123.279</b>	<b>0,5%</b>
Livre	93.738	101.420	-7,6%	317.526	309.851	2,5%	165	133	24,1%
Cativo	282.613	263.380	7,3%	951.503	937.967	1,4%	123.694	123.146	0,4%
<b>Rural</b>	<b>206.901</b>	<b>176.141</b>	<b>17,5%</b>	<b>586.511</b>	<b>589.704</b>	<b>-0,5%</b>	<b>189.884</b>	<b>185.481</b>	<b>2,4%</b>
<b>Outros</b>	<b>214.902</b>	<b>172.272</b>	<b>24,7%</b>	<b>653.799</b>	<b>596.165</b>	<b>9,7%</b>	<b>13.705</b>	<b>13.542</b>	<b>1,2%</b>
<b>Concessionárias/Geradores</b>	<b>48.540</b>	<b>37.701</b>	<b>28,8%</b>	<b>124.879</b>	<b>127.976</b>	<b>-2,4%</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>0,0%</b>
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>2.382.571</b>	<b>2.211.368</b>	<b>7,7%</b>	<b>7.295.948</b>	<b>7.078.396</b>	<b>3,1%</b>	<b>1.546.601</b>	<b>1.529.617</b>	<b>1,1%</b>

O volume de energia distribuída aumentou 4,2%, sendo 2,0% na EDP SP e de 7,7% na EDP ES, resultantes do crescimento de 2,5% da produção industrial<sup>1</sup> no país, (ii) das condições climáticas (elevadas temperaturas e baixo volume de precipitação) nos dois estados; e (iii) de ações para recuperação de receita como blindagem da medição por telemedição para unidades com consumo relevante, a blindagem da rede de baixa tensão através dos projetos SMC BTZero/BT1 em áreas de elevada complexidade social e a substituição de medidores com falha de medição. Destaca-se, ainda, o constante aprimoramento do direcionamento das ações com elevada recuperação de energia e a recontagem dos pontos de iluminação pública para atualização do cadastro de lâmpadas instaladas na área de concessão.

A Companhia registrou também crescimento no número de clientes de 1,8%. O número de clientes livres cresceu 16,1%<sup>2</sup> nos últimos 12 meses, sendo 54 clientes na EDP São Paulo e 59 clientes na EDP Espírito Santo, em função das migrações dos clientes cativos para o mercado livre, apesar da redução das migrações decorrente do PLD ("Preço de Liquidação de Diferenças") que se manteve alto ao longo do trimestre. (PLD do 3T18 no submercado Sudeste/Centro-Oeste: R\$ 494,4/MWh versus R\$ 436,2/MWh na comparação com o mesmo período do ano anterior).

Tarifa Média (R\$/MWh)						
	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
Residencial	530,69	410,85	29,2%	554,56	470,75	17,8%
Industrial	507,37	381,41	33,0%	554,57	472,94	17,3%
Comercial	529,45	409,40	29,3%	577,50	498,17	15,9%
Rural	490,59	304,87	60,9%	378,43	312,73	21,0%
Outros	407,64	309,19	31,8%	441,75	386,99	14,2%
<b>Total</b>	<b>511,4</b>	<b>392,3</b>	<b>30,4%</b>	<b>515,0</b>	<b>443,1</b>	<b>16,2%</b>

A tarifa média de venda no mercado cativo aumentou 30,4% na EDP SP e 16,2% na EDP ES, devido ao Reajuste Tarifário Anual de 2017 e de 2018, respectivamente, além da incidência da bandeira tarifária na cor "vermelha - patamar 2" entre os meses de julho a setembro desse ano, resultado das condições hidrológicas desfavoráveis no período.

Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 1,5 bilhão no trimestre e R\$ 4,0 bilhões no acumulado, motivados por: (i) aumento do custo de energia comprada, reflexo do aumento do custo com o despacho termoeletrônico e dos contratos de energia no ACR; e (ii) aumento do custo na linha de "Encargos de uso da rede elétrica", resultado do aumento nos custos de transporte de energia (TUST)<sup>3</sup>.

A Margem Bruta foi de R\$ 461,3 milhões no trimestre e de R\$ 1,4 bilhão no acumulado, aumento de 12,5% e de 8,0%, respectivamente. Tal melhora é resultante do aumento do volume e das maiores tarifas médias, além de:

1 Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria. Agosto/2018.

2 Considera-se clientes livres das classes comercial, industrial e outros, além das concessionárias/geradores.

3 Conforme Resolução da ANEEL nº 2.259/2017 que, por meio da portaria nº 120/2016 do MME, revisou a base de ativos das transmissoras de energia.

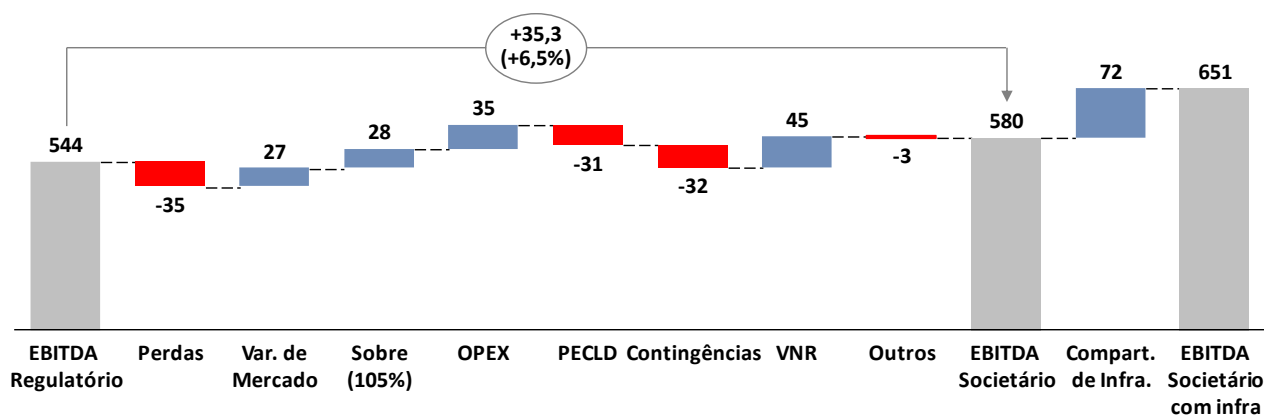
R\$ milhões	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
VNR	1.686	2.938	(1.252)	(1.284)	4.315	(5.599)	402	7.253	(6.851)
Perdas	(7.904)	(6.196)	(1.708)	(7.966)	(9.244)	1.278	(15.870)	(15.440)	(430)
Sobrecontratação	3.207	(11.237)	14.444	21.087	22.926	(1.839)	24.294	11.689	12.605
Mercado	441	-	441	14.241	-	14.241	14.682	-	14.682
Efeito Tarifa	(7.785)	-	(7.785)	3.616	-	3.616	(4.169)	-	(4.169)
Outras Receitas	15.521	14.544	977	8.304	6.893	1.411	23.825	21.437	2.388
Outros Efeitos	1.583	(1.314)	2.896	14.496	(11.952)	26.448	16.078	(13.265)	29.344
<b>Total</b>	<b>6.749</b>	<b>(1.265)</b>	<b>8.013</b>	<b>52.494</b>	<b>12.938</b>	<b>39.556</b>	<b>59.243</b>	<b>11.674</b>	<b>47.569</b>

- (i) **VNR (Valor do Ativo Indenizável)**: variação de -R\$ 6,9 milhões (R\$ 1,3 milhão na EDP SP e R\$ 5,6 milhões na EDP ES) decorrente do efeito da diferença de provisão do IPCA entre os trimestres;
- (ii) **Sobrecontratação**<sup>4</sup>: variação de +R\$ 12,6 milhões decorrente do maior nível de sobrecontratação, na EDP SP;
- (iii) **Mercado**: efeito de +R\$ 14,7 milhões, sendo o crescimento do mercado na área de concessão da EDP SP de 2,0% e de 7,7% na EDP ES; e
- (iv) **Tarifa**: considerando o impacto tarifário dos reajustes e excluindo o efeito da Parcela A, o impacto no resultado foi negativo em R\$ 4,2 milhões, decorrente da redução da Parcela B na EDP SP no reajuste de 2017, decorrente do IGP-M. Os reajustes tarifários de 2018, na EDP ES e na EDP SP, resultaram em aumento da Parcela B, resultando em impactos tarifários positivos nos próximos meses.

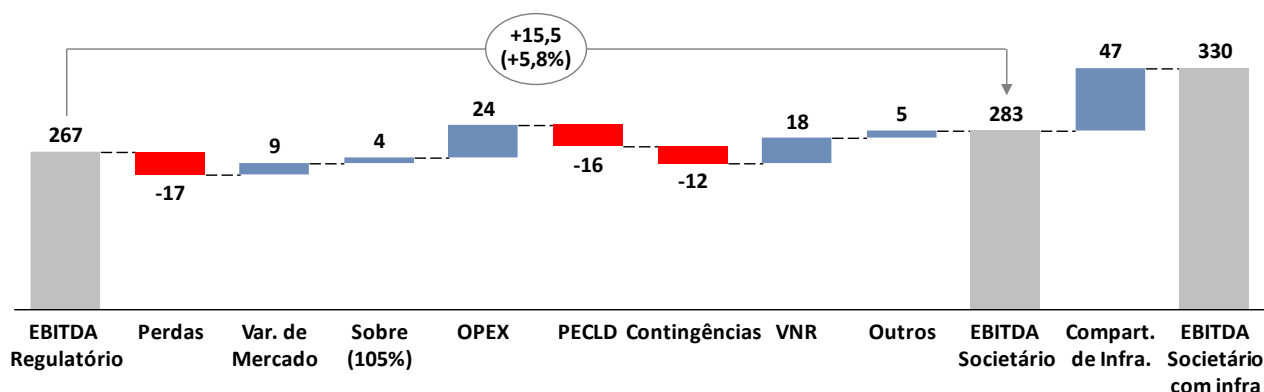
O PMSO aumentou 8,7% no trimestre e 3,4% no acumulado, decorrente de processos regulatórios e contingências conforme descrito no capítulo de gastos gerenciáveis. Estes efeitos são pontuais, sendo que Companhia permanece em uma trajetória de compromisso de redução de custos, com os mesmos crescendo abaixo da inflação.

O EBITDA foi de R\$ 225,2 milhões no trimestre e de R\$ 651,2 milhões no acumulado, aumento de 12,7% e de 11,2%, respectivamente, conforme os efeitos mencionados acima.

#### EBITDA Consolidado das Distribuidoras versus EBITDA Regulatório 9M18

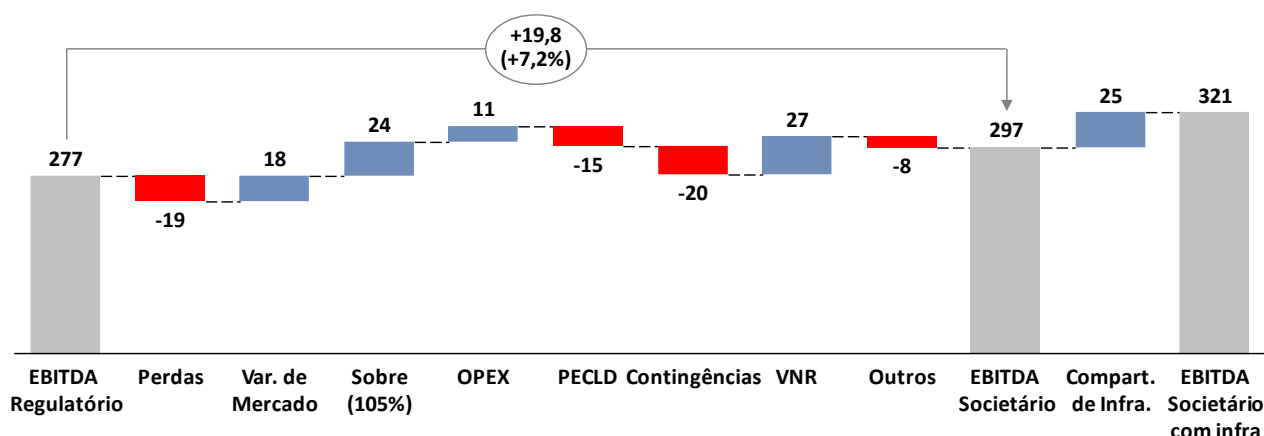


#### EBITDA das Distribuidoras versus EBITDA Regulatório 9M18 – EDP SP



<sup>4</sup> 108,4% para a EDP SP e 107,4% para a EDP ES no 3T18.

### EBITDA das Distribuidoras versus EBITDA Regulatório 9M18 – EDP ES



### 3.1.2 BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO

O total de energia injetada no sistema foi de 6.982 GWh. O total de perdas na transmissão, vendas e ajustes foi de 559 GWh. A Energia Requerida foi de 6.982 GWh que, excluindo o valor de 736 GWh referente às perdas e diferenças, perfaz o total de Energia Distribuída de 6.246 GWh.

#### Balanço Energético Distribuição – 3T18 (MWh)

Do total da Energia Requerida, 58,9% foram para a EDP SP e 41,1% para a EDP ES.

EDP DISTRIBUIÇÃO	EDP São Paulo	EDP Espírito Santo	EDP Distribuição
Itaipu + Proinfa	634.571	406.184	1.040.755
Leilão	2.076.021	1.486.258	3.562.279
Outros <sup>1</sup>	3.179	55.887	59.066
Energia em Trânsito	1.819.710	1.059.566	2.879.277
<b>Total Energia Recebida</b>	<b>4.533.481</b>	<b>3.007.896</b>	<b>7.541.377</b>
Perdas Transmissão (+)	48.448	26.622	75.070
Perdas de Itaipu (+)	33.378	21.059	54.437
Vendas C.Prazo (-)	-197.552	-136.729	-334.282
Ajustes C.Prazo (-)	-3.347	-567	-3.915
Cessões MCSD Energia Nova (+)	141.596	-50.013	91.583
<b>Total Perdas</b>	<b>424.321</b>	<b>134.965</b>	<b>559.286</b>
<b>Energia Requerida</b>	<b>4.109.160</b>	<b>2.872.931</b>	<b>6.982.092</b>
Suprimento	8.048	80.155	88.203
Fornecimento	1.918.891	1.360.020	3.278.911
Perdas e Diferenças	362.511	373.190	735.701
Energia em Trânsito	1.819.710	1.059.566	2.879.277
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>4.109.160</b>	<b>2.872.931</b>	<b>6.982.092</b>

(1) Bilaterais e Compras no Curto Prazo

Nota: Balanço energia considera energia medida.

### 3.1.3 PERDAS

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	Set-18	ANEEL	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	Set-18	ANEEL
<b>Entrada de Energia na Rede (A)</b>	<b>16.130</b>	<b>16.275</b>	<b>16.376</b>	<b>16.547</b>	<b>16.585</b>		<b>11.276</b>	<b>11.318</b>	<b>11.333</b>	<b>11.309</b>	<b>11.519</b>	
Técnica (B)	881	896	906	923	927		941	939	922	892	885	
Não-técnica (C)	526	526	493	479	472		535	529	528	528	537	
<b>Total (B+C)</b>	<b>1.407</b>	<b>1.421</b>	<b>1.398</b>	<b>1.402</b>	<b>1.399</b>		<b>1.476</b>	<b>1.468</b>	<b>1.450</b>	<b>1.420</b>	<b>1.422</b>	
Técnica (B/A)	5,47%	5,50%	5,53%	5,58%	5,59%	4,59%	8,34%	8,30%	8,13%	7,89%	7,69%	7,14%
Não-técnica (C/A)	3,26%	3,23%	3,01%	2,89%	2,85%	3,16%	4,74%	4,67%	4,66%	4,67%	4,66%	4,63%
<b>Total (B+C/A)</b>	<b>8,73%</b>	<b>8,73%</b>	<b>8,54%</b>	<b>8,47%</b>	<b>8,43%</b>	<b>7,75%</b>	<b>13,09%</b>	<b>12,97%</b>	<b>12,79%</b>	<b>12,55%</b>	<b>12,35%</b>	<b>11,77%</b>

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	Set-18	ANEEL	Set-17	Dez-17	Mar-18	Jun-18	Set-18	ANEEL
<b>Mercado Baixa Tensão (D)</b>	<b>5.459</b>	<b>5.492</b>	<b>5.509</b>	<b>5.548</b>	<b>5.551</b>		<b>4.407</b>	<b>4.426</b>	<b>4.429</b>	<b>4.433</b>	<b>4.535</b>	
Comercial Baixa Tensão (C/D)	9,63%	9,57%	8,94%	8,63%	8,51%	9,19%	12,14%	11,94%	11,92%	11,91%	11,84%	11,45%
<b>Total (C/D)</b>	<b>9,63%</b>	<b>9,57%</b>	<b>8,94%</b>	<b>8,63%</b>	<b>8,51%</b>	<b>9,19%</b>	<b>12,14%</b>	<b>11,94%</b>	<b>11,92%</b>	<b>11,91%</b>	<b>11,84%</b>	<b>11,45%</b>

As perdas totais apresentaram redução de 0,04 p.p. e 0,20 p.p. na EDP SP e na EDP ES, respectivamente, como resultado dos investimentos em expansão, visando garantir o atendimento da demanda e melhoria dos indicadores de qualidade, além de

melhorias e manutenção dos ativos de distribuição que, combinados com estratégias de combate a perdas não técnicas, resultaram no incremento no volume de energia faturada. O plano de combate a perdas em ambas as distribuidoras está focado em ações estratégicas para redução das fraudes existentes, com inspeção dos consumidores e regularização de ligações clandestinas através de medição concentrada, incremento da base de faturamento e impedimento de novos entrantes no uso irregular de energia.

Na EDP ES, a redução também é efeito do incremento na energia distribuída para clientes em alta tensão, com "Entrada de Energia na Rede (A)" e redução no indicador percentual.

A Companhia continua direcionando investimentos à blindagem dos consumidores, estratégia que já abrange 61,6% do total do consumo na EDP SP e 63,1% do total do consumo na EDP ES. Deste total, 100% dos consumidores de alta, média e baixa tensão por ligação indireta são telemedidos.

Os investimentos nos programas de combate a perdas somaram R\$ 33,7 milhões e R\$ 79,6 milhões, no trimestre no acumulado do ano, respectivamente. Do total de recursos, R\$ 8,4 milhões e R\$ 21,0 milhões foram destinados a investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) no trimestre e no ano, respectivamente. Foram investidos R\$ 25,2 milhões no 3T18 e R\$ 58,6 milhões ao longo do ano em despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). No trimestre, as distribuidoras realizaram 56 mil inspeções, substituição de 24 mil medidores obsoletos e a regularização de 5 mil ligações clandestinas/irregulares.

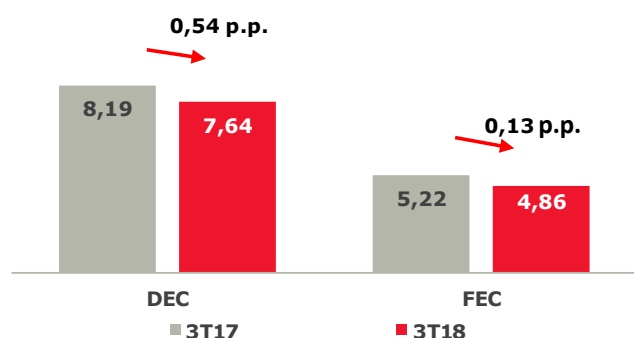


### 3.1.4. INDICADORES DE QUALIDADE

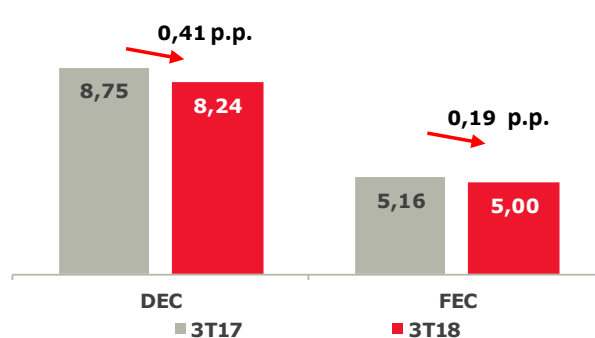
Os indicadores de qualidade de prestação de serviços permaneceram dentro dos padrões estabelecidos pela ANEEL e apresentaram redução na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Em ambas as distribuidoras, a evolução dos indicadores é reflexo de estratégias de investimento em novas tecnologias, intensificação do plano de manutenção preventiva, automação de rede e subestações, melhorias operacionais, expansão e substituição de rede Spacer e Multiplexada e investimentos no Centro de Operações, permitindo rapidez no reestabelecimento das ligações.

#### EDP São Paulo



#### EDP Espírito Santo



Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2018

EDP São Paulo: DEC 7,94 / FEC: 6,24

EDP Espírito Santo: DEC: 9,73 / FEC: 7,27

### 3.1.5. PECLD - PERDA ESTIMADA EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E INADIMPLÊNCIA

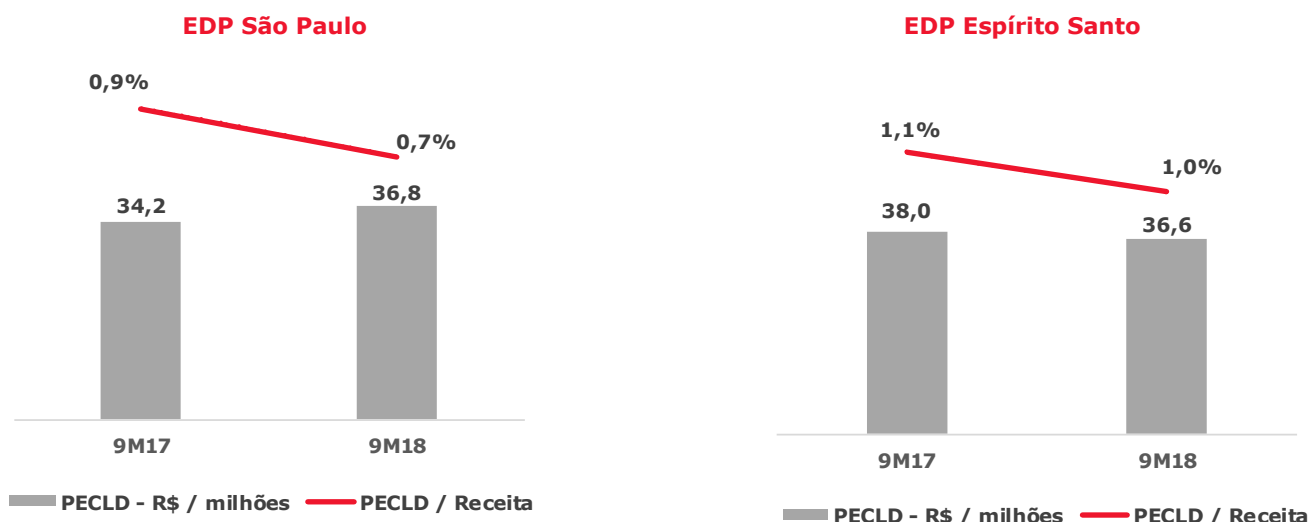
De acordo com a norma IFRS 9, a partir de 2018, as Perdas de Créditos de Liquidação Duvidosa passaram a ser calculadas por um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas para os Ativos Financeiros classificados como custo amortizado. Dessa forma, as empresas passaram a prever a expectativa de *default* para as "contas a receber" e registrar essa respectiva como "provisão" no mesmo momento do reconhecimento da receita. A nova metodologia é calculada levando-se em consideração o histórico de inadimplência segregado por parâmetros de: (i) classe de consumidor; (ii) tensão; (iii) data de faturamento; e (iv) data de vencimento. O resultado da análise histórica é ajustado por expectativa futura de indicador de inadimplência de mercado e convertida em uma matriz de risco por prazo de inadimplência.

PECLD Esperada				
Consumidores	EDP São Paulo		EDP Espírito Santo	
	Baixa Tensão	Média e Alta Tensão	Baixa Tensão	Média e Alta Tensão
Residencial	1,26%	0,00%	1,55%	0,00%
Industrial	2,37%	0,47%	1,55%	0,25%
Comercio, Serviços e Outras Atividades	0,98%	0,52%	0,80%	0,28%
Rural	0,71%	0,00%	1,61%	0,08%
Poder Público	0,37%	0,11%	0,15%	0,18%
Iluminação Pública	0,41%	0,00%	0,40%	0,00%
Serviço Público	0,05%	0,12%	0,17%	0,10%

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 24,0 milhões, R\$ 13,0 milhões acima do ano anterior devido à revisão da metodologia de cálculo que passou a vigorar à partir de janeiro de 2018, conforme mencionado anteriormente. Com a mudança da metodologia, a tendência é que a PECLD permaneça estável nos trimestres do ano, reduzindo a sazonalização anteriormente verificada, refletida no ano de 2017. No acumulado, a PECLD foi de R\$ 73,5 milhões, mantendo-se estável (+1,7%) quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

A PECLD/Receita Bruta da EDP SP e da EDP ES foi de 0,7% e de 0,9%, respectivamente, aumento de 0,5 p.p. e de 0,2 p.p. em relação ao 3T17.

No acumulado do ano, a PECLD permaneceu praticamente estável, apresentando um aumento de R\$ 1,2 milhão. Na EDP SP, a PECLD aumentou R\$ 2,6 milhões e na EDP ES reduziu R\$ 1,4 milhão.



No trimestre, foram realizados 104 e 86 mil cortes de fornecimento de energia na EDP SP e na EDP ES, respectivamente.

Ao longo dos trimestres estão sendo realizadas ações que intensificaram o combate a PECLD e Inadimplência, demonstrando ênfase no direcionamento das ações e maior assertividade.

### 3.1.6. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Em 30 de setembro, o saldo de ativos regulatórios era de R\$ 501,4 milhões (R\$ 313,1 milhões na EDP SP e R\$ 188,3 milhões na EDP ES) resultante de:

- Compra de energia (Aquisição de Energia/Custo de Energia): aumento decorrente da realização dos custos de energia do CCEARs maiores do que o custo de energia reconhecido no reajuste tarifário;
- Custo da Energia de Itaipu: diferença de cotação do dólar entre os períodos (R\$ 3,29 em 31 de dezembro de 2017 versus R\$ 4,00 em 30 de setembro de 2018);
- Encargos (ESS/EER): constituição de passivo regulatório, reflexo do aumento do custo de transmissão. Em anos anteriores, algumas transmissoras deixaram de efetuar o repasse dos investimentos realizados, devido ao incentivo que esperavam receber diretamente do governo federal. No entanto, por falta de recursos, a receitas destas transmissoras foi repassada para a tarifa no último reajuste tarifário;
- CDE: aumento de 30,8% da quota mensal paga pelas distribuidoras, em comparação ao ano de 2017; e
- Outros: ressarcimento à Companhia proveniente das usinas térmicas e eólicas, pela indisponibilidade de cumprimento dos contratos de venda de energia devido a insuficiência de geração.

Nos reajustes tarifários de 2018, na EDP ES e na EDP SP, parte dos custos já foram incorporados na tarifa.

	EDP Consolidado						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	set-18	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	806.160	506.789	(219.512)	31.062	11.753	1.136.252	330.092
Encargos	(534.783)	22.902	309.880	(11.584)	-	(213.585)	321.198
Sobrecontratação (100% a 105%)	(62.976)	(99.784)	28.982	(2.577)	-	(136.355)	(73.379)
Outros	(106.983)	(98.787)	(76.331)	(2.788)	-	(284.889)	(177.906)
<b>Total</b>	<b>101.418</b>	<b>331.120</b>	<b>43.019</b>	<b>14.113</b>	<b>11.753</b>	<b>501.423</b>	<b>400.005</b>

	EDP São Paulo						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	set-18	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	496.917	241.290	(154.009)	17.107	9.791	611.096	114.179
Encargos	(327.523)	45.127	199.697	(8.397)	-	(91.096)	236.427
Sobrecontratação (100% a 105%)	8.257	(40.083)	24.191	2.136	-	(5.499)	(13.756)
Outros	(107.411)	(54.223)	(37.461)	(2.297)	-	(201.392)	(93.981)
<b>Total</b>	<b>70.240</b>	<b>192.111</b>	<b>32.418</b>	<b>8.549</b>	<b>9.791</b>	<b>313.109</b>	<b>242.869</b>

	EDP Espírito Santo						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	set-18	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	309.243	265.499	(65.503)	13.955	1.962	525.156	215.913
Encargos	(207.260)	(22.225)	110.183	(3.187)	-	(122.489)	84.771
Sobrecontratação (100% a 105%)	(71.233)	(59.701)	4.791	(4.713)	-	(130.856)	(59.623)
Outros	428	(44.564)	(38.870)	(491)	-	(83.497)	(83.925)
<b>Total</b>	<b>31.178</b>	<b>139.009</b>	<b>10.601</b>	<b>5.564</b>	<b>1.962</b>	<b>188.314</b>	<b>157.136</b>

### 3.2. GERAÇÃO

#### 3.2.1 GERAÇÃO HÍDRICA

##### 3.2.1.1 RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>352.266</b>	<b>370.763</b>	<b>-5,0%</b>	<b>988.363</b>	<b>988.093</b>	<b>0,0%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(144.589)</b>	<b>(149.761)</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(261.858)</b>	<b>(257.976)</b>	<b>1,5%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(121.970)	(126.238)	-3,4%	(195.092)	(193.062)	1,1%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(22.349)	(21.537)	3,8%	(66.232)	(62.928)	5,3%
Outros	(270)	(1.986)	-86,4%	(534)	(1.986)	-73,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>207.677</b>	<b>221.002</b>	<b>-6,0%</b>	<b>726.505</b>	<b>730.117</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(65.665)</b>	<b>(65.184)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(187.413)</b>	<b>(187.525)</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(23.570)</b>	<b>(25.645)</b>	<b>-8,1%</b>	<b>(67.847)</b>	<b>(71.044)</b>	<b>-4,5%</b>
Pessoal	(10.147)	(11.035)	-8,0%	(31.900)	(32.352)	-1,4%
Material	(1.124)	(1.116)	0,7%	(3.458)	(2.866)	20,7%
Serviços de Terceiros	(10.304)	(11.234)	-8,3%	(26.111)	(28.376)	-8,0%
Provisões	(42)	(304)	-86,2%	1.276	(869)	n.d.
Outros	(1.953)	(1.956)	-0,2%	(7.654)	(6.581)	16,3%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	69	19	263,2%	(69)	(603)	-88,6%
<b>EBITDA</b>	<b>184.176</b>	<b>195.376</b>	<b>-5,7%</b>	<b>658.589</b>	<b>658.470</b>	<b>0,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>52%</b>	<b>53%</b>	<b>-0,8%</b>	<b>67%</b>	<b>67%</b>	<b>-0,01%</b>

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
Lajeado	905.264	875.603	3,4%	184,9	177,1	4,4%
Investco	9.223	9.195	0,3%	183,5	184,2	-0,4%
Enerpeixe	532.410	467.313	13,9%	169,4	166,4	1,8%
Energest	212.615	280.411	-24,2%	203,9	193,7	5,2%
PCHs	110.953	118.283	-6,2%	252,4	233,1	8,3%
Santa Fé	32.681	34.050	-4,0%	239,8	232,8	3,0%
Costa Rica	16.294	28.351	-42,5%	251,4	188,5	33,4%
<b>Total Hídricas</b>	<b>1.819.440</b>	<b>1.813.206</b>	<b>0,3%</b>	<b>188,3</b>	<b>181,8</b>	<b>3,6%</b>

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var
Lajeado	2.352.091	2.382.397	-1,3%	181,1	176,3	2,7%
Investco	25.918	25.932	-0,1%	183,4	182,1	0,7%
Enerpeixe	1.466.512	1.455.341	0,8%	174,6	162,2	7,7%
Energest	861.348	800.367	7,6%	194,3	194,0	0,1%
PCHs	322.376	343.637	-6,2%	249,4	245,1	1,7%
Santa Fé	103.977	137.012	-24,1%	237,1	215,0	10,3%
Costa Rica	70.888	78.947	-10,2%	198,7	169,9	16,9%
<b>Total Hídricas</b>	<b>5.203.110</b>	<b>5.223.634</b>	<b>-0,4%</b>	<b>187,1</b>	<b>180,6</b>	<b>3,6%</b>

<sup>1</sup>Tarifa Total das Hídricas não considera eliminações intragrupo.

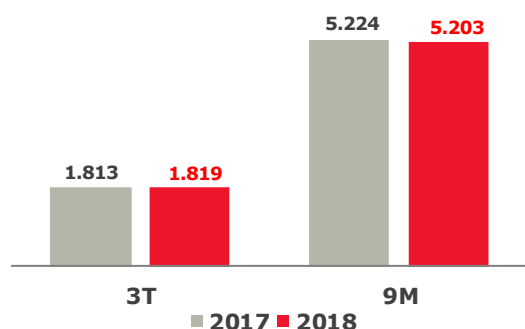
A Receita Líquida foi de R\$ 352,3 milhões, redução de 5,0%, apesar do aumento de 3,6% das tarifas médias de venda e de 0,3% no volume de energia vendida. Esta redução deve-se a efeito positivo contabilizado no 3T17 na Enerpeixe, refletindo a mudança de apuração de PIS e COFINS para alguns contratos assinados antes de 31 de dezembro de 2003, com enquadramento no regime cumulativo (alíquota de 3,65% PIS e COFINS) ao invés do regime não cumulativo com alíquota de 9,25% de PIS e COFINS.

O aumento nas tarifas ocorreu principalmente na EDP PCH, Energest e Lajeado, em virtude do reajuste anual dos contratos de venda de energia. Em relação ao crescimento de volume, destaca-se o aumento da energia contratada na Enerpeixe e Lajeado, parcialmente mitigado pelo menor volume na Energest, reflexo do término de alguns contratos bilaterais.

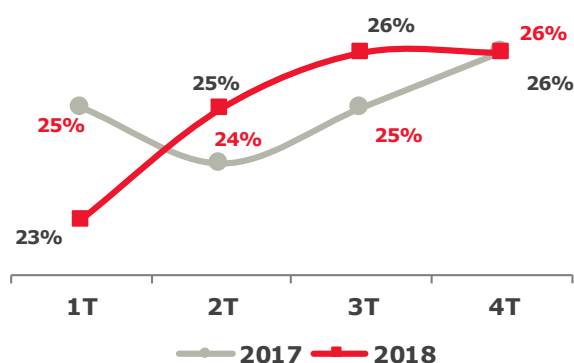
No acumulado do ano, a receita da geração hídrica foi de R\$ 988,4 milhões, em linha com o acumulado do ano anterior. A tarifa média aumentou 3,6%, enquanto o volume reduziu 0,4%.

Conforme gráfico abaixo, a Companhia realizou sazonalização da geração hídrica, alocando mais energia no segundo semestre de 2018 em relação ao primeiro semestre. Comparativamente ao 3T17, a Companhia alocou mais energia no 3T18, protegendo o resultado do cenário hidrológico adverso.

#### Venda Consolidada da Geração Hídrica (GWh)



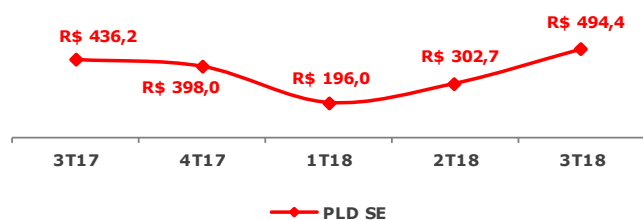
#### Sazonalização dos Contratos de Venda das Hídricas (%)



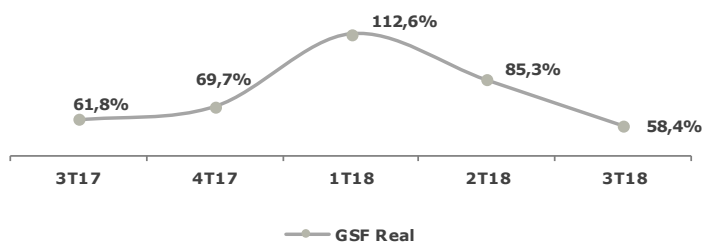
Os gastos não gerenciáveis no trimestre reduziram 3,5%, devido à redução na linha de energia elétrica comprada para revenda, impactado pela curva de sazonalização da Companhia. No trimestre, o GSF médio foi de 58,4% enquanto o PLD médio do submercado sudeste ficou em R\$ 494,4/MWh, enquanto que no 3T17 o GSF médio foi de 61,5% e o PLD médio de 436,2/ MWh.

No acumulado, os gastos não gerenciáveis cresceram 1,5%, reflexo do crescimento de 57,7% no 1T18, advindo da estratégia da sazonalização da Companhia.

#### Evolução do PLD (MWh)



#### Evolução do GSF (%)



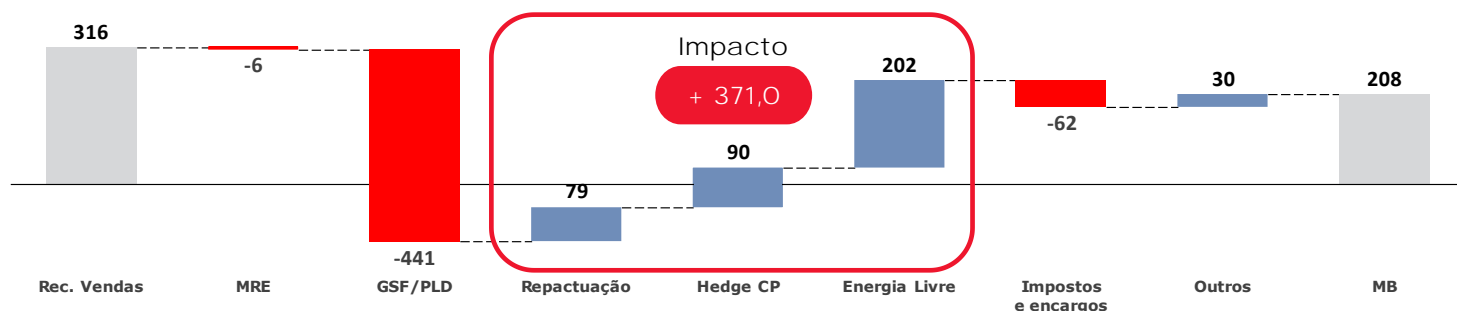
A Margem Bruta registrou queda de 6,0% no trimestre reflexo dos impactos já mencionados, além de R\$ 80,0 milhões decorrentes da repactuação do GSF e R\$ 292,0 milhões da estratégia de hedge para mitigação do risco hidrológico.

A EDP mantém uma estratégia para proteção de seu portfólio através da descontração e/ou compra de energia para mitigação de riscos relativos ao GSF e à oscilação do PLD através de "hedge". Em 2018, a Companhia adquiriu 72MW médios e descontratou

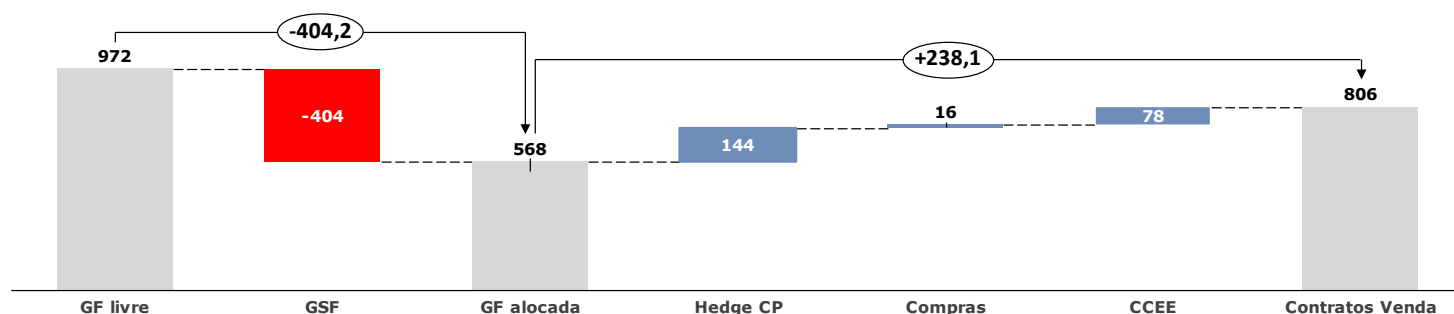
20 MW médios (Enerpeixe 7 MW médios, Energest 3 MW médios e São Manoel 10 MW médios), com o objetivo de elevar a parcela da energia total descontratada ("hedge natural") de 8,1%<sup>5</sup> (92 MW médios) no ano de 2017, para 17% (184 MW médios) no ano. No trimestre a Companhia liquidou 78 MW médios no mercado de curto prazo, efetivando R\$ 202,0 milhões de resultado positivo, além da estratégia de contratos de compra e venda de curta duração "hedgendo" o resultado em +R\$ 90,0 milhões.

Ainda como parte da estratégia da gestão energética da Companhia, a Comercializadora vem atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia, desta forma operando como instrumento de gestão do portfólio energético, mitigando o risco hidrológico do grupo e maximizando o resultado, contando com o suporte ativo da área regulatória e do planejamento energético.

### Margem Bruta Geração Hídrica Consolidada 3T18 (R\$ milhões)

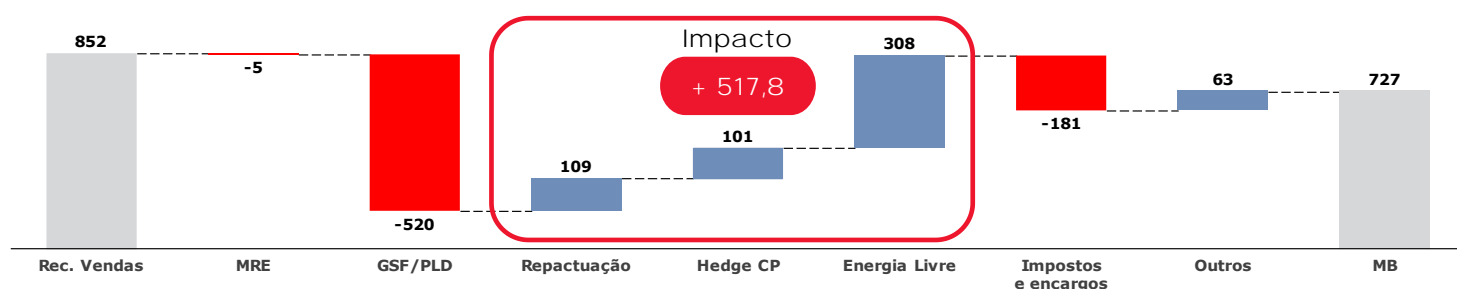


### Balço Energético Consolidado da Geração Hídrica 3T18 (MW médios)



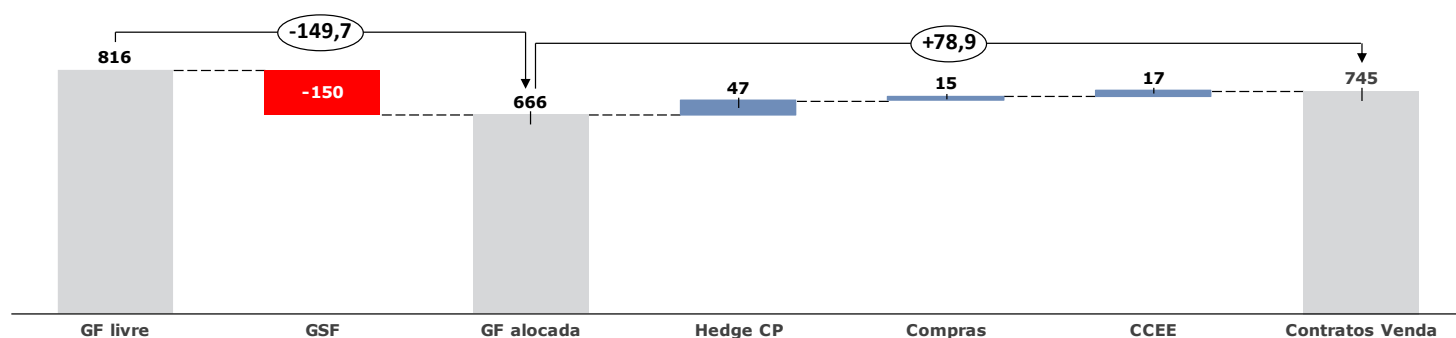
No acumulado, a repactuação do GSF resultou em ganho de R\$ 109 milhões, a energia descontratada de R\$ 308 milhões e o hedge de curto prazo de R\$ 101 milhões. A Margem Bruta reduziu 0,5%, atingindo R\$ 726,5 milhões.

### Margem Bruta Geração Hídrica Consolidada 9M18 (R\$ milhões)



<sup>5</sup> Inclui a participação de 50% em Jari e Cachoeira Caldeirão e de 33,3% em São Manoel.

### Balanco Energético Consolidado da Geração Hídrica 9M18 (MW médios)

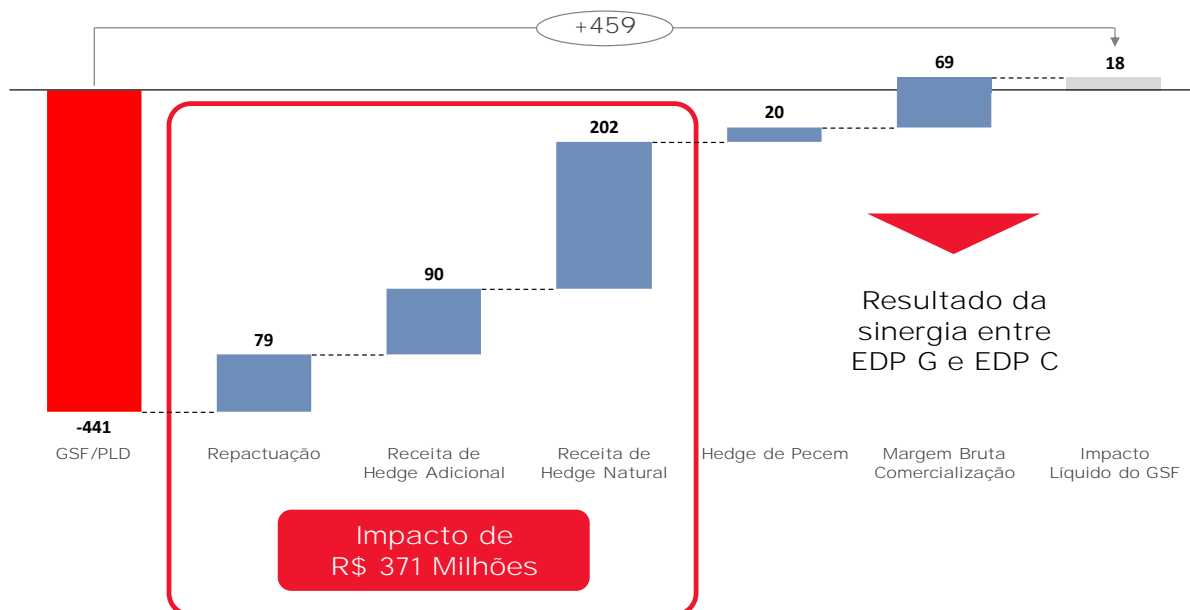


O PMSO apresentou redução de 8,1% no trimestre, atingindo R\$ 23,6 milhões. O EBITDA atingiu R\$ 184,2 milhões no 3T18, - 5,7%. No acumulado, O PMSO apresentou redução de 4,5% atingindo R\$ 67,8 milhões. O EBITDA do acumulado do ano foi de R\$ 658,6 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

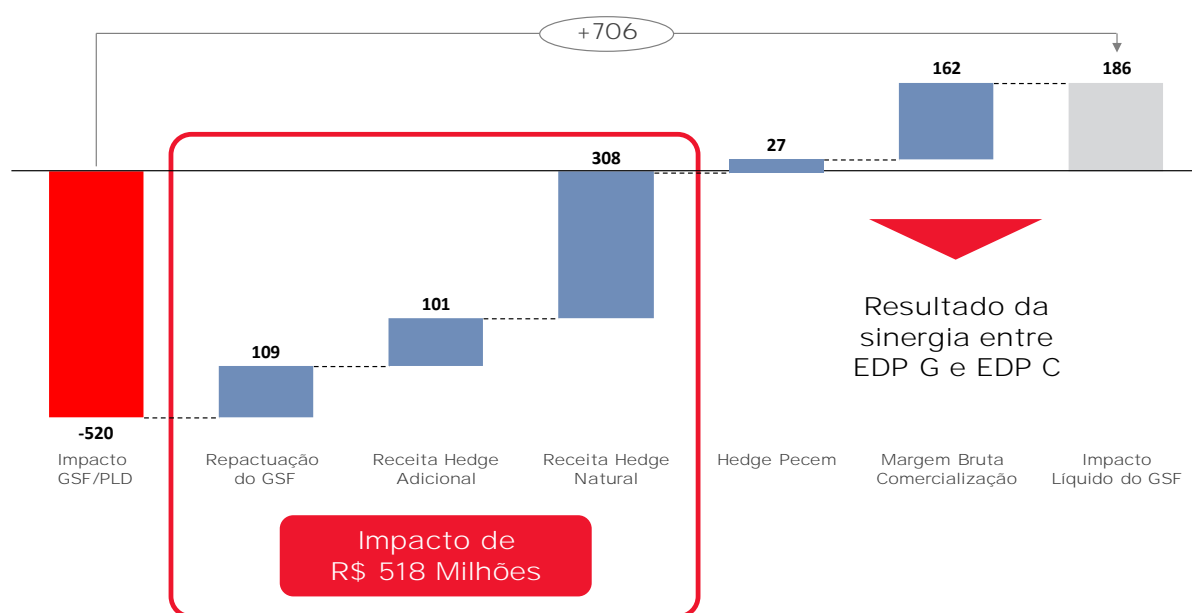
#### 3.2.1.2. RESULTADO DA GESTÃO ENERGÉTICA INTEGRADA (GERAÇÃO HÍDRICA+COMERCIALIZAÇÃO+ PECÉM)

Ao longo de todo o ano, a Comercializadora operou como instrumento de gestão do portfólio energético da Companhia, atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia, contando com suporte ativo da área regulatória no planejamento estratégico, o que contribuiu para a mitigação do risco hidrológico do grupo e para maximizar o resultado. Além disso, este efeito foi intensificado pelo resultado parcial do hedge.

### Impacto Energético na Geração e Comercialização – 3T18



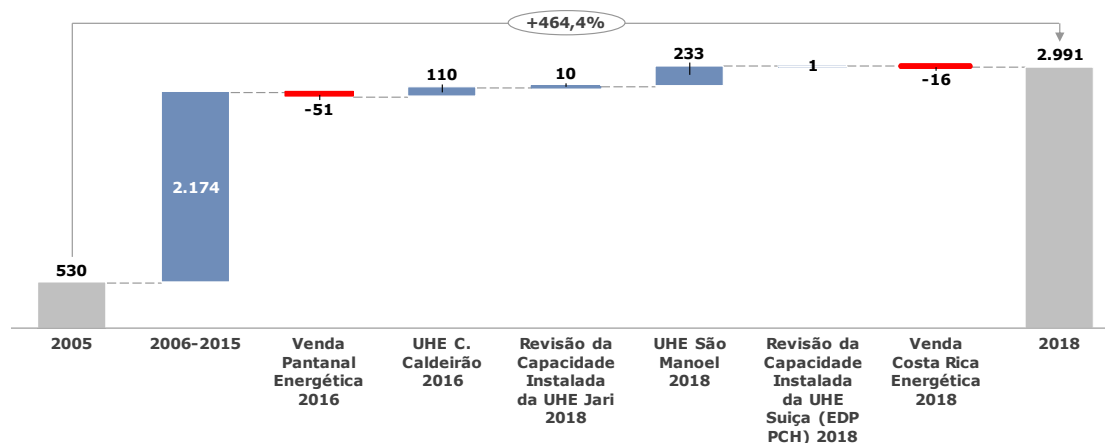
### Impacto Energético na Geração e Comercialização – 9M18



#### 3.2.1.3. CAPACIDADE INSTALADA

A Companhia encerrou o período com capacidade instalada de 2.991 MW, aumento de 8,3% em relação ao 3T17, decorrente da entrada em operação de São Manoel, apesar da revisão das capacidades instaladas de Jari, em janeiro e Suíça, em março, além da venda da participação da Companhia na Costa Rica.

#### Capacidade Instalada em MW – Pro forma<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Considera a participação proporcional de Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33,33%). A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

#### 3.2.2 PROJETOS NÃO CONSOLIDADOS

##### 3.2.2.1 RESULTADOS

##### 3.2.2.1.1 UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

Jari Consolidado						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>31.306</b>	<b>28.852</b>	<b>8,5%</b>	<b>93.098</b>	<b>88.251</b>	<b>5,5%</b>
Gastos não gerenciáveis	(9.463)	(6.042)	56,6%	(18.394)	(15.693)	17,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>21.843</b>	<b>22.810</b>	<b>-4,2%</b>	<b>74.704</b>	<b>72.559</b>	<b>3,0%</b>
Gastos gerenciáveis	(7.834)	(8.402)	-6,8%	(24.859)	(25.857)	-3,9%
<b>EBITDA</b>	<b>20.224</b>	<b>21.344</b>	<b>-5,2%</b>	<b>69.638</b>	<b>67.488</b>	<b>3,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>64,6%</b>	<b>74,0%</b>	<b>-9,4 p.p.</b>	<b>74,8%</b>	<b>76,5%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
Resultado financeiro líquido	(8.008)	(10.541)	-24,0%	(24.937)	(31.983)	-22,0%
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.010</b>	<b>2.601</b>	<b>54,2%</b>	<b>16.584</b>	<b>9.860</b>	<b>68,2%</b>

Nota: Valores correspondem a 50% de Jari, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
Jari (50%)	226.342	209.075	8,3%	156,0	156,4	-0,3%

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var
Jari (50%)	683.774	665.380	2,8%	154,4	151,1	2,1%

A Receita Líquida apresentou crescimento de 8,5% no trimestre, reflexo do aumento de 8,3% no volume de energia. No acumulado do ano, a Receita aumentou 5,5% e o volume, 2,8%. A tarifa de venda manteve-se estável no trimestre (-0,3%) e aumentou 2,1% no acumulado do ano.

Os gastos não gerenciáveis aumentaram 56,6%, reflexo do aumento de energia comprada em decorrência da maior exposição da Companhia no mercado de curto prazo, aliado à redução do GSF real e ao aumento do PLD. Com o objetivo de mitigar a exposição ao risco hidrológico, foram realizados contratos bilaterais de compra que impactaram positivamente a margem bruta em R\$ 2,2 milhões no trimestre. A Margem Bruta apresentou redução de 4,2% e aumento de 3,0% no trimestre e no ano, respectivamente.

Os Gastos Gerenciáveis reduziram 6,8% no trimestre e 3,9% no acumulado, principalmente impactados pela redução de 22,7% na linha "Serviços de Terceiros", relacionados a serviços de informática e transporte de funcionários.

O crescimento do Lucro Líquido em 54,2% no trimestre e 68,2% no ano decorrem principalmente da melhora do resultado financeiro líquido em ambos os períodos comparados, reflexo de encargos de dívidas e atualização monetária do BNDES, debêntures e redução do saldo devedor. O aumento do IGP-M de 2017 para 2018 (últimos 12 meses) impactou a atualização das licenças ambientais e Uso do bem público.

### 3.2.2.1.2 UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>16.062</b>	<b>16.658</b>	<b>-3,6%</b>	<b>48.023</b>	<b>48.429</b>	<b>-0,8%</b>
Gastos não gerenciáveis	(7.093)	(2.407)	194,7%	(13.447)	(9.637)	39,5%
<b>Margem Bruta</b>	<b>8.970</b>	<b>14.251</b>	<b>-37,1%</b>	<b>34.576</b>	<b>38.792</b>	<b>-10,9%</b>
Gastos gerenciáveis	(3.366)	(7.626)	-55,9%	(18.427)	(23.084)	-20,2%
<b>EBITDA</b>	<b>11.661</b>	<b>12.724</b>	<b>-8,4%</b>	<b>34.302</b>	<b>33.949</b>	<b>1,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>72,6%</b>	<b>76,4%</b>	<b>-3,8 p.p.</b>	<b>71,4%</b>	<b>70,1%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
Resultado financeiro líquido	(9.858)	(9.834)	0,2%	(27.886)	(29.902)	-6,7%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(2.809)</b>	<b>(2.121)</b>	<b>32,5%</b>	<b>(7.746)</b>	<b>(9.389)</b>	<b>-17,5%</b>

Nota: Valores correspondem a 50% de Cachoeira Caldeirão, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	140.319	126.723	10,7%	130,1	150,0	-13,3%

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	422.389	408.573	3,4%	130,1	133,7	-2,7%

A Receita Líquida reduziu 3,6% no trimestre e 0,8% no acumulado do ano, reflexo da redução das tarifas médias de venda, de 13,3% no trimestre e de 2,7% no acumulado do ano, apesar do aumento do volume em ambos os períodos.

A variação de R\$ 4,7 milhões nos Gastos Não-Gerenciáveis reflete o aumento do custo da energia comprada para revenda, decorrente da exposição da Companhia ao mercado de curto prazo aliado à redução do GSF real e à variação no PLD (R\$ 434,02 no 3T17 para R\$ 494,18 no 3T18).

A Margem Bruta foi de R\$ 9,0 milhões, redução de 37,1%, mitigado por uma gestão ativa da Companhia em realizar contratos bilaterais de compra de energia, reduzindo desta maneira os efeitos do risco hidrológico. No acumulado do ano, a redução de 10,9% na Margem Bruta é resultante do aumento da energia elétrica comprada para revenda em decorrência da estratégia de sazonalização adotada pela Companhia.

A redução de 55,9% nos Gastos Gerenciáveis reflete a contabilização na linha de "recuperação de despesas" referente ao encerramento do processo de reembolso do seguro relativo ao incidente de inundação no município de Ferreira Gomes, ocorrido em 2015.

Devido aos efeitos mencionados acima, o EBITDA foi de R\$ 11,7 milhões e de R\$ 34,3 milhões, no trimestre e no acumulado do ano, respectivamente.

A variação do Lucro Líquido em -R\$ 0,7 milhão no trimestre e de R\$ -R\$ 1,6 milhão no acumulado do ano, respectivamente, refletem os efeitos mencionados acima.

### 3.2.2.1.3 UHE SÃO MANOEL

São Manoel						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>28.424</b>	-	n.d.	<b>76.199</b>	-	n.d.
Gastos não gerenciáveis	(15.774)	-	n.d.	(29.883)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>12.651</b>	-	n.d.	<b>46.315</b>	-	n.d.
Gastos gerenciáveis	(14.643)	(631)	2221,8%	(38.176)	(2.895)	1218,8%
<b>EBITDA</b>	<b>9.140</b>	<b>(631)</b>	n.d.	<b>38.760</b>	<b>(2.895)</b>	n.d.
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,2%</b>	-	n.d.	<b>50,9%</b>	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(15.908)	26	n.d.	(41.294)	93	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(11.817)</b>	<b>(399)</b>	<b>2861,6%</b>	<b>(21.891)</b>	<b>(1.849)</b>	<b>1083,7%</b>

Nota: Valores correspondem a 33,3% de São Manoel, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
São Manoel (33,3%)	284.300	-	n.d.	114,3	-	n.d.

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var
São Manoel (33,3%)	732.814	-	n.d.	118,6	0,0	n.d.

A Receita Líquida atingiu R\$ 28,4 milhões e R\$ 76,2 milhões, no 3T18 e no acumulado do ano, respectivamente. A variação nas rubricas de resultado, em especial na Margem Bruta, EBITDA e Depreciação e Amortização, é explicada pela entrada em operação da Usina, ocorrida em 26 de abril de 2018, mesma data em que passou a vigorar seu contrato CCEAR.

Como estratégia de mitigação dos riscos existentes no cenário hidrológico, a usina, em maio de 2017, descontratou 120 MW médios do total de 409,5 MW médios originalmente contratados. Do montante descontratado, 90 MW médios foram recontratados pelos acionistas, através de suas comercializadoras, pelo período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2038 (data final do financiamento com o BNDES), e o restante alocados para hedge.

Adicionalmente, São Manoel aderiu à proposta de repactuação do risco hidrológico, através do produto SP92, repactuando 290 MW médios (100% da energia contratada no Ambiente de Contratação Regulado - ACR) de sua Garantia Física.

## 3.3. GERAÇÃO TÉRMICA

### 3.3.1. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>485.983</b>	<b>446.871</b>	<b>8,8%</b>	<b>1.408.836</b>	<b>1.172.824</b>	<b>20,1%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(274.463)</b>	<b>(270.406)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(839.900)</b>	<b>(736.692)</b>	<b>14,0%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(71.430)	(76.554)	-6,7%	(191.643)	(151.882)	26,2%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(18.921)	(17.888)	5,8%	(55.712)	(52.796)	5,5%
Outros	(184.112)	(175.964)	4,6%	(592.545)	(532.014)	11,4%
<b>Margem Bruta</b>	<b>211.520</b>	<b>176.465</b>	<b>19,9%</b>	<b>568.936</b>	<b>436.132</b>	<b>30,5%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(68.730)</b>	<b>(77.151)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(203.608)</b>	<b>(217.813)</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(27.768)</b>	<b>(37.051)</b>	<b>-25,1%</b>	<b>(81.796)</b>	<b>(98.577)</b>	<b>-17,0%</b>
Pessoal	(10.074)	(11.421)	-11,8%	(30.340)	(34.279)	-11,5%
Material	(4.019)	(6.028)	-33,3%	(10.789)	(14.890)	-27,5%
Serviços de Terceiros	(8.652)	(13.878)	-37,7%	(27.048)	(35.190)	-23,1%
Provisões	2	13	-84,6%	20	(15)	n.d.
Outros	(5.025)	(5.737)	-12,4%	(13.639)	(14.203)	-4,0%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	212	138	53,6%	212	138	53,6%
<b>EBITDA</b>	<b>183.964</b>	<b>139.552</b>	<b>31,8%</b>	<b>487.352</b>	<b>337.693</b>	<b>44,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>38%</b>	<b>31%</b>	<b>21,2%</b>	<b>35%</b>	<b>29%</b>	<b>20,1%</b>

Ativo	Volume (MWh)			CVU (R\$/MWh)		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
Pecém	1.357.920	1.357.920	0,0%	219,4	156,9	39,8%

Ativo	Volume (MWh)			CVU (R\$/MWh)		
	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var
Pecém	4.030.095	4.030.095		188,4	151,8	24,1%

A Receita Líquida registrou crescimento de 8,8%, atingindo R\$ 486,0 milhões no trimestre, resultante da reversão da provisão do ADOMP de R\$ 22,8 milhões e do ressarcimento de R\$ 4,7 milhões, decorrente do processo de revisão do FID, conforme Ofício ANEEL nº 252/2016-SRG/ANEEL.

O aumento de 1,5% dos gastos não gerenciáveis resulta do aumento do preço do carvão entre os trimestres comparados, mitigado pela redução do custo com compra de energia para revenda.

Em relação aos custos de descarregamento e transporte terrestre do carvão, as manutenções na esteira estão sendo feitas afim de reduzir este gasto, resultando neste trimestre em um custo com descarregamento de R\$ 1,9 milhões e no acumulado do ano em R\$ 23,8 milhões.

A Margem Bruta totalizou R\$ 211,5 milhões registrando aumento de 19,9%.

O PMSO reduziu 25,1%, com a otimização do quadro de colaboradores e de Serviços de Terceiros, provenientes do aumento da eficiência operacional e da redução de horas extras. A redução de materiais ocorreu devido a postergação das manutenções das UG01 e UG02. Adicionalmente, a redução na rubrica de "Pessoal" deve-se a capitalização ocorrida no trimestre devido a manutenção da UG02.

Com o objetivo de minimizar os impactos da volatilidade do PLD, em função do ADOMP, a Companhia estruturou um mecanismo de proteção através de contratos de energia, proteções cambiais e do preço do carvão. No trimestre, o hedge do ADOMP resultou em + R\$ 19,7 milhões na margem.

No acumulado, a Receita Líquida totalizou R\$ 1.408,8 milhões, +20,1%, em função do ressarcimento do ADOMP, já explicado (R\$ 78,1 milhões no acumulado do ano), além do reajuste da receita fixa pelo IPCA, bem como o aumento das vendas de contratos de energia de curto prazo. Os gastos não gerenciáveis aumentaram 14,0% devido ao aumento do preço médio do carvão, além do custo referente a compra de energia de curto prazo para efeito de hedge de ADOMP.

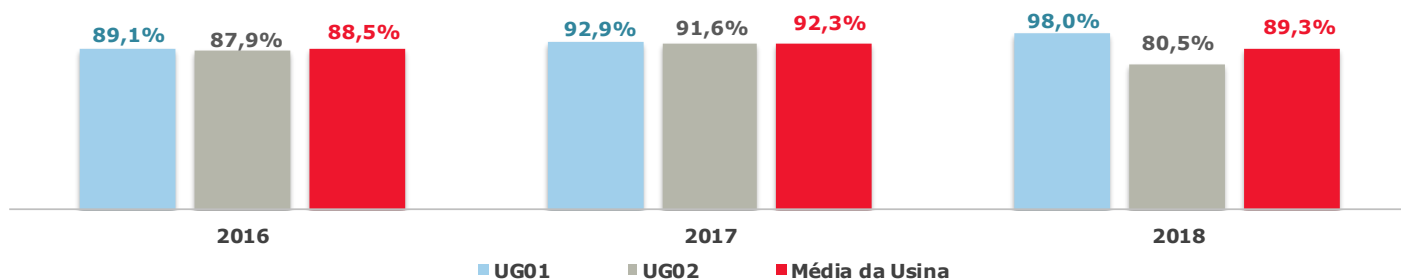
A Margem Bruta totalizou R\$ 568,9 milhões, aumento de 30,5% e o EBITDA foi de R\$ 487,4 milhões.

#### DISPONIBILIDADE

A disponibilidade de Pecém no trimestre foi de 89,3%, redução de 8,3 p.p. em relação ao trimestre anterior, reflexo da manutenção programada na UG02, que durou aproximadamente 60 dias, garantindo a performance operacional e a trajetória ascendente de eficiência das máquinas. A UG01 até o final do período teve disponibilidade recorde de 98,0%.

Apesar da redução, a disponibilidade média no acumulado do ano está acima do fator vigente, confirmando o compromisso da Companhia com a melhora operacional da usina e da manutenção acima da meta regulatória.

Espera-se ainda uma redução no percentual da disponibilidade apresentado até o final do ano, devido a manutenção na UG01, programada para o último trimestre do ano.



#### 3.3.2. MANUTENÇÃO

No primeiro trimestre do ano, a Companhia realizou a troca de mais dois trechos de correia (troca de seis de um total de sete) da esteira transportadora, conforme cronograma de manutenção programado, a fim de reduzir o custo com o transporte do carvão e aumentar sua produtividade. No último trimestre do ano será efetuada a troca do último trecho da correia.

No terceiro trimestre do ano, a Companhia realizou a manutenção programa na UG02, necessária de 5 em 5 anos, afim de manter a eficiência operacional e a disponibilidade acima da vigente.

No último trimestre será efetuada a manutenção da UG01, com duração prevista de 45 a 60 dias.

Ressaltamos que a disponibilidade do ADOMP é realizada com base na média móvel dos últimos 60 meses de disponibilidade. O cálculo ocorre anualmente no mês de agosto e o FID passa a vigorar no ano civil seguinte. Para o ano de 2019, o FID está acima de 100%, sem déficit para o ano seguinte.

### 3.4 COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS

#### 3.4.1. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercialização			EDP GRID			Total Comercialização + GRID		
	3T18	3T17	Var	3T18	3M17	Var	3T18	3T17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.277.941</b>	<b>1.072.377</b>	<b>19,2%</b>	<b>38.046</b>	<b>13.104</b>	<b>190,3%</b>	<b>1.315.987</b>	<b>1.085.481</b>	<b>21,2%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.209.156)</b>	<b>(1.028.834)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(2.382)</b>	<b>(2.156)</b>	<b>10,5%</b>	<b>(1.211.538)</b>	<b>(1.030.990)</b>	<b>17,5%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.202.471)	(1.025.028)	17,3%	-	-	n.d.	(1.202.471)	(1.025.028)	17,3%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(3.739)	(3.574)	4,6%	-	-	n.d.	(3.739)	(3.574)	4,6%
Outros	(2.946)	(232)	n.d.	(2.382)	(2.156)	10,5%	(5.328)	(2.388)	123,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>68.785</b>	<b>43.543</b>	<b>58,0%</b>	<b>35.664</b>	<b>10.948</b>	<b>225,8%</b>	<b>104.449</b>	<b>54.491</b>	<b>91,7%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(4.125)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(26.917)</b>	<b>(9.241)</b>	<b>191,3%</b>	<b>(31.042)</b>	<b>(13.371)</b>	<b>132,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.946)</b>	<b>(3.946)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(25.617)</b>	<b>(7.529)</b>	<b>240,2%</b>	<b>(29.563)</b>	<b>(11.475)</b>	<b>157,6%</b>
Pessoal	(2.389)	(2.641)	-9,5%	(4.101)	(3.289)	24,7%	(6.490)	(5.930)	9,4%
Material	(30)	(22)	36,4%	(18.272)	(245)	7358,0%	(18.302)	(267)	n.d.
Serviços de Terceiros	(1.142)	(1.302)	-12,3%	(1.824)	(3.531)	-48,3%	(2.966)	(4.833)	-38,6%
Provisões	(146)	(293)	-50,2%	(320)	31	n.d.	(466)	(262)	77,9%
Outros	(239)	312	n.d.	(1.100)	(495)	122,2%	(1.339)	(183)	631,7%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	-	n.d.	2	-	n.d.	2	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>64.839</b>	<b>39.597</b>	<b>63,7%</b>	<b>10.049</b>	<b>3.419</b>	<b>193,9%</b>	<b>74.888</b>	<b>43.016</b>	<b>74,1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,1%</b>	<b>3,7%</b>	<b>37,4%</b>	<b>26,4%</b>	<b>26,1%</b>	<b>1,2%</b>	<b>5,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>43,6%</b>

	Volume (MWh)			Volume (MWh)		
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
Partes Relacionadas	579.466	656.168	-11,7%	1.239.617	1.189.744	4,2%
Vendas fora do grupo	4.506.380	4.374.329	3,0%	12.328.673	10.789.785	14,3%
<b>Total Comercialização</b>	<b>5.085.846</b>	<b>5.030.497</b>	<b>1,1%</b>	<b>13.568.290</b>	<b>11.979.529</b>	<b>13,3%</b>
<b>Tarifa Média (R\$/MWh)</b>	<b>281,5</b>	<b>239,9</b>	<b>17,3%</b>	<b>247,0</b>	<b>216,6</b>	<b>14,0%</b>

A Receita Líquida foi de R\$ 1,3 bilhão no trimestre, crescimento de 19,2%, e de R\$ 3,0 bilhões no acumulado do ano, crescimento de 30,2%, reflexo do aumento do volume de energia comercializada e da volatilidade do PLD entre os períodos comparados. O crescimento no volume de energia vendida foi de 1,1% e de 13,3%, no trimestre e acumulado, respectivamente. As variações na tarifa média foram de 17,3% no trimestre e 14,0% no acumulado do ano.

O aumento do volume de energia comercializada reflete: (i) volatilidade dos preços de mercado, que variaram entre R\$ 122,0/MWh e R\$ 505,2/MWh, associada à alta liquidez do mercado, beneficiando operações de tomada de posição long e short; (ii) da maior alocação de energia dos agentes para o 1S18, além do aumento do GSF no 3T18, gerando aumento da liquidez de curto prazo; (iii) maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das distribuidoras ocorridas em 2017 através dos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD - ou acordos bilaterais, refletindo ao longo de 2018; (iv) do aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres, reflexo das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre; e (v) estratégia de sazonalização de energia da comercializadora, utilizado para ajustar a curva de volume energético do ano.

Os gastos não gerenciáveis aumentaram 17,5% e 30,1%, no trimestre e no acumulado do ano, respectivamente, refletindo o aumento do volume de energia comprada em 17,3% no trimestre e 30,1% no acumulado do ano, decorrente da maior volatilidade do mercado de curto prazo e da reclassificação do pagamento da contribuição da CCEE para a linha "Energia Elétrica Comprada para Revenda".

A Margem Bruta apresentou crescimento de 58,0% e de 31,1%, no trimestre e no acumulado, respectivamente.

O PMSO ficou em linha no trimestre, devido à redução de Pessoal, ganho atenuado pela rubrica "Outros". No acumulado do ano, o PMSO apresentou redução de 14,5%, resultante de redução nas rubricas de "Pessoal", "Serviço de Terceiros" e reversão de saldo de Provisão (PECLD).

Desta forma, o EBITDA do trimestre foi de R\$ 64,8 milhões, aumento de 63,7%, e de R\$ 150,8 milhões no acumulado, aumento de 36,4%.

#### EDP GRID:

A Receita Líquida no trimestre foi de R\$ 38,0 milhões e, no acumulado, de R\$ 65,3 milhões, crescimento de 190,3% e de 96,4%, respectivamente. A variação reflete o avanço dos projetos de energia solar e o adiantamento de um contrato de Cobrança de Valores de Terceiros nas faturas das distribuidoras. A Margem Bruta totalizou R\$ 35,7 milhões no trimestre e R\$ 58,4 milhões no acumulado do ano, aumento de 225,8% e 102,8%, respectivamente.

O aumento de R\$ 18,1 milhões no PMSO reflete o crescimento na rubrica de "Material" decorrente do aumento com custos de projetos em estágio avançado.

O EBITDA foi de R\$ 10,0 milhões no trimestre e R\$ 5,3 milhões no acumulado do ano, variação de +193,9% e -34,9%, respectivamente.

### 3.5. TRANSMISSÃO

A Companhia possui cinco projetos de transmissão adquiridos na 2ª Etapa do Leilão nº 013/2015, ocorrido em outubro de 2016, e no Leilão nº 05/2016, ocorrido em abril de 2017. As competências evidenciadas pela EDP na construção de projetos de geração e a experiência na gestão e obras no segmento de Distribuição, vêm se mostrando determinantes para o seu desempenho neste

segmento de negócio, representando uma nova avenida de crescimento com possibilidade de retornos consistentes para os acionistas, que tem sido fator determinante para que a Companhia continue investindo em novos projetos neste segmento.

O primeiro lote adquirido no leilão de outubro de 2016, que marcou a entrada da EDP no segmento, trata-se da linha de transmissão localizada no estado do Espírito Santo e já possui 79,1% das obras concluídas resultando em mais de 17 meses de antecipação em relação à premissa adotada para o leilão. Para financiamento do lote, foi feita uma emissão de debêntures no total de R\$ 115 milhões, ao custo IPCA +7,03% a.a., permitindo uma alavancagem de 92%, mantendo o cenário de redução em relação às premissas do leilão. Para o lote localizado no estado de Santa Catarina, a Companhia realizou a emissão de debêntures de infraestrutura no montante de R\$ 1,2 bilhão. Esta emissão viabilizou uma alavancagem de 99,8% do CAPEX, com prazo total de 10 anos e a *duration* de 6,4 anos. O custo da emissão é de IPCA+6,72% a.a. perfazendo um custo da dívida pós-tax de IPCA + 3,34% a.a. para acionista. Em 18 de outubro de 2018, recebeu a Licença Ambiental Prévia nº 8965/2018 e aguarda a aprovação da Licença de Instalação, requerida em 05 de julho, para o início das obras.

Os financiamentos dos demais projetos encontram-se em fase de estruturação.

EDP Transmissão				
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	9M18	9M17
<b>Receita Operacional Líquida<sup>1</sup></b>	<b>6.897</b>	<b>149</b>	<b>11.412</b>	<b>189</b>
Receita com Construção da Infraestrutura <sup>1</sup>	157.233	3.234	222.736	5.585
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	-	-	-	-
<b>Margem Bruta</b>	<b>6.897</b>	<b>149</b>	<b>11.412</b>	<b>189</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(158.659)</b>	<b>(3.600)</b>	<b>(227.678)</b>	<b>(6.130)</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(1.426)</b>	<b>(366)</b>	<b>(4.942)</b>	<b>(545)</b>
Pessoal	(969)	(305)	(3.813)	(418)
Material	(10)	-	(19)	-
Serviços de Terceiros	(357)	(48)	(854)	(109)
Outros	(90)	(13)	(256)	(18)
Custo com Construção da Infraestrutura	(157.233)	(3.234)	(222.736)	(5.585)
<b>EBITDA</b>	<b>5.471</b>	<b>(217)</b>	<b>6.470</b>	<b>(356)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>79,3%</b>	<b>-145,6%</b>	<b>56,7%</b>	<b>-188,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(114)</b>	<b>28</b>	<b>(49)</b>	<b>28</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.363</b>	<b>(181)</b>	<b>4.004</b>	<b>(320)</b>

<sup>1</sup>Líquido de PIS/COFINS

Para efeito de contabilização, segundo as regras vigentes, é necessário reconhecer no resultado a receita e o custo de construção, refletindo os investimentos realizados a partir do início do desenvolvimento dos projetos. Adicionalmente, deve-se reconhecer no resultado, como parte da receita líquida, a atualização do ativo financeiro referente à rentabilidade do projeto.

Em fase de construção, as despesas, com exceção das despesas corporativas são capitalizadas. Os Gastos Gerenciáveis são concentrados na rubrica "Custo com Construção da Infraestrutura", refletindo o avanço dos projetos dos lotes

Até o momento, foram investidos R\$ 222,7 milhões, refletindo os processos de construção, estudos territoriais e projetos de engenharia nos lotes adquiridos.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)					
Linhas de Transmissão (Lote)	3T18	3T17	9M18	9M17	Var
Transmissão (Lote 24)	30.976	2.905	62.097	5.256	56.840
Transmissão MA I (Lote 07)	7.749	89	10.151	89	10.062
Transmissão MA II (Lote 11)	4.566	63	9.051	63	8.989
Transmissão Aliança SC (Lote 21)	106.317	113	122.581	113	122.469
Transmissão SP-MG (Lote 18)	7.626	65	18.856	65	18.791
<b>Total</b>	<b>157.233</b>	<b>3.234</b>	<b>222.737</b>	<b>5.586</b>	<b>217.151</b>

#### 4. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

O compromisso da EDP com o Desenvolvimento Sustentável é demonstrado através da comunicação transparente com todos os envolvidos, bem como a internalização das melhores práticas de gestão ambiental, social e econômica.

A Companhia integra, há doze anos, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, demonstrando a solidez da sua estratégia de Sustentabilidade e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Além disso, a Companhia visa alinhar seus compromissos a diretrizes do IIRC, estendendo o Propósito EDP – Nossa Energia Para Cuidar Sempre Melhor – a todos os stakeholders.

##### 4.1. DESEMPENHO EM RELAÇÃO AOS COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O desempenho da Companhia em relação aos [compromissos com a Sustentabilidade \(link\)](#), assumidos em 2016, alinhado com a visão para 2020, no trimestre, apresenta-se resumida nos parágrafos seguintes:

#### 4.1.1. Meio Ambiente



A preocupação ambiental é parte central da visão da EDP para o Desenvolvimento Sustentável. Neste sentido, a Companhia confirma diversos compromissos que norteiam suas ações em benefício do meio ambiente. Por exemplo, para internalizar o conceito de economia circular, foram enviadas mais de 57% das cinzas produzidas na UTE Pecém às indústrias cimenteiras locais, contribuindo com os índices de valorização dos resíduos produzidos.

Outro destaque no andamento dos Objetivos 2020 é o início de um projeto de P&D em parceria com a USP e Acende Brasil, cujo intuito é desenvolver uma metodologia integrada de valoração ambiental e de análise de impacto e dependência para o setor elétrico.

No acumulado do ano, os projetos realizados pela EDP Soluções resultaram em economia de 64,74 GWh nos clientes em 29.382 tCO<sub>2</sub>e de emissões evitadas, reafirmando o posicionamento da Companhia para a construção de negócios sustentáveis que contribuem para o uso consciente dos recursos naturais.

#### 4.1.2. Pessoas



Dentro do pilar “Pessoas”, os compromissos da Companhia frisam a garantia de trabalho decente e igualdade de oportunidades para seus colaboradores. Atualmente, os índices de certificação em Saúde e Segurança chegam a 88% de potência instalada na Geração e 46% na Distribuição. A EDP Comercializadora tem 100% de suas atividades contempladas por um Sistema de Gestão Integrado.

Após o lançamento da 1ª Escola de Eletricistas para Mulheres, que ocorreu em Mogi das Cruzes e chegou a aproximadamente 600 candidaturas, foram abertas as inscrições para a 2ª turma na região do Vale do Paraíba. A expansão do projeto, já no primeiro ano de lançamento, reafirma o compromisso da EDP em promover a diversidade.

#### 4.1.3. Comunidade



A Companhia acredita que a construção de comunidades mais sustentáveis se baseia também no fomento à cultura e à educação. Para tal, a EDP participou da Bienal do Livro de São Paulo, evento que fechou o pacote de ações com a Fundação Roberto Marinho e o Museu da Língua Portuguesa, que também incluiu ações no Dia da Língua Portuguesa e a Casa de Cultura de Paraty, na FLIP – Festa Literária Internacional de Paraty.

Uma das causas trabalhadas pelo Instituto EDP é o combate ao câncer infantil. O compromisso foi reiterado com a renovação do apoio ao GACC – Grupo de Assistência à Criança com Câncer/SP e ACACCI – Associação Capixaba Contra o Câncer Infantil/ES.

O Investimento Social Privado aumentou cerca de 55% no acumulado do ano, contribuindo para o compromisso de investir R\$ 50 milhões até 2020 na promoção de negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis.

#### 4.1.4. Conhecimento



O apoio ao desenvolvimento tecnológico e intelectual está presente nas atividades da Companhia e também nos compromissos assumidos para 2020, relacionados, sobretudo, ao investimento em projetos inovadores. De forma a vincular o estímulo à produção de conhecimento e o Desenvolvimento Sustentável, foi iniciado um projeto de P&D voltado à valoração de serviços ecossistêmicos, outro objetivo assumido pela EDP.

No total, foram investidos R\$14,2 milhões em 52 projetos de P&D, sendo R\$ 11,2 milhões na Distribuição e R\$ 3,0 milhões na Geração.

### 4.2 INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

A Companhia, como parte do seu compromisso de transparência, disponibiliza os principais indicadores socioambientais acompanhados e que se relacionam aos temas principais do [Relatório Anual de Sustentabilidade](#):

Indicador*	Und	2017	2018
Consumo de água	m <sup>3</sup>	8.506.035	8.318.646
Energia economizada no cliente	MWh	49.910,57	64.741,38
Resíduos perigosos	Ton	1.857	1.077
Resíduos não perigosos	Ton	199.162	111.923
Emissões diretas de CO2 (escopo 1)	Ton CO2e	4.071.894	3.672.543
Emissões indiretas de CO2 (escopo 2)	Ton CO2e	223.568	182.254
Emissões de NOX	Ton	3.638	3.318
Emissões de SO2	Ton	12.292	9.826
Emissões de material particulado	Ton	588	1.393
Taxa de frequência - Próprios	Taxa	0	0,78
Taxa de frequência - Terceiros	Taxa	1,66	1,18
Taxa de gravidade - Próprios	Taxa	0	72
Taxa de gravidade - Terceiros	Taxa	1.623	476
Índice de Desempenho dos Fornecedores (IDF)	Índice	80	86*
Investimento social privado	R\$ mil	2.879,07	4.538,14

\*Dados referentes ao 2T18. A divulgação dos resultados referentes ao 3T18 ocorrerá posteriormente a esta publicação e será atualizada na próxima publicação.

No acumulado no ano foram enviadas 57% das cinzas produzidas em Pecém para o processo de reaproveitamento industrial, diminuindo em aproximadamente 42% o montante de resíduos não perigosos enviados para Aterro, que somam aproximadamente 55 mil toneladas.

As emissões de CO2 diminuíram em 10% no acumulado do ano, sendo que a redução chegou a 18% para o Escopo 2, associada principalmente ao combate a perdas da Distribuição. Além disso, apesar da diminuição em 20% nas emissões de SO2, houve aumento das emissões de material particulado devido a substituições nos filtros, durante a parada programada da UTE Pecém. Importante ressaltar que este aumento está dentro **dos limites normativos**, não infringindo **os critérios operacionais estabelecidos pelos órgãos ambientais**.

#### Destaques no período:

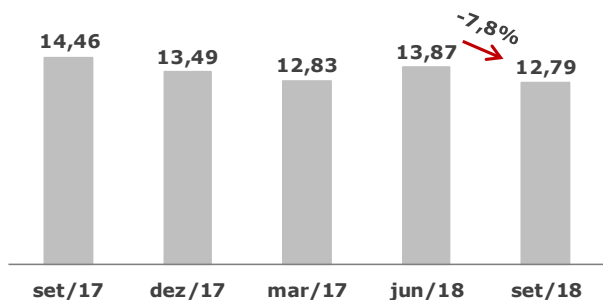
Neste trimestre, a Companhia consagrou o seu pioneirismo em aliar a inovação à sustentabilidade, inaugurando o maior corredor elétrico da América Latina em parceria com a BMW. Foi investido R\$ 1 milhão para a instalação de seis equipamentos de carregamento rápido localizados em postos de combustível Ipiranga na Rodovia Presidente Dutra, trecho de aproximadamente 430 quilômetros entre as capitais Rio de Janeiro e São Paulo. Além de refletir, na prática, o compromisso da EDP com o ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura e ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis, a iniciativa também corrobora a mobilidade elétrica como parte da estratégia da Companhia para o desenvolvimento sustentável, o que reafirma a EDP como empresa movida a estar sempre à frente das transformações do mercado de energia. No trimestre, também se destaca o acordo assinado entre EDP e Banco do Brasil para a construção de uma usina solar de 5 megawatts-pico (MWp) em Januária (MG). O empreendimento será responsável por abastecer, com energia 100% renovável, 58 agências do Banco do Brasil no estado de Minas Gerais. O projeto reforça a atuação da EDP no segmento de energia solar, ratificando a sua estratégia de negócio para o crescimento alinhado ao consumo consciente de energia, construção de infraestrutura sustentável e ampliação do portfólio de fontes renováveis, em conformidade com o seu compromisso com o ODS 7: Energia Limpa e Acessível, além dos ODS 9 e 11.

## 5. MERCADO DE CAPITAIS

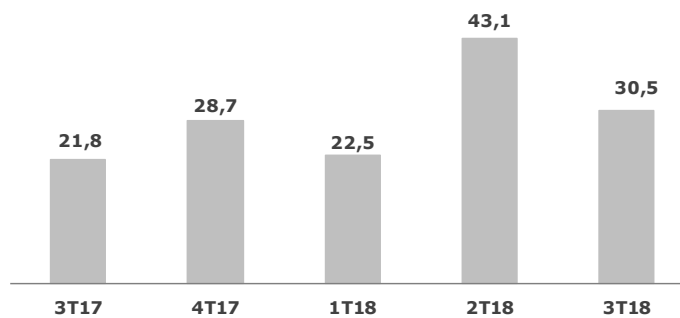
### 5.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 30 de setembro, as ações da EDP Energias do Brasil (ENBR3) estavam cotadas a R\$ 12,79, com queda de 7,8% no trimestre, desempenho inferior ao Ibovespa (+9,0%) e IEE (+2,0%). No acumulado do ano, as ações da Companhia apresentam queda de 5,2%, inferior ao desempenho do Ibovespa e IEE, que acumulam variações de +3,8% e -1,0%, respectivamente. As ações da EDP foram negociadas em todos os pregões, totalizando 143,0 milhões de ações no trimestre e 442,9 milhões de ações no ano. A média diária alcançou 2,3 milhões de ações negociadas no trimestre e 2,4 milhões negociadas no ano. O volume financeiro totalizou R\$ 6,0 bilhões em 2018, com volume médio diário de R\$ 32,2 milhões. O valor de mercado da Companhia era de R\$ 7,8 bilhões em 30 de setembro.

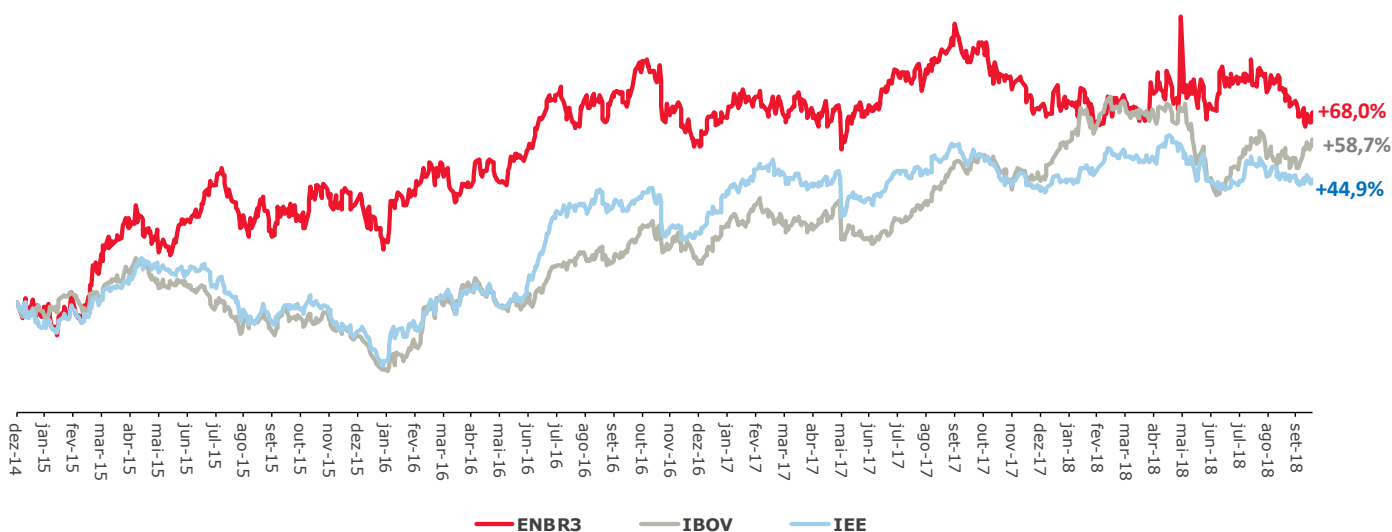
**Evolução da Cotação<sup>6</sup> (R\$)**



**Volume Médio Diário (R\$ milhões)**



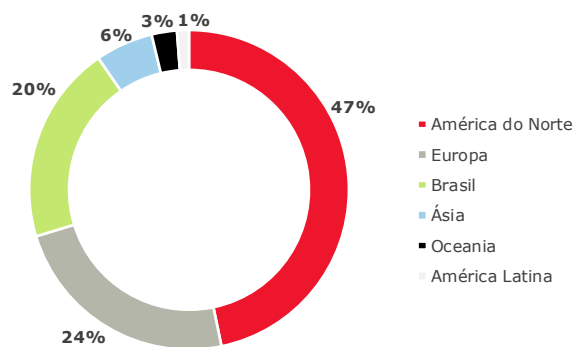
**ENBR3 x Desempenho dos Índices  
(Base 100: 30/12/2014)**



## 5.2. CAPITAL SOCIAL

Em 30 de setembro, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 606.850.394 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 295.402.225 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBOVESPA) e 602.236 ações encontram-se em tesouraria.

## 5.3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO FREE FLOAT- REGIÃO



<sup>6</sup> Considera ajustes por proventos.

## 6. ANEXOS

### ANEXO I Perfil Corporativo

A EDP Energias do Brasil, controlada pela EDP Portugal, uma das principais operadoras europeias no setor energético, é uma holding que detém investimentos nos segmentos de Geração, Distribuição, Comercialização, Transmissão e Serviços de Energia Elétrica. No segmento de Geração, controla as operações de empreendimentos de fonte convencional (Usinas Hidroelétricas, Pequenas Centrais Hidroelétricas e Usina Termelétrica) em 6 estados do país (Espírito Santo, Mato Grosso, Tocantins, Ceará, Pará e Amapá) e detém 3,0 GW de capacidade instalada. No segmento de Distribuição, atua com duas distribuidoras nos estados de São Paulo e Espírito Santo, e concluiu em abril de 2018, a aquisição de 19,62% de participação na Celesc, em Santa Catarina. No segmento de Comercialização, negocia contratos de compra e venda de energia com clientes distribuídos em todo território nacional. No segmento de Transmissão, a Companhia iniciou sua atuação em 2016 e possui 5 projetos em licenciamento e construção, totalizando 1.297 km de extensão. No segmento de Serviços, através da EDP Grid e EDP Soluções, presta serviços técnicos e comerciais, incluindo sistemas de transmissão, distribuição e manutenção para clientes corporativos, projetos de eficiência energética e geração distribuída fotovoltaica.

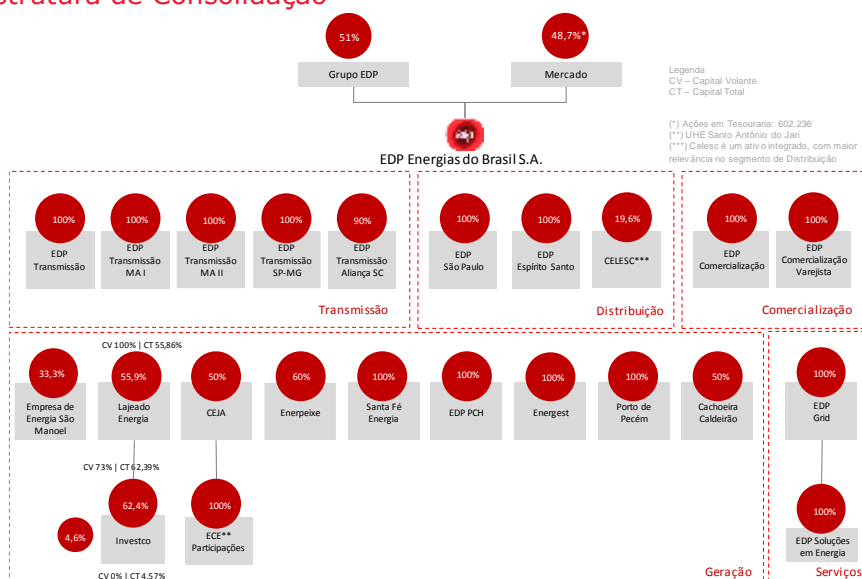
#### Estrutura de Consolidação

Conforme estrutura de consolidação, a Companhia possui três ativos hídricos (Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel) e um ativo Integrado (Celesc), que são contabilizados via "equivalência patrimonial", proporcional à sua participação societária.

A Companhia possui 2 ativos hídricos, com parceria de minoritários, que são consolidados integralmente (Enerpeixe e Lajeado), excluindo as participações na linha de "participação de minoritários".

A Lajeado Energia é um Holding detentora de 73% da energia gerada pela Usina Luis Eduardo Magalhães (Investco). Os demais 27% da energia são divididas entre outros sócios, não transitando pelo resultado da Companhia, uma vez que os PPAS são separados dentro do Consorcio. Adicionalmente, a Lajeado Energia possui o arrendamento da Investco proporcional à sua participação. A Lajeado Energia possui como sócios a EDP e a Eletrobrás.

As demais empresas são 100% consolidadas.



ANEXO II  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

Ativo (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>536.567</b>	<b>1.373.650</b>	<b>5.802.909</b>	<b>5.454.157</b>
Caixa e equivalentes de caixa	154.819	827.201	1.240.974	1.603.158
Títulos a receber	3.427	2.423	-	-
Contas a receber	-	-	2.972.150	2.406.437
Impostos e contribuições sociais	132.652	149.843	549.289	869.775
Empréstimos a receber	-	51.476	-	-
Dividendos a receber	234.603	212.906	2.843	2.223
Estoques	-	-	248.156	144.816
Cauções e depósitos vinculados	222	222	2.224	4.298
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.085	4.085
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	9.606	-	31.794
Títulos e valores mobiliários	-	112.474	165.026	112.474
Rendas a receber	-	-	3.424	4.218
Ativos financeiros setoriais	-	-	447.411	108.794
Outros créditos	10.844	7.499	167.327	162.085
<b>Não Circulante</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>432.688</b>	<b>408.001</b>	<b>4.191.056</b>	<b>3.658.812</b>
Títulos a receber	24.348	23.827	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	2.506.193	1.951.930
Contas a receber	-	-	89.090	119.633
Impostos e contribuições sociais	-	-	231.280	241.525
Tributos diferidos	-	-	759.182	806.689
Empréstimos a receber	304.958	290.056	22.366	21.064
Adiantamento para futuro aumento de capital	49.170	80.160	-	35.500
Cauções e depósitos vinculados	8.740	7.185	267.911	208.747
Prêmio de risco - GSF	-	-	32.836	35.881
Ativos financeiros setoriais	-	-	248.491	198.641
Outros créditos	45.472	6.773	33.707	39.202
<b>Permanente</b>	<b>8.308.321</b>	<b>7.427.367</b>	<b>11.645.539</b>	<b>11.494.983</b>
Investimentos	8.267.843	7.383.671	1.929.087	1.514.827
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.210	12.356
Imobilizado	21.282	23.547	7.023.533	7.225.384
Intangível	14.196	15.149	2.680.709	2.742.416
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.277.576</b>	<b>9.209.018</b>	<b>21.639.504</b>	<b>20.607.952</b>

ANEXO III  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>	<b>142.271</b>	<b>579.600</b>	<b>4.518.540</b>	<b>4.526.264</b>
Fornecedores	5.591	14.001	2.253.733	1.754.393
Impostos e contribuições sociais	12.653	40.913	465.422	572.053
Tributos diferidos	-	-	1.202	529
Dividendos	4.864	149.933	40.785	231.850
Debêntures	79.793	349.823	636.438	863.053
Empréstimos e financiamentos	-	-	583.808	473.526
Benefícios pós-emprego	-	-	45.600	45.573
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	12.960
Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.400	11.892	83.474	87.623
Encargos Setoriais	-	-	163.519	211.109
Uso do bem público	-	-	28.985	29.224
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	72.332	70.796
Provisões	-	-	30.136	29.899
Reserva para reversão e amortização	-	-	1.944	-
Passivos financeiros setoriais	-	-	601	52.272
Outras contas a pagar	27.970	13.038	110.561	91.404
<b>Não Circulante</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>745.871</b>	<b>747.581</b>	<b>7.532.995</b>	<b>7.044.091</b>
Impostos e contribuições sociais	27.569	30.685	393.630	356.857
Tributos diferidos	202.747	182.500	413.075	370.392
Debêntures	464.807	514.650	3.289.088	2.699.368
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.743.309	2.021.732
Benefícios pós-emprego	-	-	788.875	768.795
Encargos setoriais	-	-	14.641	10.984
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	1.350	850
Uso do bem público	-	-	290.125	275.351
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	-	20.249
Provisões	14.444	12.647	370.619	333.429
Provisão para passivo a descoberto	7.984	5.132	7.984	4.521
Reserva para reversão e amortização	-	-	14.090	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	193.878	153.745
Outras contas a pagar	28.320	1.967	12.331	10.570
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.389.434</b>	<b>7.881.837</b>	<b>8.389.434</b>	<b>7.881.837</b>
Capital social	4.682.716	4.682.716	4.682.716	4.682.716
Reservas de capital	136.697	135.787	136.697	135.787
Reservas de lucros	3.310.590	3.521.493	3.310.590	3.521.493
Outros resultados abrangentes	(447.622)	(452.766)	(447.622)	(452.766)
Ações em tesouraria	(4.718)	(5.393)	(4.718)	(5.393)
Lucros acumulados	711.771	-	711.771	-
Participações não controladores	-	-	1.198.535	1.155.760
<b>Total Passivo</b>	<b>9.277.576</b>	<b>9.209.018</b>	<b>21.639.504</b>	<b>20.607.952</b>

ANEXO IV  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	3T18	3T17	Var	3T18	3T17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1,183</b>	<b>1,442</b>	<b>-18.0%</b>	<b>3,803,053</b>	<b>3,309,164</b>	<b>14.9%</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	349,263	149,276	134.0%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(2,809,413)</b>	<b>(2,445,739)</b>	<b>14.9%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(2,406,796)	(2,076,847)	15.9%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(213,701)	(188,432)	13.4%
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(188,916)</b>	<b>(180,460)</b>	<b>4.7%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>1,183</b>	<b>1,442</b>	<b>-18.0%</b>	<b>993,640</b>	<b>863,425</b>	<b>15.1%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(33,099)</b>	<b>(30,555)</b>	<b>8.3%</b>	<b>(848,901)</b>	<b>(605,384)</b>	<b>40.2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(29,605)</b>	<b>(27,423)</b>	<b>8.0%</b>	<b>(319,190)</b>	<b>(292,268)</b>	<b>9.2%</b>
Pessoal	(14,053)	(11,754)	19.6%	(114,541)	(114,219)	0.3%
Material	182	(205)	n.d.	(31,466)	(13,062)	140.9%
Serviços de terceiros	(9,724)	(11,656)	-16.6%	(118,472)	(124,033)	-4.5%
Provisões	(210)	(625)	-66.4%	(30,923)	(13,242)	133.5%
PECLD / perdas líquidas	-	-	n.d.	(24,346)	(11,363)	114.3%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(210)	(625)	-66.4%	(6,577)	(1,879)	250.0%
Outros	(5,800)	(3,183)	82.2%	(23,788)	(27,712)	-14.2%
Aluguéis e arrendamentos	(3,705)	(1,097)	237.7%	(6,992)	(6,901)	1.3%
Outras	(2,095)	(2,086)	0.4%	(16,796)	(20,811)	-19.3%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(28,943)	(19,617)	47.5%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(349,263)	(149,276)	134.0%
Ganho na alienação de investimento	34,068	-	n.d.	34,068	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>5,646</b>	<b>(25,981)</b>	<b>n.d.</b>	<b>679,575</b>	<b>551,540</b>	<b>23.2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>17.9%</b>	<b>16.7%</b>	<b>1.2 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3,494)</b>	<b>(3,132)</b>	<b>11.6%</b>	<b>(151,505)</b>	<b>(144,223)</b>	<b>5.0%</b>
Depreciação	(918)	(996)	-7.8%	(86,194)	(83,172)	3.6%
Amortização	(2,576)	(2,136)	20.6%	(65,311)	(61,051)	7.0%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>2,152</b>	<b>(29,113)</b>	<b>n.d.</b>	<b>528,070</b>	<b>407,317</b>	<b>29.6%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>314,306</b>	<b>171,360</b>	<b>83.4%</b>	<b>4,762</b>	<b>(2,573)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(10,056)</b>	<b>(2,751)</b>	<b>265.5%</b>	<b>(71,410)</b>	<b>(128,300)</b>	<b>-44.3%</b>
Receitas financeiras	18,877	30,323	-37.7%	101,188	146,818	-31.1%
Despesas financeiras	(28,933)	(33,074)	-12.5%	(172,598)	(275,118)	-37.3%
<b>LAIR</b>	<b>306,402</b>	<b>139,496</b>	<b>n.d.</b>	<b>461,422</b>	<b>276,444</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>540</b>	<b>576</b>	<b>-6.3%</b>	<b>(125,977)</b>	<b>(108,178)</b>	<b>16.5%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	n.d.	(100,905)	27,937	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	540	576	-6.3%	(25,072)	(136,115)	-81.6%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>306,942</b>	<b>140,072</b>	<b>119.1%</b>	<b>335,445</b>	<b>168,266</b>	<b>99.4%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(28,503)	(28,194)	1.1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>306,942</b>	<b>140,072</b>	<b>119.1%</b>	<b>306,942</b>	<b>140,072</b>	<b>119.1%</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS ACUMULADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	9M18	9M17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3,929</b>	<b>5,099</b>	<b>-22.9%</b>	<b>9,893,169</b>	<b>8,194,484</b>	<b>20.7%</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	666,409	418,551	59.2%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(6,987,122)</b>	<b>(5,597,403)</b>	<b>24.8%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(5,642,375)	(4,621,743)	22.1%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(741,395)	(436,023)	70.0%
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(603,352)</b>	<b>(539,637)</b>	<b>11.8%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>3,929</b>	<b>5,099</b>	<b>-22.9%</b>	<b>2,906,047</b>	<b>2,597,081</b>	<b>11.9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(105,478)</b>	<b>(88,980)</b>	<b>18.5%</b>	<b>(2,144,248)</b>	<b>(1,814,189)</b>	<b>18.2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(78,678)</b>	<b>(80,508)</b>	<b>-2.3%</b>	<b>(954,081)</b>	<b>(920,329)</b>	<b>3.7%</b>
Pessoal	(40,159)	(34,262)	17.2%	(352,533)	(347,455)	1.5%
Material	(181)	(569)	-68.2%	(58,210)	(39,022)	49.2%
Serviços de terceiros	(27,865)	(34,406)	-19.0%	(349,474)	(362,350)	-3.6%
Provisões	(1,134)	(1,793)	-36.8%	(104,840)	(87,965)	19.2%
Outros	(9,339)	(9,478)	-1.5%	(89,024)	(83,537)	6.6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(65,366)	(51,931)	25.9%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(666,409)	(418,551)	59.2%
Ganho na alienação de investimento	34,068	-	n.d.	34,068	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>(40,681)</b>	<b>(75,409)</b>	<b>-46.1%</b>	<b>1,920,668</b>	<b>1,624,821</b>	<b>18.2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>19.4%</b>	<b>19.8%</b>	<b>-0.4 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(26,800)</b>	<b>(8,472)</b>	<b>216.3%</b>	<b>(458,392)</b>	<b>(423,378)</b>	<b>8.3%</b>
Depreciação	(2,765)	(2,618)	5.6%	(250,075)	(243,591)	2.7%
Amortização	(24,035)	(5,854)	310.6%	(208,317)	(179,787)	15.9%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>(67,481)</b>	<b>(83,881)</b>	<b>-19.6%</b>	<b>1,462,276</b>	<b>1,201,443</b>	<b>21.7%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>792,771</b>	<b>507,623</b>	<b>56.2%</b>	<b>(2,248)</b>	<b>(7,386)</b>	<b>69.6%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>43,652</b>	<b>(7,850)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(247,108)</b>	<b>(396,884)</b>	<b>-37.7%</b>
Receitas financeiras	123,653	110,112	12.3%	410,214	330,198	24.2%
Despesas financeiras	(80,001)	(117,962)	-32.2%	(657,322)	(727,082)	-9.6%
<b>LAIR</b>	<b>768,942</b>	<b>415,892</b>	<b>84.9%</b>	<b>1,212,920</b>	<b>797,173</b>	<b>52.2%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(20,208)</b>	<b>937</b>	<b>n.d.</b>	<b>(369,351)</b>	<b>(287,936)</b>	<b>28.3%</b>
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>748,734</b>	<b>416,829</b>	<b>79.6%</b>	<b>843,569</b>	<b>509,237</b>	<b>65.7%</b>
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(94,835)	(92,408)	2.6%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>748,734</b>	<b>416,829</b>	<b>79.6%</b>	<b>748,734</b>	<b>416,829</b>	<b>79.6%</b>

ANEXO V

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

GERAÇÃO

Geração Consolidado*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>838.249</b>	<b>817.634</b>	<b>2,5%</b>	<b>2.397.199</b>	<b>2.160.917</b>	<b>10,9%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(419.052)</b>	<b>(420.167)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(1.101.758)</b>	<b>(994.668)</b>	<b>10,8%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(193.400)	(202.792)	-4,6%	(386.735)	(344.944)	12,1%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(41.270)	(39.425)	4,7%	(121.944)	(115.724)	5,4%
Outros	(184.382)	(177.950)	3,6%	(593.079)	(534.000)	11,1%
Custo da matéria prima consumida	(184.112)	(175.964)	4,6%	(592.545)	(532.014)	11,4%
Outras	(270)	(1.986)	-86,4%	(534)	(1.986)	-73,1%
<b>Margem Bruta</b>	<b>419.197</b>	<b>397.467</b>	<b>5,5%</b>	<b>1.295.441</b>	<b>1.166.249</b>	<b>11,1%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(134.395)</b>	<b>(142.335)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>(391.021)</b>	<b>(405.338)</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(51.338)</b>	<b>(62.696)</b>	<b>-18,1%</b>	<b>(149.643)</b>	<b>(169.621)</b>	<b>-11,8%</b>
Pessoal	(20.221)	(22.456)	-10,0%	(62.240)	(66.631)	-6,6%
Material	(5.143)	(7.144)	-28,0%	(14.247)	(17.756)	-19,8%
Serviços de terceiros	(18.956)	(25.112)	-24,5%	(53.159)	(63.566)	-16,4%
Provisões	(40)	(291)	-86,3%	1.296	(884)	n.d.
Outros	(6.978)	(7.693)	-9,3%	(21.293)	(20.784)	2,4%
Aluguéis e arrendamentos	(2.171)	(2.601)	-16,5%	(6.698)	(6.359)	5,3%
Outras	(4.807)	(5.092)	-5,6%	(14.595)	(14.425)	1,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	281	157	79,0%	143	(465)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>368.140</b>	<b>334.928</b>	<b>9,9%</b>	<b>1.145.941</b>	<b>996.163</b>	<b>15,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>43,9%</b>	<b>41,0%</b>	<b>3,0 p.p.</b>	<b>47,8%</b>	<b>46,1%</b>	<b>1,7 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(83.338)</b>	<b>(79.796)</b>	<b>4,4%</b>	<b>(241.521)</b>	<b>(235.252)</b>	<b>2,7%</b>
Depreciação	(72.332)	(68.575)	5,5%	(208.591)	(202.075)	3,2%
Amortização	(11.006)	(11.221)	-1,9%	(32.930)	(33.177)	-0,7%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>284.802</b>	<b>255.132</b>	<b>11,6%</b>	<b>904.420</b>	<b>760.911</b>	<b>18,9%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>(12.313)</b>	<b>(1.614)</b>	<b>662,9%</b>	<b>(16.668)</b>	<b>(6.461)</b>	<b>158,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(22.371)</b>	<b>(50.932)</b>	<b>-56,1%</b>	<b>(198.101)</b>	<b>(222.528)</b>	<b>-11,0%</b>
Receitas financeiras	27.978	55.820	-49,9%	99.600	97.017	2,7%
Despesas financeiras	(50.349)	(106.752)	-52,8%	(297.701)	(319.545)	-6,8%
<b>LAIR</b>	<b>250.118</b>	<b>202.586</b>	<b>23,5%</b>	<b>689.651</b>	<b>531.922</b>	<b>29,7%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(59.582)</b>	<b>(65.225)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>(170.689)</b>	<b>(163.169)</b>	<b>4,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(47.694)	(44.152)	8,0%	(130.578)	(132.335)	-1,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.888)	(21.073)	-43,6%	(40.111)	(30.834)	30,1%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>190.536</b>	<b>137.361</b>	<b>38,7%</b>	<b>518.962</b>	<b>368.753</b>	<b>40,7%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	(28.407)	(28.203)	0,7%	(94.734)	(92.417)	2,5%
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>162.129</b>	<b>109.158</b>	<b>48,5%</b>	<b>424.228</b>	<b>276.336</b>	<b>53,5%</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Enerpeixe*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>79.301</b>	<b>108.165</b>	<b>-26,7%</b>	<b>245.344</b>	<b>272.496</b>	<b>-10,0%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(56.708)</b>	<b>(29.504)</b>	<b>92,2%</b>	<b>(76.643)</b>	<b>(53.879)</b>	<b>42,3%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(48.031)	(19.312)	148,7%	(51.386)	(27.831)	84,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(8.533)	(8.206)	4,0%	(25.113)	(24.062)	4,4%
<b>Margem Bruta</b>	<b>22.593</b>	<b>78.661</b>	<b>-71,3%</b>	<b>168.701</b>	<b>218.617</b>	<b>-22,8%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(18.395)</b>	<b>(20.654)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(55.837)</b>	<b>(57.500)</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.351)</b>	<b>(6.576)</b>	<b>-18,6%</b>	<b>(16.542)</b>	<b>(17.612)</b>	<b>-6,1%</b>
Pessoal	(2.376)	(2.738)	-13,2%	(7.711)	(7.672)	0,5%
Material	(264)	(195)	35,4%	(1.318)	(624)	111,2%
Serviços de terceiros	(2.381)	(3.080)	-22,7%	(6.090)	(7.700)	-20,9%
Outros	(330)	(563)	-41,4%	(1.423)	(1.616)	-11,9%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(74)	3	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>17.242</b>	<b>72.085</b>	<b>-76,1%</b>	<b>152.085</b>	<b>201.008</b>	<b>-24,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>21,7%</b>	<b>66,6%</b>	<b>-44,9 p.p.</b>	<b>62,0%</b>	<b>73,8%</b>	<b>-11,8 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(13.044)</b>	<b>(14.078)</b>	<b>-7,3%</b>	<b>(39.221)</b>	<b>(39.891)</b>	<b>-1,7%</b>
Depreciação	(11.140)	(12.089)	-7,9%	(33.505)	(34.114)	-1,8%
Amortização	(1.904)	(1.989)	-4,3%	(5.716)	(5.777)	-1,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>4.198</b>	<b>58.007</b>	<b>-92,8%</b>	<b>112.864</b>	<b>161.117</b>	<b>-29,9%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>31.250</b>	<b>7.759</b>	<b>302,8%</b>	<b>(41.553)</b>	<b>(23.749)</b>	<b>75,0%</b>
Receitas financeiras	12.968	38.487	-66,3%	39.128	51.618	-24,2%
Despesas financeiras	18.282	(30.728)	n.d.	(80.681)	(75.367)	7,1%
<b>LAIR</b>	<b>35.448</b>	<b>65.766</b>	<b>-46,1%</b>	<b>71.311</b>	<b>137.368</b>	<b>-48,1%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(5.397)</b>	<b>(22.296)</b>	<b>-75,8%</b>	<b>(10.851)</b>	<b>(46.381)</b>	<b>-76,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.904)	(22.107)	-64,2%	(15.793)	(44.458)	-64,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.507	(189)	n.d.	4.942	(1.923)	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>30.051</b>	<b>43.470</b>	<b>-30,9%</b>	<b>60.460</b>	<b>90.987</b>	<b>-33,6%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>30.051</b>	<b>43.470</b>	<b>-30,9%</b>	<b>60.460</b>	<b>90.987</b>	<b>-33,6%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Enerpeixe	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>2.333.754</b>	<b>2.141.720</b>
<b>Circulante</b>	<b>697.360</b>	<b>450.951</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	333.920	188.574
Outros	363.440	262.377
<b>Não Circulante</b>	<b>153.711</b>	<b>170.111</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.482.683</b>	<b>1.520.658</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.543.289</b>	<b>1.411.715</b>
<b>Circulante</b>	<b>739.107</b>	<b>666.451</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	189.936	178.570
Outros	549.171	487.881
<b>Não Circulante</b>	<b>804.182</b>	<b>745.264</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	493.353	492.997
Outros	310.829	252.267
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>790.465</b>	<b>730.005</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>2.333.754</b>	<b>2.141.720</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Energest*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>64.829</b>	<b>51.015</b>	<b>27,1%</b>	<b>190.275</b>	<b>145.556</b>	<b>30,7%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(12.119)</b>	<b>(19.217)</b>	<b>-36,9%</b>	<b>(42.120)</b>	<b>(26.939)</b>	<b>56,4%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(10.777)	(17.859)	-39,7%	(37.691)	(23.273)	62,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(1.312)	(1.358)	-3,4%	(4.339)	(3.666)	18,4%
Outros	(30)	-	n.d.	(90)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>52.710</b>	<b>31.798</b>	<b>65,8%</b>	<b>148.155</b>	<b>118.617</b>	<b>24,9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(8.426)</b>	<b>(8.546)</b>	<b>-1,4%</b>	<b>(24.172)</b>	<b>(24.699)</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(6.407)</b>	<b>(6.629)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(18.225)</b>	<b>(18.515)</b>	<b>-1,6%</b>
Pessoal	(3.461)	(3.233)	7,1%	(10.117)	(9.639)	5,0%
Material	(282)	(171)	64,9%	(621)	(579)	7,3%
Serviços de terceiros	(1.699)	(2.229)	-23,8%	(4.460)	(5.351)	-16,7%
Provisões	(200)	(333)	-39,9%	(661)	(768)	-13,9%
Outros	(765)	(663)	15,4%	(2.366)	(2.178)	8,6%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	7	(1)	n.d.	7	(570)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>46.310</b>	<b>25.168</b>	<b>84,0%</b>	<b>129.937</b>	<b>99.532</b>	<b>30,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>71,4%</b>	<b>49,3%</b>	<b>22,1 p.p.</b>	<b>68,3%</b>	<b>68,4%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(2.026)</b>	<b>(1.916)</b>	<b>5,7%</b>	<b>(5.954)</b>	<b>(5.614)</b>	<b>6,1%</b>
Depreciação	(2.019)	(1.909)	5,8%	(5.927)	(5.604)	5,8%
Amortização	(7)	(7)	0,0%	(27)	(10)	170,0%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>44.284</b>	<b>23.252</b>	<b>90,5%</b>	<b>123.983</b>	<b>93.918</b>	<b>32,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.238)</b>	<b>(1.865)</b>	<b>-33,6%</b>	<b>(3.900)</b>	<b>(9.886)</b>	<b>-60,6%</b>
Receitas financeiras	680	1.076	-36,8%	2.799	3.547	-21,1%
Despesas financeiras	(1.918)	(2.941)	-34,8%	(6.699)	(13.433)	-50,1%
<b>LAIR</b>	<b>43.046</b>	<b>21.387</b>	<b>101,3%</b>	<b>120.083</b>	<b>84.032</b>	<b>42,9%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(6.564)</b>	<b>(4.752)</b>	<b>38,1%</b>	<b>(18.298)</b>	<b>(17.912)</b>	<b>2,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.891)	(4.313)	59,8%	(18.860)	(17.835)	5,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	327	(439)	n.d.	562	(77)	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>36.482</b>	<b>16.635</b>	<b>119,3%</b>	<b>101.785</b>	<b>66.120</b>	<b>53,9%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>36.482</b>	<b>16.635</b>	<b>119,3%</b>	<b>101.785</b>	<b>66.120</b>	<b>53,9%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Energest	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>322.631</b>	<b>291.250</b>
<b>Circulante</b>	<b>98.187</b>	<b>63.191</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.514	20.255
Outros	76.673	42.936
<b>Não Circulante</b>	<b>17.190</b>	<b>15.387</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>207.254</b>	<b>212.672</b>
<b>Passivo</b>	<b>108.913</b>	<b>140.475</b>
<b>Circulante</b>	<b>60.961</b>	<b>86.428</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	23.214	58.967
Outros	37.747	27.461
<b>Não Circulante</b>	<b>47.952</b>	<b>54.047</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	21.572	32.296
Outros	26.380	21.751
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>213.718</b>	<b>150.775</b>
<b>Participações Não Controladores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>322.631</b>	<b>291.250</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Lajeado Consolidado*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>169.965</b>	<b>161.042</b>	<b>5,5%</b>	<b>441.269</b>	<b>442.569</b>	<b>-0,3%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(61.086)</b>	<b>(77.486)</b>	<b>-21,2%</b>	<b>(126.814)</b>	<b>(141.051)</b>	<b>-10,1%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(49.399)	(66.347)	-25,5%	(92.377)	(108.304)	-14,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(11.612)	(11.139)	4,2%	(34.194)	(32.747)	4,4%
Outros	(75)	-	n.d.	(243)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>108.879</b>	<b>83.556</b>	<b>30,3%</b>	<b>314.455</b>	<b>301.518</b>	<b>4,3%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(31.273)</b>	<b>(27.230)</b>	<b>14,8%</b>	<b>(83.597)</b>	<b>(79.611)</b>	<b>5,0%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(8.540)</b>	<b>(7.860)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(22.111)</b>	<b>(21.664)</b>	<b>2,1%</b>
Pessoal	(3.370)	(3.473)	-3,0%	(10.765)	(10.073)	6,9%
Material	(207)	(382)	-45,8%	(650)	(900)	-27,8%
Serviços de terceiros	(4.368)	(3.517)	24,2%	(9.640)	(8.754)	10,1%
Provisões	-	29	-100,0%	1.805	(101)	n.d.
Outros	(595)	(517)	15,1%	(2.861)	(1.836)	55,8%
Aluguéis e arrendamentos	(101)	(122)	-17,2%	(339)	(328)	3,4%
Outras	(494)	(395)	25,1%	(2.522)	(1.508)	67,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	15	-	n.d.	15	17	-11,8%
<b>EBITDA</b>	<b>100.354</b>	<b>75.696</b>	<b>32,6%</b>	<b>292.359</b>	<b>279.871</b>	<b>4,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>59,0%</b>	<b>47,0%</b>	<b>12,0 p.p.</b>	<b>66,3%</b>	<b>63,2%</b>	<b>3,0 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(22.748)</b>	<b>(19.370)</b>	<b>17,4%</b>	<b>(61.501)</b>	<b>(57.964)</b>	<b>6,1%</b>
Depreciação	(14.840)	(11.468)	29,4%	(37.798)	(34.282)	10,3%
Amortização	(7.908)	(7.902)	0,1%	(23.703)	(23.682)	0,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>77.606</b>	<b>56.326</b>	<b>37,8%</b>	<b>230.858</b>	<b>221.907</b>	<b>4,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(14.318)</b>	<b>(9.043)</b>	<b>58,3%</b>	<b>(44.885)</b>	<b>(43.289)</b>	<b>3,7%</b>
Receitas financeiras	1.749	5.603	-68,8%	5.415	20.446	-73,5%
Despesas financeiras	(16.067)	(14.646)	9,7%	(50.300)	(63.735)	-21,1%
<b>LAIR</b>	<b>63.288</b>	<b>47.283</b>	<b>33,8%</b>	<b>185.973</b>	<b>178.618</b>	<b>4,1%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(23.912)</b>	<b>(18.539)</b>	<b>29,0%</b>	<b>(69.899)</b>	<b>(68.083)</b>	<b>2,7%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(23.467)	(15.335)	53,0%	(67.644)	(63.141)	7,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(445)	(3.204)	-86,1%	(2.255)	(4.942)	-54,4%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>39.376</b>	<b>28.744</b>	<b>37,0%</b>	<b>116.074</b>	<b>110.535</b>	<b>5,0%</b>
Participações de minoritários	(5.156)	(6.426)	-19,8%	(16.984)	(20.015)	-15,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>34.220</b>	<b>22.318</b>	<b>53,3%</b>	<b>99.090</b>	<b>90.520</b>	<b>9,5%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Lajeado Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.833.338</b>	<b>1.882.664</b>
<b>Circulante</b>	<b>224.715</b>	<b>210.859</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	122.773	106.662
Outros	101.942	104.197
<b>Não Circulante</b>	<b>94.095</b>	<b>99.808</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.514.528</b>	<b>1.571.997</b>
<b>Passivo</b>	<b>938.472</b>	<b>1.031.102</b>
<b>Circulante</b>	<b>308.692</b>	<b>403.729</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	175.633	160.517
Outros	133.059	243.212
<b>Não Circulante</b>	<b>629.780</b>	<b>627.373</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	529.163	527.096
Outros	100.617	100.277
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>650.834</b>	<b>611.354</b>
<b>Participações Não Controladores</b>	<b>244.032</b>	<b>240.208</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.833.338</b>	<b>1.882.664</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Lajeado Energia						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>159.007</b>	<b>147.934</b>	<b>7,5%</b>	<b>408.157</b>	<b>403.079</b>	<b>1,3%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(60.543)</b>	<b>(77.150)</b>	<b>-21,5%</b>	<b>(125.840)</b>	<b>(140.114)</b>	<b>-10,2%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(49.269)	(66.417)	-25,8%	(92.631)	(108.575)	-14,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(11.201)	(10.733)	4,4%	(32.970)	(31.539)	4,5%
Outros	(73)	-	n.d.	(239)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>98.464</b>	<b>70.784</b>	<b>39,1%</b>	<b>282.317</b>	<b>262.965</b>	<b>7,4%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(32.844)</b>	<b>(38.559)</b>	<b>-14,8%</b>	<b>(99.141)</b>	<b>(115.901)</b>	<b>-14,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(25.661)</b>	<b>(31.378)</b>	<b>-18,2%</b>	<b>(77.596)</b>	<b>(94.350)</b>	<b>-17,8%</b>
Pessoal	(387)	(187)	107,0%	(1.205)	(474)	154,2%
Material	(5)	(1)	400,0%	(12)	(1)	1100,0%
Serviços de terceiros	(9)	(175)	-94,9%	(621)	(539)	15,2%
Outros	(25.260)	(31.015)	-18,6%	(75.758)	(93.336)	-18,8%
<b>EBITDA</b>	<b>72.803</b>	<b>39.406</b>	<b>84,8%</b>	<b>204.721</b>	<b>168.615</b>	<b>21,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>45,8%</b>	<b>26,6%</b>	<b>19,1 p.p.</b>	<b>50,2%</b>	<b>41,8%</b>	<b>8,3 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(7.183)</b>	<b>(7.181)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(21.545)</b>	<b>(21.551)</b>	<b>0,0%</b>
Depreciação	(1)	-	n.d.	(3)	(2)	50,0%
Amortização	(7.182)	(7.181)	0,0%	(21.542)	(21.549)	0,0%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>65.620</b>	<b>32.225</b>	<b>103,6%</b>	<b>183.176</b>	<b>147.064</b>	<b>24,6%</b>
<b>Resultado das Participações Societárias</b>	<b>3.661</b>	<b>10.670</b>	<b>-65,7%</b>	<b>16.151</b>	<b>26.922</b>	<b>-40,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(9.871)</b>	<b>(7.091)</b>	<b>39,2%</b>	<b>(29.745)</b>	<b>(24.325)</b>	<b>22,3%</b>
Receitas financeiras	1.619	4.849	-66,6%	4.893	16.460	-70,3%
Despesas financeiras	(11.490)	(11.940)	-3,8%	(34.638)	(40.785)	-15,1%
<b>LAIR</b>	<b>59.410</b>	<b>35.804</b>	<b>65,9%</b>	<b>169.582</b>	<b>149.661</b>	<b>13,3%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(21.388)</b>	<b>(11.006)</b>	<b>94,3%</b>	<b>(59.482)</b>	<b>(49.083)</b>	<b>21,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(19.809)	(9.477)	109,0%	(54.700)	(44.313)	23,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.579)	(1.529)	3,3%	(4.782)	(4.770)	0,3%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>38.022</b>	<b>24.798</b>	<b>53,3%</b>	<b>110.100</b>	<b>100.578</b>	<b>9,5%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>38.022</b>	<b>24.798</b>	<b>53,3%</b>	<b>110.100</b>	<b>100.578</b>	<b>9,5%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Lajeado Energia	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.377.657</b>	<b>1.365.773</b>
<b>Circulante</b>	<b>209.559</b>	<b>180.030</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	105.129	83.072
Outros	104.430	96.958
<b>Não Circulante</b>	<b>98.993</b>	<b>105.434</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.069.105</b>	<b>1.080.309</b>
<b>Passivo</b>	<b>726.823</b>	<b>754.419</b>
<b>Circulante</b>	<b>273.689</b>	<b>304.396</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	164.189	152.597
Outros	109.500	151.799
<b>Não Circulante</b>	<b>453.134</b>	<b>450.023</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	449.106	448.753
Outros	4.028	1.270
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>650.834</b>	<b>611.354</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.377.657</b>	<b>1.365.773</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Investco						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>36.164</b>	<b>44.151</b>	<b>-18,1%</b>	<b>108.728</b>	<b>132.619</b>	<b>-18,0%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(543)</b>	<b>(336)</b>	<b>61,6%</b>	<b>(974)</b>	<b>(937)</b>	<b>3,9%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(130)	70	n.d.	254	271	-6,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(411)	(406)	1,2%	(1.224)	(1.208)	1,3%
Outros	(2)	-	n.d.	(4)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>35.621</b>	<b>43.815</b>	<b>-18,7%</b>	<b>107.754</b>	<b>131.682</b>	<b>-18,2%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(23.635)</b>	<b>(19.714)</b>	<b>19,9%</b>	<b>(60.072)</b>	<b>(56.839)</b>	<b>5,7%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(8.085)</b>	<b>(7.525)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(20.131)</b>	<b>(20.443)</b>	<b>-1,5%</b>
Pessoal	(2.983)	(3.286)	-9,2%	(9.560)	(9.599)	-0,4%
Material	(202)	(381)	-47,0%	(638)	(899)	-29,0%
Serviços de terceiros	(4.359)	(3.342)	30,4%	(9.019)	(8.215)	9,8%
Provisões	-	29	-100,0%	1.805	(101)	n.d.
Outros	(541)	(545)	-0,7%	(2.719)	(1.629)	66,9%
Aluguéis e arrendamentos	(90)	(113)	-20,4%	(291,0)	(302)	-3,6%
Outras	(451)	(432)	4,4%	(2.428)	(1.327)	83,0%
<b>EBITDA</b>	<b>27.551</b>	<b>36.290</b>	<b>-24,1%</b>	<b>87.638</b>	<b>111.256</b>	<b>-21,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>76,2%</b>	<b>82,2%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>	80,6%	83,9%	-3,3 p.p.
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(15.565)</b>	<b>(12.189)</b>	<b>27,7%</b>	<b>(39.956)</b>	<b>(36.413)</b>	<b>9,7%</b>
Depreciação	(14.839)	(11.468)	29,4%	(37.795)	(34.280)	10,3%
Amortização	(726)	(721)	0,7%	(2.161)	(2.133)	1,3%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>11.986</b>	<b>24.101</b>	<b>-50,3%</b>	<b>47.682</b>	<b>74.843</b>	<b>-36,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(4.447)</b>	<b>(2.930)</b>	<b>51,8%</b>	<b>(15.140)</b>	<b>(22.409)</b>	<b>-32,4%</b>
Receitas financeiras	277	898	-69,2%	1.093	5.210	-79,0%
Despesas financeiras	(4.724)	(3.828)	23,4%	(16.233)	(27.619)	-41,2%
<b>LAIR</b>	<b>7.539</b>	<b>21.171</b>	<b>-64,4%</b>	<b>32.542</b>	<b>52.434</b>	<b>-37,9%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(2.524)</b>	<b>(7.533)</b>	<b>-66,5%</b>	<b>(10.417)</b>	<b>(24.007)</b>	<b>-56,6%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.658)	(7.455)	-50,9%	(12.944)	(24.502)	-47,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.134	(78)	n.d.	2.527	495	410,5%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>5.015</b>	<b>13.638</b>	<b>-63,2%</b>	<b>22.125</b>	<b>28.427</b>	<b>-22,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.015</b>	<b>13.638</b>	<b>-63,2%</b>	<b>22.125</b>	<b>28.427</b>	<b>-22,2%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Investco	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.153.921</b>	<b>1.206.964</b>
<b>Circulante</b>	<b>46.528</b>	<b>64.528</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.644	23.590
Outros	28.884	40.938
<b>Não Circulante</b>	<b>2.179</b>	<b>1.300</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.105.214</b>	<b>1.141.136</b>
<b>Passivo</b>	<b>250.098</b>	<b>317.308</b>
<b>Circulante</b>	<b>66.375</b>	<b>133.032</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	12.268	8.488
Outros	54.107	124.544
<b>Não Circulante</b>	<b>183.723</b>	<b>184.276</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	87.134	85.269
Outros	96.589	99.007
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>903.823</b>	<b>889.656</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.153.921</b>	<b>1.206.964</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Pecém					
	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>485.983</b>	<b>446.871</b>	<b>8,8%</b>	<b>1.408.836</b>	<b>1.172.824</b>	<b>20,1%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(274.463)</b>	<b>(270.406)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(839.900)</b>	<b>(736.692)</b>	<b>14,0%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(71.430)	(76.554)	-6,7%	(191.643)	(151.882)	26,2%
Encargos de uso da rede elétrica	(18.921)	(17.888)	5,8%	(55.712)	(52.796)	5,5%
Outros	(184.112)	(175.964)	4,6%	(592.545)	(532.014)	11,4%
<b>Margem Bruta</b>	<b>211.520</b>	<b>176.465</b>	<b>19,9%</b>	<b>568.936</b>	<b>436.132</b>	<b>30,5%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(68.730)</b>	<b>(77.151)</b>	<b>-10,9%</b>	<b>(203.608)</b>	<b>(217.813)</b>	<b>-6,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(27.768)</b>	<b>(37.051)</b>	<b>-25,1%</b>	<b>(81.796)</b>	<b>(98.577)</b>	<b>-17,0%</b>
Pessoal	(10.074)	(11.421)	-11,8%	(30.340)	(34.279)	-11,5%
Material	(4.019)	(6.028)	-33,3%	(10.789)	(14.890)	-27,5%
Serviços de terceiros	(8.652)	(13.878)	-37,7%	(27.048)	(35.190)	-23,1%
Provisões	2	13	-84,6%	20	(15)	n.d.
Outros	(5.025)	(5.737)	-12,4%	(13.639)	(14.203)	-4,0%
<b>EBITDA</b>	<b>183.964</b>	<b>139.552</b>	<b>31,8%</b>	<b>487.352</b>	<b>337.693</b>	<b>44,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>37,9%</b>	<b>31,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>34,6%</b>	<b>28,8%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(41.174)</b>	<b>(40.238)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(122.024)</b>	<b>(119.374)</b>	<b>2,2%</b>
Depreciação	(40.404)	(39.327)	2,7%	(119.735)	(116.789)	2,5%
Amortização	(770)	(911)	-15,5%	(2.289)	(2.585)	-11,5%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>142.790</b>	<b>99.314</b>	<b>43,8%</b>	<b>365.328</b>	<b>218.319</b>	<b>67,3%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(35.862)</b>	<b>(48.738)</b>	<b>-26,4%</b>	<b>(100.335)</b>	<b>(148.517)</b>	<b>-32,4%</b>
Receitas financeiras	11.757	8.713	34,9%	49.168	15.388	219,5%
Despesas financeiras	(47.619)	(57.451)	-17,1%	(149.503)	(163.905)	-8,8%
<b>LAIR</b>	<b>106.928</b>	<b>50.576</b>	<b>111,4%</b>	<b>264.993</b>	<b>69.802</b>	<b>279,6%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(20.266)</b>	<b>(17.241)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(56.194)</b>	<b>(23.892)</b>	<b>135,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.796)	-	n.d.	(12.231)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.470)	(17.241)	-16,1%	(43.963)	(23.892)	84,0%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>86.662</b>	<b>33.335</b>	<b>160,0%</b>	<b>208.799</b>	<b>45.910</b>	<b>354,8%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>86.662</b>	<b>33.335</b>	<b>160,0%</b>	<b>208.799</b>	<b>45.910</b>	<b>354,8%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Pecém	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>4.352.588</b>	<b>4.251.690</b>
<b>Circulante</b>	<b>791.404</b>	<b>551.920</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.554	29.582
Outros	757.850	522.338
<b>Não Circulante</b>	<b>455.893</b>	<b>501.131</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.105.291</b>	<b>3.198.639</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.969.682</b>	<b>2.077.583</b>
<b>Circulante</b>	<b>365.728</b>	<b>380.391</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	140.538	129.679
Outros	225.190	250.712
<b>Não Circulante</b>	<b>1.603.954</b>	<b>1.697.192</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.586.746	1.659.895
Outros	17.208	37.297
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.382.906</b>	<b>2.174.107</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>4.352.588</b>	<b>4.251.690</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Jari Consolidado						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>62.611</b>	<b>57.704</b>	<b>8,5%</b>	<b>186.196</b>	<b>176.502</b>	<b>5,5%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(18.925)</b>	<b>(12.084)</b>	<b>56,6%</b>	<b>(36.788)</b>	<b>(31.385)</b>	<b>17,2%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(13.488)	(6.234)	116,4%	(19.391)	(12.879)	50,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(5.397)	(5.850)	-7,7%	(17.269)	(18.506)	-6,7%
Outros	(40)	-	n.d.	(128)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>43.686</b>	<b>45.620</b>	<b>-4,2%</b>	<b>149.408</b>	<b>145.117</b>	<b>3,0%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(15.667)</b>	<b>(16.803)</b>	<b>-6,8%</b>	<b>(49.718)</b>	<b>(51.714)</b>	<b>-3,9%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.238)</b>	<b>(2.932)</b>	<b>10,4%</b>	<b>(10.133)</b>	<b>(10.158)</b>	<b>-0,2%</b>
Pessoal	(1.205)	(936)	28,7%	(3.394)	(3.088)	9,9%
Material	(87)	(65)	33,8%	(324)	(352)	-8,0%
Serviços de terceiros	(1.439)	(1.861)	-22,7%	(4.628)	(5.307)	-12,8%
Provisões	(67)	280	n.d.	(185)	(21)	781,0%
Outros	(440)	(350)	25,7%	(1.602)	(1.390)	15,3%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(1)	-100,0%	-	16	-100,0%
<b>EBITDA</b>	<b>40.448</b>	<b>42.687</b>	<b>-5,2%</b>	<b>139.275</b>	<b>134.975</b>	<b>3,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>64,6%</b>	<b>74,0%</b>	<b>-9,4 p.p.</b>	<b>74,8%</b>	<b>76,5%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(12.429)</b>	<b>(13.870)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(39.585)</b>	<b>(41.572)</b>	<b>-4,8%</b>
Depreciação	(9.079)	(3.994)	127,3%	(27.280)	(22.291)	22,4%
Amortização	(3.350)	(9.876)	-66,1%	(12.305)	(19.281)	-36,2%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>28.019</b>	<b>28.817</b>	<b>-2,8%</b>	<b>99.690</b>	<b>93.403</b>	<b>6,7%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(16.016)</b>	<b>(21.082)</b>	<b>-24,0%</b>	<b>(49.874)</b>	<b>(63.965)</b>	<b>-22,0%</b>
Receitas financeiras	1.765	2.055	-14,1%	4.211	8.476	-50,3%
Despesas financeiras	(17.781)	(23.137)	-23,1%	(54.085)	(72.441)	-25,3%
<b>LAIR</b>	<b>12.003</b>	<b>7.735</b>	<b>55,2%</b>	<b>49.816</b>	<b>29.438</b>	<b>69,2%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(3.983)</b>	<b>(2.533)</b>	<b>57,2%</b>	<b>(16.649)</b>	<b>(9.719)</b>	<b>71,3%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.350)	(6.440)	-1,4%	(23.961)	(21.204)	13,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.367	3.907	-39,4%	7.312	11.485	-36,3%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>8.020</b>	<b>5.202</b>	<b>54,2%</b>	<b>33.167</b>	<b>19.719</b>	<b>68,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>8.020</b>	<b>5.202</b>	<b>54,2%</b>	<b>33.167</b>	<b>19.719</b>	<b>68,2%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Jari Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2016
<b>Ativo</b>	<b>1.862.993</b>	<b>1.854.974</b>
<b>Circulante</b>	<b>119.644</b>	<b>70.676</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	57.611	22.251
Outros	62.033	48.425
<b>Não Circulante</b>	<b>113.274</b>	<b>115.161</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.630.075</b>	<b>1.669.137</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.038.900</b>	<b>1.135.048</b>
<b>Circulante</b>	<b>234.822</b>	<b>220.280</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	175.128	173.381
Outros	59.694	46.899
<b>Não Circulante</b>	<b>804.078</b>	<b>914.768</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	607.659	644.181
Outros	196.419	270.587
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>824.093</b>	<b>719.926</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.862.993</b>	<b>1.854.974</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>32.124</b>	<b>33.315</b>	<b>-3,6%</b>	<b>96.046</b>	<b>96.857</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(14.185)</b>	<b>(4.814)</b>	<b>194,7%</b>	<b>(26.894)</b>	<b>(19.274)</b>	<b>39,5%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(10.371)	(817)	1169,4%	(14.920)	(6.827)	118,5%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(3.790)	(3.997)	-5,2%	(11.897)	(12.447)	-4,4%
Outros	(24)	-	n.d.	(77)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>17.939</b>	<b>28.501</b>	<b>-37,1%</b>	<b>69.152</b>	<b>77.583</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(6.732)</b>	<b>(15.251)</b>	<b>-55,9%</b>	<b>(36.854)</b>	<b>(46.168)</b>	<b>-20,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>5.374</b>	<b>(3.054)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(556)</b>	<b>(9.571)</b>	<b>-94,2%</b>
Pessoal	(883)	(1.053)	-16,1%	(2.638)	(3.098)	-14,8%
Material	(162)	(136)	19,1%	(345)	(321)	7,5%
Serviços de Terceiros	(1.512)	(1.323)	14,3%	(3.820)	(4.100)	-6,8%
Provisões	117	(34)	n.d.	(198)	(34)	482,4%
Outros	7.814	(508)	n.d.	6.445	(2.018)	n.d.
Aluguéis e Arrendamentos	(55)	(43)	27,9%	(126)	(156)	-19,2%
Outras	7.869	(465)	n.d.	6.571	(1.862)	n.d.
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	8	-	n.d.	8	(115)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>23.321</b>	<b>25.447</b>	<b>-8,4%</b>	<b>68.604</b>	<b>67.897</b>	<b>1,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>72,6%</b>	<b>76,4%</b>	<b>-3,8 p.p.</b>	<b>71,4%</b>	<b>70,1%</b>	<b>1,3 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(12.114)</b>	<b>(12.197)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(36.306)</b>	<b>(36.482)</b>	<b>-0,5%</b>
Depreciação	(10.901)	(10.937)	-0,3%	(32.670)	(32.701)	-0,1%
Amortização	(1.213)	(1.260)	-3,7%	(3.636)	(3.781)	-3,8%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>11.207</b>	<b>13.250</b>	<b>-15,4%</b>	<b>32.298</b>	<b>31.415</b>	<b>2,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(19.715)</b>	<b>(19.667)</b>	<b>0,2%</b>	<b>(55.771)</b>	<b>(59.804)</b>	<b>-6,7%</b>
Receitas Financeiras	1.808	299	504,7%	5.106	1.279	299,2%
Despesas Financeiras	(21.523)	(19.966)	7,8%	(60.877)	(61.083)	-0,3%
<b>LAIR</b>	<b>(8.508)</b>	<b>(6.417)</b>	<b>32,6%</b>	<b>(23.473)</b>	<b>(28.389)</b>	<b>-17,3%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>2.890</b>	<b>2.176</b>	<b>32,8%</b>	<b>7.982</b>	<b>9.612</b>	<b>-17,0%</b>
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>(5.618)</b>	<b>(4.241)</b>	<b>32,5%</b>	<b>(15.491)</b>	<b>(18.777)</b>	<b>-17,5%</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(5.618)</b>	<b>(4.241)</b>	<b>32,5%</b>	<b>(15.491)</b>	<b>(18.777)</b>	<b>-17,5%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Cachoeira Caldeirão	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>1.513.288</b>	<b>1.510.316</b>
<b>Circulante</b>	<b>111.153</b>	<b>93.944</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	65.933	40.428
Outros	45.220	53.516
<b>Não Circulante</b>	<b>127.008</b>	<b>105.718</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.275.127</b>	<b>1.310.654</b>
<b>Passivo</b>	<b>885.807</b>	<b>867.344</b>
<b>Circulante</b>	<b>86.524</b>	<b>76.844</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	49.061	37.383
Outros	37.463	39.461
<b>Não Circulante</b>	<b>799.283</b>	<b>790.500</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	761.702	769.597
Outros	37.581	20.903
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>627.481</b>	<b>642.972</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>1.513.288</b>	<b>1.510.316</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

São Manoel						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>85.273</b>	-	n.d.	<b>228.596</b>	-	n.d.
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(47.321)</b>	-	n.d.	<b>(89.650)</b>	-	n.d.
Energia elétrica comprada para revenda	(29.663)	-	n.d.	(45.738)	-	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	(17.622)	-	n.d.	(43.852)	-	n.d.
Outros	(36)	-	n.d.	(60)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>37.952</b>	-	n.d.	<b>138.946</b>	-	n.d.
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(43.928)</b>	<b>(1.892)</b>	n.d.	<b>(114.520)</b>	<b>(8.684)</b>	n.d.
<b>Total do PMSO</b>	<b>(10.533)</b>	<b>(1.892)</b>	<b>456,7%</b>	<b>(22.665)</b>	<b>(8.684)</b>	<b>161,0%</b>
Pessoal	(2.450)	(951)	157,6%	(6.820)	(4.245)	60,7%
Material	(114)	(48)	137,5%	(279)	(205)	36,1%
Serviços de terceiros	(4.966)	(515)	864,3%	(7.261)	(3.469)	109,3%
Outros	(3.003)	(378)	n.d.	(8.305)	(765)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>27.419</b>	<b>(1.892)</b>	n.d.	<b>116.289</b>	<b>(8.684)</b>	n.d.
<b>Margem EBITDA</b>	<b>32,2%</b>	n.d.	n.d.	<b>50,9%</b>	n.d.	n.d.
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(33.395)</b>	-	n.d.	<b>(91.863)</b>	-	n.d.
Depreciação	(28.334)	-	n.d.	(76.675)	-	n.d.
Amortização	(5.061)	-	n.d.	(15.188)	-	n.d.
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(5.976)</b>	<b>(1.892)</b>	<b>215,9%</b>	<b>24.426</b>	<b>(8.684)</b>	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(47.725)</b>	<b>77</b>	n.d.	<b>(123.883)</b>	<b>278</b>	n.d.
Receitas financeiras	1.806	143	n.d.	6.898	447	n.d.
Despesas Financeiras	(49.531)	(66)	n.d.	(130.781)	(169)	n.d.
<b>LAIR</b>	<b>(53.701)</b>	<b>(1.815)</b>	n.d.	<b>(99.457)</b>	<b>(8.406)</b>	n.d.
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>18.251</b>	<b>618</b>	n.d.	<b>33.791</b>	<b>2.858</b>	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.251	618	n.d.	33.791	2.858	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(35.450)</b>	<b>(1.197)</b>	n.d.	<b>(65.666)</b>	<b>(5.548)</b>	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(35.450)</b>	<b>(1.197)</b>	n.d.	<b>(65.666)</b>	<b>(5.548)</b>	n.d.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	São Manoel	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>3.876.729</b>	<b>3.750.584</b>
<b>Circulante</b>	<b>115.847</b>	<b>191.897</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.824	114.311
Outros	101.023	77.586
<b>Não Circulante</b>	<b>381.422</b>	<b>280.866</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.379.460</b>	<b>3.277.821</b>
<b>Passivo</b>	<b>1.967.371</b>	<b>1.805.552</b>
<b>Circulante</b>	<b>144.202</b>	<b>394.633</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	75.287	341.687
Outros	68.915	52.946
<b>Não Circulante</b>	<b>1.823.169</b>	<b>1.410.919</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.742.921	1.346.600
Outros	80.248	64.319
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.909.358</b>	<b>1.945.032</b>
<b>Participações Não Controladores</b>	-	-
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>3.876.729</b>	<b>3.750.584</b>

## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

EDP PCHs						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var.	9M18	9M17	Var.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>31.786</b>	<b>41.210</b>	<b>-22,9%</b>	<b>88.688</b>	<b>105.010</b>	<b>-15,5%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(14.804)</b>	<b>(23.147)</b>	<b>-36,0%</b>	<b>(22.716)</b>	<b>(42.389)</b>	<b>-46,4%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(14.100)	(22.514)	-37,4%	(20.756)	(40.539)	-48,8%
Encargos de uso da rede elétrica	(694)	(633)	9,6%	(1.925)	(1.850)	4,1%
Outros	(10)	-	n.d.	(35)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>16.982</b>	<b>18.063</b>	<b>-6,0%</b>	<b>65.972</b>	<b>62.621</b>	<b>5,4%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(5.742)</b>	<b>(6.925)</b>	<b>-17,1%</b>	<b>(18.183)</b>	<b>(20.121)</b>	<b>-9,6%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(2.591)</b>	<b>(3.935)</b>	<b>-34,2%</b>	<b>(8.871)</b>	<b>(11.212)</b>	<b>-20,9%</b>
Pessoal	(908)	(1.535)	-40,8%	(3.179)	(4.812)	-33,9%
Material	(237)	(304)	-22,0%	(619)	(512)	20,9%
Serviços de terceiros	(1.411)	(1.930)	-26,9%	(4.440)	(5.129)	-13,4%
Provisões	158	-	n.d.	132	-	n.d.
Outros	(193)	(166)	16,3%	(765)	(759)	0,8%
<b>EBITDA</b>	<b>14.438</b>	<b>14.148</b>	<b>2,0%</b>	<b>57.084</b>	<b>51.356</b>	<b>11,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>45,4%</b>	<b>34,3%</b>	<b>11,1 p.p.</b>	<b>64,4%</b>	<b>48,9%</b>	<b>15,5 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(3.198)</b>	<b>(3.010)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(9.295)</b>	<b>(8.856)</b>	<b>5,0%</b>
Depreciação	(2.784)	(2.600)	7,1%	(8.111)	(7.740)	4,8%
Amortização	(414)	(410)	1,0%	(1.184)	(1.116)	6,1%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>11.240</b>	<b>11.138</b>	<b>0,9%</b>	<b>47.789</b>	<b>42.500</b>	<b>12,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.302)</b>	<b>953</b>	<b>n.d.</b>	<b>(7.230)</b>	<b>2.148</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	662	1.078	-38,6%	1.733	2.602	-33,4%
Despesas financeiras	(2.964)	(125)	2271,2%	(8.963)	(454)	1874,2%
<b>LAIR</b>	<b>8.938</b>	<b>12.091</b>	<b>-26,1%</b>	<b>40.559</b>	<b>44.648</b>	<b>-9,2%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(3.039)</b>	<b>(1.760)</b>	<b>72,7%</b>	<b>(13.815)</b>	<b>(4.493)</b>	<b>207,5%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.232)	(1.760)	83,6%	(14.418)	(4.493)	220,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	193	-	n.d.	603	-	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>5.899</b>	<b>10.331</b>	<b>-42,9%</b>	<b>26.744</b>	<b>40.155</b>	<b>-33,4%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>5.899</b>	<b>10.331</b>	<b>-42,9%</b>	<b>26.744</b>	<b>40.155</b>	<b>-33,4%</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PCHs	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>325.610</b>	<b>305.734</b>
<b>Circulante</b>	<b>61.047</b>	<b>40.787</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	35.118	21.882
Outros	25.929	18.905
<b>Não Circulante</b>	<b>9.431</b>	<b>6.306</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>255.132</b>	<b>258.641</b>
<b>Passivo</b>	<b>175.464</b>	<b>162.328</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.701</b>	<b>10.970</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	3.015	95
Outros	21.686	10.875
<b>Não Circulante</b>	<b>150.763</b>	<b>151.358</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	149.548	149.444
Outros	1.215	1.914
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>150.146</b>	<b>143.406</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>325.610</b>	<b>305.734</b>

ANEXO VI  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP SÃO PAULO

EDP São Paulo						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.124.468</b>	<b>1.004.373</b>	<b>12,0%</b>	<b>2.993.828</b>	<b>2.585.688</b>	<b>15,8%</b>
Receita com Construção da Infraestrutura	88.981	66.024	34,8%	210.436	213.529	-1,4%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(906.678)</b>	<b>(796.073)</b>	<b>13,9%</b>	<b>(2.296.255)</b>	<b>(1.919.585)</b>	<b>19,6%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(802.561)	(726.752)	10,4%	(1.907.961)	(1.745.618)	9,3%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(103.868)	(69.321)	49,8%	(387.474)	(173.967)	122,7%
Outros	(249)	-	n.d.	(820)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>217.790</b>	<b>208.300</b>	<b>4,6%</b>	<b>697.573</b>	<b>666.103</b>	<b>4,7%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(235.447)</b>	<b>(192.829)</b>	<b>22,1%</b>	<b>(652.850)</b>	<b>(635.705)</b>	<b>2,7%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(108.666)</b>	<b>(94.960)</b>	<b>14,4%</b>	<b>(339.067)</b>	<b>(326.804)</b>	<b>3,8%</b>
Pessoal	(39.168)	(39.026)	0,4%	(124.319)	(121.300)	2,5%
Material	(4.414)	(3.227)	36,8%	(12.204)	(10.219)	19,4%
Serviços de Terceiros	(41.675)	(40.143)	3,8%	(121.367)	(127.011)	-4,4%
Provisões	(16.798)	(2.948)	469,8%	(48.570)	(35.464)	37,0%
PECLD / perdas líquidas	(12.636)	(3.176)	297,9%	(36.827)	(34.189)	7,7%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(4.162)	228	n.d.	(11.743)	(1.275)	821,0%
Outros	(6.611)	(9.616)	-31,3%	(32.607)	(32.810)	-0,6%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(12.583)	(8.546)	47,2%	(28.721)	(27.185)	5,7%
Custo com Construção da Infraestrutura	(88.981)	(66.024)	34,8%	(210.436)	(213.529)	-1,4%
<b>EBITDA</b>	<b>96.541</b>	<b>104.794</b>	<b>-7,9%</b>	<b>329.785</b>	<b>312.114</b>	<b>5,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,6%</b>	<b>10,4%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>11,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(25.217)</b>	<b>(23.299)</b>	<b>8,2%</b>	<b>(74.626)</b>	<b>(68.187)</b>	<b>9,4%</b>
Depreciação	(80)	(164)	-51,2%	(255)	(308)	-17,2%
Amortização	(25.137)	(23.135)	8,7%	(74.371)	(67.879)	9,6%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>71.324</b>	<b>81.495</b>	<b>-12,5%</b>	<b>255.159</b>	<b>243.927</b>	<b>4,6%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(15.018)</b>	<b>(31.986)</b>	<b>-53,0%</b>	<b>(34.252)</b>	<b>(56.465)</b>	<b>-39,3%</b>
Receitas Financeiras	32.518	39.523	-17,7%	104.544	80.998	29,1%
Despesas Financeiras	(47.536)	(71.509)	-33,5%	(138.796)	(137.463)	1,0%
<b>LAIR</b>	<b>56.306</b>	<b>49.509</b>	<b>13,7%</b>	<b>220.907</b>	<b>187.462</b>	<b>17,8%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(19.146)</b>	<b>(23.860)</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(74.511)</b>	<b>(70.891)</b>	<b>5,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(10.289)	74.091	n.d.	(60.801)	70.299	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(8.857)	(97.951)	-91,0%	(13.710)	(141.190)	-90,3%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>37.160</b>	<b>25.649</b>	<b>44,9%</b>	<b>146.396</b>	<b>116.571</b>	<b>25,6%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>37.160</b>	<b>25.649</b>	<b>44,9%</b>	<b>146.396</b>	<b>116.571</b>	<b>25,6%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP São Paulo	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>4.131.570</b>	<b>3.677.691</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.751.985</b>	<b>1.423.101</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	286.992	132.915
Outros	1.464.993	1.290.186
<b>Não Circulante</b>	<b>1.368.704</b>	<b>1.241.589</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.010.881</b>	<b>1.013.001</b>
<b>Passivo</b>	<b>3.020.966</b>	<b>2.571.990</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.580.644</b>	<b>1.245.483</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	390.736	237.385
Outros	1.189.908	1.008.098
<b>Não Circulante</b>	<b>1.440.322</b>	<b>1.326.507</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	907.015	832.970
Outros	533.307	493.537
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.110.604</b>	<b>1.105.701</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>4.131.570</b>	<b>3.677.691</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESPÍRITO SANTO

EDP Espírito Santo						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	2017	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>878.131</b>	<b>775.207</b>	<b>13,3%</b>	<b>2.363.143</b>	<b>1.987.440</b>	<b>18,9%</b>
Receita com Construção da Infraestrutura	103.049	80.018	28,8%	233.237	199.437	16,9%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(634.639)</b>	<b>(573.631)</b>	<b>10,6%</b>	<b>(1.685.885)</b>	<b>(1.380.140)</b>	<b>22,2%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(563.911)	(492.063)	14,6%	(1.447.116)	(1.228.617)	17,8%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(70.539)	(81.568)	-13,5%	(238.086)	(151.523)	57,1%
Outros	(189)	-	n.d.	(683)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>243.492</b>	<b>201.576</b>	<b>20,8%</b>	<b>677.258</b>	<b>607.300</b>	<b>11,5%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(244.439)</b>	<b>(211.075)</b>	<b>15,8%</b>	<b>(665.834)</b>	<b>(605.814)</b>	<b>9,9%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(98.230)</b>	<b>(95.348)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(318.720)</b>	<b>(309.462)</b>	<b>3,0%</b>
Pessoal	(33.319)	(34.748)	-4,1%	(102.230)	(107.417)	-4,8%
Material	(3.773)	(2.219)	70,0%	(10.081)	(9.807)	2,8%
Serviços de Terceiros	(44.785)	(42.241)	6,0%	(131.079)	(125.567)	4,4%
Provisões	(13.399)	(9.116)	47,0%	(56.502)	(48.766)	15,9%
Outros	(2.954)	(7.024)	-57,9%	(18.828)	(17.905)	5,2%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(16.644)	(11.228)	48,2%	(37.135)	(24.284)	52,9%
Custo com Construção da Infraestrutura	(103.049)	(80.018)	28,8%	(233.237)	(199.437)	16,9%
<b>EBITDA</b>	<b>128.618</b>	<b>95.000</b>	<b>35,4%</b>	<b>321.403</b>	<b>273.554</b>	<b>17,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>14,6%</b>	<b>12,3%</b>	<b>2,4 p.p.</b>	<b>13,6%</b>	<b>13,8%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(26.516)</b>	<b>(24.481)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(76.742)</b>	<b>(72.631)</b>	<b>5,7%</b>
Depreciação	(100)	(103)	-2,9%	(297)	(236)	25,8%
Amortização	(26.416)	(24.378)	8,4%	(76.445)	(72.395)	5,6%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>102.102</b>	<b>70.519</b>	<b>44,8%</b>	<b>244.661</b>	<b>200.923</b>	<b>21,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(23.970)</b>	<b>(42.625)</b>	<b>-43,8%</b>	<b>(61.290)</b>	<b>(110.601)</b>	<b>-44,6%</b>
Receitas Financeiras	25.618	26.459	-3,2%	91.399	62.702	45,8%
Despesas Financeiras	(49.588)	(69.084)	-28,2%	(152.689)	(173.303)	-11,9%
<b>LAIR</b>	<b>78.132</b>	<b>27.894</b>	<b>180,1%</b>	<b>183.371</b>	<b>90.322</b>	<b>103,0%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(24.868)</b>	<b>(8.666)</b>	<b>187,0%</b>	<b>(57.796)</b>	<b>(27.293)</b>	<b>111,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(19.653)	12.392	n.d.	(43.484)	(32.641)	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(5.215)	(21.058)	-75,2%	(14.312)	5.348	n.d.
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>53.264</b>	<b>19.228</b>	<b>177,0%</b>	<b>125.575</b>	<b>63.029</b>	<b>99,2%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>53.264</b>	<b>19.228</b>	<b>177,0%</b>	<b>125.575</b>	<b>63.029</b>	<b>99,2%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Espírito Santo	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>3.943.405</b>	<b>3.587.538</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.212.471</b>	<b>1.099.211</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	139.882	185.371
Outros	1.072.589	913.840
<b>Não Circulante</b>	<b>1.887.739</b>	<b>1.642.900</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>843.195</b>	<b>845.427</b>
<b>Passivo</b>	<b>3.071.117</b>	<b>2.795.638</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.000.518</b>	<b>1.030.532</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	187.758	216.293
Outros	812.760	814.239
<b>Não Circulante</b>	<b>2.070.599</b>	<b>1.765.106</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	986.993	767.283
Outros	1.083.606	997.823
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>872.288</b>	<b>791.900</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>3.943.405</b>	<b>3.587.538</b>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS – DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO

Distribuição (EDP São Paulo + EDP Espírito Santo)						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.002.599</b>	<b>1.779.580</b>	<b>12,5%</b>	<b>5.356.971</b>	<b>4.573.128</b>	<b>17,1%</b>
Receita com Construção da Infraestrutura	192.030	146.042	31,5%	443.673	412.966	7,4%
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.541.317)</b>	<b>(1.369.704)</b>	<b>12,5%</b>	<b>(3.982.140)</b>	<b>(3.299.725)</b>	<b>20,7%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.366.472)	(1.218.815)	12,1%	(3.355.077)	(2.974.235)	12,8%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(174.407)	(150.889)	15,6%	(625.560)	(325.490)	92,2%
Outros	(438)	-	n.d.	(1.503)	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>461.282</b>	<b>409.876</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.374.831</b>	<b>1.273.403</b>	<b>8,0%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(479.886)</b>	<b>(403.904)</b>	<b>18,8%</b>	<b>(1.318.684)</b>	<b>(1.241.519)</b>	<b>6,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(206.896)</b>	<b>(190.308)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(657.787)</b>	<b>(636.266)</b>	<b>3,4%</b>
Pessoal	(72.487)	(73.774)	-1,7%	(226.549)	(228.717)	-0,9%
Material	(8.187)	(5.446)	50,3%	(22.285)	(20.026)	11,3%
Serviços de Terceiros	(86.460)	(82.384)	4,9%	(252.446)	(252.578)	-0,1%
Provisões	(30.197)	(12.064)	150,3%	(105.072)	(84.230)	24,7%
PECLD / perdas líquidas	(24.033)	(11.070)	117,1%	(73.451)	(72.216)	1,7%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(6.164)	(994)	520,1%	(31.621)	(12.014)	163,2%
Outros	(9.565)	(16.640)	-42,5%	(51.435)	(50.715)	1,4%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Ber	(29.227)	(19.774)	47,8%	(65.856)	(51.469)	28,0%
Custo com Construção da Infraestrutura	(192.030)	(146.042)	31,5%	(443.673)	(412.966)	7,4%
<b>EBITDA</b>	<b>225.159</b>	<b>199.794</b>	<b>12,7%</b>	<b>651.188</b>	<b>585.668</b>	<b>11,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,2%</b>	<b>11,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>12,2%</b>	<b>12,8%</b>	<b>-5,1 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(51.733)</b>	<b>(47.780)</b>	<b>8,3%</b>	<b>(151.368)</b>	<b>(140.818)</b>	<b>7,5%</b>
Depreciação	(180)	(267)	-32,6%	(552)	(544)	1,5%
Amortização	(51.553)	(47.513)	8,5%	(150.816)	(140.274)	7,5%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>173.426</b>	<b>152.014</b>	<b>14,1%</b>	<b>499.820</b>	<b>444.850</b>	<b>12,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(38.988)</b>	<b>(74.611)</b>	<b>-47,7%</b>	<b>(95.542)</b>	<b>(167.066)</b>	<b>-42,8%</b>
Receitas Financeiras	58.136	65.982	-11,9%	195.943	143.700	36,4%
Despesas Financeiras	(97.124)	(140.593)	-30,9%	(291.485)	(310.766)	-6,2%
<b>LAIR</b>	<b>134.438</b>	<b>77.403</b>	<b>73,7%</b>	<b>404.278</b>	<b>277.784</b>	<b>45,5%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(44.014)</b>	<b>(32.526)</b>	<b>35,3%</b>	<b>(132.307)</b>	<b>(98.184)</b>	<b>34,8%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(29.942)	86.483	n.d.	(104.285)	37.658	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(14.072)	(119.009)	-88,2%	(28.022)	(135.842)	-79,4%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>90.424</b>	<b>44.877</b>	<b>101,5%</b>	<b>271.971</b>	<b>179.600</b>	<b>51,4%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>90.424</b>	<b>44.877</b>	<b>101,5%</b>	<b>271.971</b>	<b>179.600</b>	<b>51,4%</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

ANEXO VII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - COMERCIALIZAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Comercialização						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.277.941</b>	<b>1.072.377</b>	<b>19,2%</b>	<b>2.981.763</b>	<b>2.290.118</b>	<b>30,2%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.209.156)</b>	<b>(1.028.834)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(2.820.033)</b>	<b>(2.166.775)</b>	<b>30,1%</b>
Energia elétrica comprada para revenda	(1.202.471)	(1.025.028)	17,3%	(2.804.818)	(2.155.076)	30,1%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.739)	(3.574)	4,6%	(10.999)	(10.528)	4,5%
Outros	(2.946)	(232)	1169,8%	(4.216)	(1.171)	260,0%
Outras	(2.946)	(232)	1169,8%	(4.216)	(1.171)	260,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>68.785</b>	<b>43.543</b>	<b>58,0%</b>	<b>161.730</b>	<b>123.343</b>	<b>31,1%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(4.125)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>-0,1%</b>	<b>(11.510)</b>	<b>(13.300)</b>	<b>-13,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.946)</b>	<b>(3.946)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(10.968)</b>	<b>(12.828)</b>	<b>-14,5%</b>
Pessoal	(2.389)	(2.641)	-9,5%	(7.329)	(7.790)	-5,9%
Material	(30)	(22)	36,4%	(66)	(62)	6,5%
Serviços de terceiros	(1.142)	(1.302)	-12,3%	(2.979)	(3.430)	-13,1%
Provisões	(146)	(293)	-50,2%	415	(573)	n.d.
PECLD / perdas líquidas	(146)	(293)	-50,2%	542	(573)	n.d.
Outros	(239)	312	n.d.	(1.009)	(973)	3,7%
Aluguéis e arrendamentos	(99)	(132)	-25,0%	(478)	(418)	14,4%
Outras	(140)	444	n.d.	(531)	(555)	-4,3%
<b>EBITDA</b>	<b>64.839</b>	<b>39.597</b>	<b>63,7%</b>	<b>150.762</b>	<b>110.543</b>	<b>36,4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,1%</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,8%</b>	<b>0,2 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(179)</b>	<b>(184)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(542)</b>	<b>(500)</b>	<b>8,4%</b>
Depreciação	(11)	(12)	-8,3%	(34)	(45)	-24,4%
Amortização	(168)	(172)	-2,3%	(508)	(455)	11,6%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>64.660</b>	<b>39.413</b>	<b>64,1%</b>	<b>150.220</b>	<b>110.043</b>	<b>36,5%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>2.435</b>	<b>1.407</b>	<b>73,1%</b>	<b>7.394</b>	<b>4.490</b>	<b>64,7%</b>
Receitas financeiras	2.632	2.127	23,7%	8.229	6.290	30,8%
Despesas financeiras	(197)	(720)	-72,6%	(835)	(1.800)	-53,6%
<b>LAIR</b>	<b>67.095</b>	<b>40.820</b>	<b>64,4%</b>	<b>157.614</b>	<b>114.533</b>	<b>37,6%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(22.823)</b>	<b>(13.887)</b>	<b>64,3%</b>	<b>(53.589)</b>	<b>(38.487)</b>	<b>39,2%</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(22.829)	(13.986)	63,2%	(52.512)	(37.579)	39,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	99	-93,9%	(1.077)	(908)	18,6%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>44.272</b>	<b>26.933</b>	<b>64,4%</b>	<b>104.025</b>	<b>76.046</b>	<b>36,8%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>44.272</b>	<b>26.933</b>	<b>64,4%</b>	<b>104.025</b>	<b>76.046</b>	<b>36,8%</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Comercialização	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>636.094</b>	<b>497.403</b>
<b>Circulante</b>	<b>619.215</b>	<b>484.211</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.448	51.610
Outros	592.767	432.601
<b>Não Circulante</b>	<b>13.039</b>	<b>10.058</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.840</b>	<b>3.134</b>
<b>Passivo</b>	<b>500.740</b>	<b>391.755</b>
<b>Circulante</b>	<b>498.653</b>	<b>391.464</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	-
Outros	498.653	391.464
<b>Não Circulante</b>	<b>2.087</b>	<b>291</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	2.087	291
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>135.354</b>	<b>105.648</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>636.094</b>	<b>497.403</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP GRID						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>38.046</b>	<b>13.104</b>	<b>190,3%</b>	<b>65.346</b>	<b>33.264</b>	<b>96,4%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(2.382)</b>	<b>(2.156)</b>	<b>10,5%</b>	<b>(6.941)</b>	<b>(4.466)</b>	<b>55,4%</b>
Custo da Matéria Prima Consumida	(2.382)	(2.156)	10,5%	(6.941)	(4.466)	55,4%
<b>Margem Bruta</b>	<b>35.664</b>	<b>10.948</b>	<b>225,8%</b>	<b>58.405</b>	<b>28.798</b>	<b>102,8%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(26.917)</b>	<b>(9.241)</b>	<b>191,3%</b>	<b>(56.971)</b>	<b>(24.020)</b>	<b>137,2%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(25.617)</b>	<b>(7.529)</b>	<b>240,2%</b>	<b>(53.403)</b>	<b>(20.561)</b>	<b>159,7%</b>
Pessoal	(4.101)	(3.289)	24,7%	(11.607)	(9.637)	20,4%
Material	(18.272)	(245)	n.d.	(21.406)	(609)	n.d.
Serviços de Terceiros	(1.824)	(3.531)	-48,3%	(12.263)	(8.261)	48,4%
Provisões	(320)	31	n.d.	(321)	(485)	-33,8%
PECLD / Perdas Líquidas	(157)	-	n.d.	(158)	(3)	n.d.
Outros	(1.100)	(495)	122,2%	(7.806)	(1.569)	397,5%
Aluguéis e Arrendamentos	(164)	(328)	-50,0%	(894)	(993)	-10,0%
Outras	(936)	(167)	460,5%	(6.912)	(576)	n.d.
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	2	-	n.d.	346	(25)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>10.049</b>	<b>3.419</b>	<b>193,9%</b>	<b>5.348</b>	<b>8.212</b>	<b>-34,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>26,4%</b>	<b>26,1%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>8,2%</b>	<b>24,7%</b>	<b>-16,5 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.302)</b>	<b>(1.712)</b>	<b>-23,9%</b>	<b>(3.914)</b>	<b>(3.434)</b>	<b>14,0%</b>
Depreciação	(1.294)	(1.703)	-24,0%	(3.886)	(3.407)	14,1%
Amortização	(8)	(9)	-11,1%	(28)	(27)	3,7%
<b>Resultado do Serviço (EBIT)</b>	<b>8.747</b>	<b>1.707</b>	<b>412,4%</b>	<b>1.434</b>	<b>4.778</b>	<b>-70,0%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.370)</b>	<b>(1.441)</b>	<b>64,5%</b>	<b>(4.760)</b>	<b>(3.958)</b>	<b>20,3%</b>
Receitas Financeiras	139	102	36,3%	1.546	333	364,3%
Despesas Financeiras	(2.509)	(1.543)	62,6%	(6.306)	(4.291)	47,0%
<b>LAIR</b>	<b>6.377</b>	<b>266</b>	<b>n.d.</b>	<b>(3.326)</b>	<b>820</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(2.048)</b>	<b>(1.065)</b>	<b>92,3%</b>	<b>(566)</b>	<b>(899)</b>	<b>-37,0%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(347)	(407)	-14,7%	(1.373)	(1.179)	16,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.701)	(658)	158,5%	807	280	188,2%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>4.329</b>	<b>(799)</b>	<b>-641,8%</b>	<b>(3.892)</b>	<b>(79)</b>	<b>n.d.</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.329</b>	<b>(799)</b>	<b>-641,8%</b>	<b>(3.892)</b>	<b>(79)</b>	<b>n.d.</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Grid	
	30/09/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>	<b>206.132</b>	<b>176.465</b>
<b>Circulante</b>	<b>90.904</b>	<b>73.751</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.136	1.352
Outros	80.768	72.399
<b>Não Circulante</b>	<b>63.978</b>	<b>49.374</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>51.250</b>	<b>53.340</b>
<b>Passivo</b>	<b>144.708</b>	<b>120.607</b>
<b>Circulante</b>	<b>24.230</b>	<b>79.611</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	2.588	53.182
Outros	21.642	26.429
<b>Não Circulante</b>	<b>120.478</b>	<b>40.996</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	87.669	7.097
Outros	32.809	33.899
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>61.424</b>	<b>55.858</b>
<b>Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>206.132</b>	<b>176.465</b>

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – EDP COMERCIALIZADORA + GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Comercialização + GRID						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	Var	9M18	9M17	Var
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.315.987</b>	<b>1.085.481</b>	<b>21,2%</b>	<b>3.047.109</b>	<b>2.323.382</b>	<b>31,1%</b>
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.211.538)</b>	<b>(1.030.990)</b>	<b>17,5%</b>	<b>(2.826.974)</b>	<b>(2.171.241)</b>	<b>30,2%</b>
Custo da Matéria Prima Consumida	(2.382)	(2.156)	10,5%	(6.941)	(4.466)	55,4%
Outras	(2.946)	(232)	1169,8%	(4.216)	(1.171)	260,0%
<b>Margem Bruta</b>	<b>104.449</b>	<b>54.491</b>	<b>91,7%</b>	<b>220.135</b>	<b>152.141</b>	<b>44,7%</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(31.042)</b>	<b>(13.371)</b>	<b>132,2%</b>	<b>(68.481)</b>	<b>(37.320)</b>	<b>83,5%</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(29.563)</b>	<b>(11.475)</b>	<b>157,6%</b>	<b>(64.371)</b>	<b>(33.389)</b>	<b>92,8%</b>
Pessoal	(6.490)	(5.930)	9,4%	(18.936)	(17.427)	8,7%
Material	(18.302)	(267)	n.d.	(21.472)	(671)	n.d.
Serviços de Terceiros	(2.966)	(4.833)	-38,6%	(15.242)	(11.691)	30,4%
Provisões	(466)	(262)	77,9%	94	(1.058)	n.d.
PECLD / perdas líquidas	(303)	(293)	3,4%	384	(576)	n.d.
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	(163)	31	n.d.	(290)	(482)	-39,8%
Outros	(1.339)	(183)	631,7%	(8.815)	(2.542)	246,8%
Aluguéis e Arrendamentos	(263)	(460)	-42,8%	(1.372)	(1.411)	-2,8%
Outras	(1.076)	277	n.d.	(7.443)	(1.131)	558,1%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	2	-	n.d.	346	3	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>74.888</b>	<b>43.016</b>	<b>74,1%</b>	<b>156.110</b>	<b>118.755</b>	<b>31,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5,7%</b>	<b>4,0%</b>	<b>1,7 p.p.</b>	<b>5,1%</b>	<b>5,1%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(1.481)</b>	<b>(1.896)</b>	<b>-21,9%</b>	<b>(4.456)</b>	<b>(3.934)</b>	<b>13,3%</b>
Depreciação	(1.305)	(1.715)	-23,9%	(3.920)	(3.452)	13,6%
Amortização	(176)	(181)	-2,8%	(536)	(482)	11,2%
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>73.407</b>	<b>41.120</b>	<b>78,5%</b>	<b>151.654</b>	<b>114.821</b>	<b>32,1%</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>65</b>	<b>(34)</b>	<b>n.d.</b>	<b>2.634</b>	<b>532</b>	<b>395,1%</b>
Receitas Financeiras	2.771	2.229	24,3%	9.775	6.623	47,6%
Despesas Financeiras	(2.706)	(2.263)	19,6%	(7.141)	(6.091)	17,2%
<b>LAIR</b>	<b>73.472</b>	<b>41.086</b>	<b>78,8%</b>	<b>154.288</b>	<b>115.353</b>	<b>33,8%</b>
<b>IR e Contribuição Social</b>	<b>(24.871)</b>	<b>(14.952)</b>	<b>66,3%</b>	<b>(54.155)</b>	<b>(39.386)</b>	<b>37,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(23.176)	(14.393)	61,0%	(53.885)	(38.758)	39,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(1.695)	(559)	203,2%	(270)	(628)	-57,0%
<b>Lucro Líquido Antes de Minoritários</b>	<b>48.601</b>	<b>26.134</b>	<b>86,0%</b>	<b>100.133</b>	<b>75.967</b>	<b>31,8%</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações de minoritários	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>48.601</b>	<b>26.134</b>	<b>86,0%</b>	<b>100.133</b>	<b>75.967</b>	<b>31,8%</b>

ANEXO VIII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - TRANSMISSÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Transmissão				
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	3T18	3T17	9M18	9M17
<b>Receita Operacional Líquida<sup>1</sup></b>	<b>6.897</b>	<b>149</b>	<b>11.412</b>	<b>189</b>
Receita com Construção da Infraestrutura <sup>1</sup>	157.233	3.234	222.736	5.585
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	-	-	-	-
<b>Margem Bruta</b>	<b>6.897</b>	<b>149</b>	<b>11.412</b>	<b>189</b>
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(158.659)</b>	<b>(3.600)</b>	<b>(227.678)</b>	<b>(6.130)</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(1.426)</b>	<b>(366)</b>	<b>(4.942)</b>	<b>(545)</b>
Pessoal	(969)	(305)	(3.813)	(418)
Material	(10)	-	(19)	-
Serviços de Terceiros	(357)	(48)	(854)	(109)
Outros	(90)	(13)	(256)	(18)
Custo com Construção da Infraestrutura	(157.233)	(3.234)	(222.736)	(5.585)
<b>EBITDA</b>	<b>5.471</b>	<b>(217)</b>	<b>6.470</b>	<b>(356)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>79,3%</b>	<b>-145,6%</b>	<b>56,7%</b>	<b>-188,4%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(114)</b>	<b>28</b>	<b>(49)</b>	<b>28</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.363</b>	<b>(181)</b>	<b>4.004</b>	<b>(320)</b>

<sup>1</sup>Líquido de PIS/COFINS